ENCALHADO NOVAMENTE O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(TEXTO NA PAGINA 12).

«Não gritei, para respeitar o sono de meus filhos»



Nora Ney saindo da Nacional em companhia do repórter

Nora Ney esclarece ao repórter as razões por que suportava em silêncio as torturas do marido

-- «Perdôo a empregada por que é uma pobre diaba. Quanto ao Cleido, Deus velará por mim". Não guarda rancores e espera que tudo termine bem.

(TEXTO NA PÁG. 12)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 17 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 191

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ÚNICA SEGURANÇA PARA O CAPITAL

A COMPRA DE IMÓVEIS, O MELHOR CAMINHO PARA O EMPRÊGO DE RESERVAS FINANCEIRAS — APARTAMENTOS QUE HOJE VALEM MILHARES, AMANHÃ VALERÃO MILHÕES DE CRUZEIROS — COMO DEVEM AGIR OS COMPRADORES — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

Mesmo o homem sem conhecimentos de qualquer ordem financeira sente e sabe que estamos vivendo úma época de inflação violenta. A moeda está desvalorizada e essa desvalorização se torna cada vez maior e mais grave. Dia a dia, o custo de vida assinala o fenômeno: ascensão desmedida nos preços, queda vertiginosa do poder aquisitivo do cruzeiro. As utilidades estão por preços jamais sonhados, e nada prenuncia melhores dias em futuro próximo ou remoto. Em consequência, atravessamos um periodo de transformação radical e o que custava ontem, uma tutemêia, hoje não tem mais preço, e se o tem, é êste inaccessivel. Basta que assinalemos o preço de certas utilidades, para se ter uma miragem do periodo que atravessamos. O quilo de carne atinge hoje a quarenta cruzeiros, enquanto que a manteiga

(Conclui na página 4)



Avancini

MAIS UMA FARSA NO DRAMA DO SACOPÃ

Hilda Soares, que acusou o amante como assassino do bancário, não foi ao Distrito confirmar suas declarações

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

BOM DIA

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Todo mundo sabe neste pais que V. está por muito pouco à frente do Itamarati. E ninguem lamentará a sua saida. V. tem sido apenas, na vida, um grande falastrão, e como Ministro do Exterior, que fez V. João Neves? Nem mesmo com lentes de aumento e boa von-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Falsificavam talões da Central para roubar bagagens dos passageiros

Audaciosa aventura de dois garotos, enveredados cedo no caminho do crime (Texto na pg. 16)

Tomou posse o Sr. Edgard Estrêla

Presentes á solenidade de altas autoridades, politicos e admiradores do novo diretor do Serviço do Transito

(TEXTO NA PÁG. 12)



Flagrante da posse do Sr. Edgard Estrêla, quando falava o vereador Levy Neves

Subirá mesmo o preço do cafézinho

(TEXTO NA PAGINA 12)



Atrás da registradora, o "tubarão" elogia a alta do café pequeno

Gilda e Ali Khan em vésperas de reconciliação

UM ACIDENTE COM A FILHINHA DO CASAL PROMETE UM "HAPPY END" AO ACONTECIMENTO (*Texto na p. 16*)

«A' PASSEATA, SERVIDORES!»

Ler na 4.ª página, artigo de Lycio Hauer

Não deseja o Kremlin a solução do problema austriaco

(TEXTO NA PAGINA 4)

As emissôras não concederão aumento

AGITADOS OS MEIOS RADIOFÔNICOS DO RIO

(TEXTO NA PÁG. 12)

ROMARIA PIEDOSA A' CÂMARA ARDENTE

No Cemitério de S. João Batista as 46 vitimas do "President" recebem as últimas visitas dos parentes e amigos

(TEXTO NA PAGINA 16)



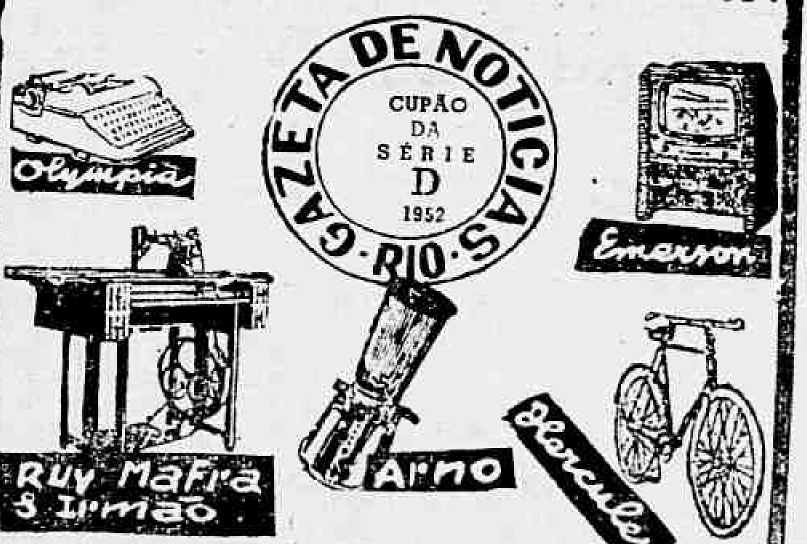
Impressionante aspecto da câmara ardente, vendo-se enfileirados os 46 esquifes

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 11.ª PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Desde que reassumiu o Poder que Vargas se vem empenhando em assegurar a tranquilidade política para o país. Certo de que os empreendimentos básicos, que o Brasil está a exigir da administração, demandam um clima pelo menos de não agitação, o Presidente busca obtê-lo. E, para isto, espera, hoje mais do que nunca da compreensão e do patriotismo de todos.

E' exato igualmente que, desde que Vargas voltou a dirigir os destinos da Nação, há setores que não se preocupam senão em inquietar o ambiente político. Nascem assim os casos, uns após outros, esquecidos seus promotores de que enredam dêsse modo muitos daqueles a quem pretendem endeusar... Só não conseguem, òbviamente, enlear a Vargas, cuja isenção de ânimo e cujo patriotismo pairam sempre acima das assacadilhas, ainda as mais apaixonadas.

Hoje, face à grave conjuntura do país, que precisa preparar-se ràpidamente para o progresso se se quiser evitar a "debacle" econômico-financeira, Vargas novamente ergue a bandeira da pacificação. Que sempre foi a sua bandeira, de resto. Em nome dos supremos interêsses de nossa Pátria, frente aos quais não pode haver ódios nem rancores, urge que se estabeleça no país a paz política. Para que haja a paz social. E o progresso e engrandecimento que o Brasil merece.

HOMENAGEM

O general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, vai ser homenageado por sua investidura nesta alta função. Promovem a homenagem ao modelar soldado e patriota os oficiais que serviram sob o seu comando durante a campanha da Itália, realizada por nossa gloriosa F.E.B. Consta a manifestação de um jantar a realizar-se às 20 horas no próximo dia 23 na "Churrascaria Gaúcha", à rua das Laranjeiras.

PROCESSO

Atento sempre ao interêsse público, Vargas leva em conta tôda a colaboração que lhe é prestada. Inclusive por particulares. Há tempos recebeu o Chefe do Govêrno, em carta, sugestões de um estudioso em questões algodoeiras, as quais foram encaminhadas ao Banco do Brasil. Em despacho agora exarado no processo sôbre o assunto, o Presidente recomendou:

"Volte para prestar esclarecimentos sôbre o mérito das várias sugestões apresentadas, particularmente sôbre o aproveitamento do caroço e a produção do óleo de algodão a preços mais baixos, para o consumo popular".

BONDADE

Juntamente com o Sr. Nero Moura, titular da Aeronáutica, despachou com Vargas o Sr. Souza Lima, ministro da Viação. Ao passar de volta do salão de despachos, o Sr. Lima teve um encontro com o Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, cujo anel osculou devotamente. Alguém, vendo a cena, comentou:

— Se êle não é bom ministro, é pelo menos bom católico...

VIAGEM

O Sr. Horácio Láfer está de malas arrumadas. Para o México. Segundo julga...

MINISTRO

Após despachar com dois ministros, Vargas voltou-se risonho para um de seus auxiliares imediatos:

— Agora mande entrar o outro ministro...

Não se tratava porém de nenhum ministro novo, surgido da remodelação ministerial. Não era o Sr. Antônio Balbino, por exemplo. Mas simplesmente Dom Helder Câmara que de fato é ministro... mas de Deus...

DINHEIROS

Vargas não deseja senão rigor o fiscalização na aplicação dos dinheiros públicos. O que se evidencia mais uma vez no despacho em que acaba de determinar "à Companhia Hidrelétrica do São Francisco providências no sentido de remeter, com urgência, à Comissão do Vale do São Francisco as prestações de contas relativas às importâncias recebidas em 1950 e 1951 e que estão sendo reclamadas pelo Tribunal de Contas".

VITALICIEDADE

O Sr. Edgard Estrêla, que ontem reassumiu a diretoria do Serviço de Trânsito, é homem de natureza modesta e afável. Está êle muito grato a Vargas, ou Getúlio como chama o povo o nosso grande Presidente, pelo ato de verdadeira reparação moral que foi a sua volta àquele importante Serviço, hoje um dos postos mais duros e de mais sacrifício que se conhecem.

Depois de sua posse, ontem, o Sr. Estrêla veio aqui ao Catete, à tarde. Com aquêle ar modesto, sem nunca falar na primeira pessoa, o diretor do Trânsito informou a Vargas:

— Presidente, reassumimos pela manhã.

— Pois lhe desejo felicidades e muito êxito em todo o período de sua gestão.

Mas o Sr. Estrêla, todo aflito:

— Presidente, somos vitalícios.

E Vargas riu-se a bom rir...

Vila-Lobos

G. MOURÃO

Não conheço os acusadores nem a acusação, da qual li apenas os titulos em nossa edição de ontem. E daí não quero passar, para não ter, talvez, de eriçar-me demais e porque me dou por satisfeito com a carta de Vila-Lobos que nosso redator musical, meu prezado amigo Amarilio de Albuquerque, fez inserir em nossas colunas. Nem preciso, aliás, da carta do maestro. Pois desejo apenas exprimir, mais do que a revolta, a amargura de ver que existe ainda no Brasil alguem que se atreve a tocar no nome glorioso do grande Vila. Qualquer jacobino de suburbio suaria indignação se um brasileiro investisse contra Santos Dumont, contra Carlos Gomes, contra Castro Alves ou Machado. E Vila-Lobos, a cujo gênio o Brasil deve o patrimônio de uma obra infinitamente superior a de todos aquêles ilustres brasileiros; Vila-Lobos, diante de quem todo o mundo civilizado se curva; Vila-Lobos, que arrancou das mais virgens raizes telúricas da raça, a eterna novidade das vozes cosmicas de um povo; Vila-Lobos, que foi o primeiro homem do Brasil a abrir uma picada para o universal; Vila-Lobos, que achou a mágica de penetrar nos filões de ouro do velho Bach e ir mais longe do que o alemão; Vila-Lobos de quem os medalhões de varios seculos não serão dignos de amarrar as correias das sandalias — não precisa de defesa de ninguem. Nem de criticos, nem de advogados nem de nada. Apenas de um ouvinte silencioso e bêbado do feitiço de seu gênio, para morrer mil vezes e ressuscitar dez mil ao pé de seu milagre sonoro. E fechem as portas e parem os bonds e os relogios, que o cronista vai já, correndo, botar um disco do Maestro na vitrola, para ouvir até à morte, até o Vale de Josafá, até o dia da Ressurreição da Carne...

NOSSO ANIVERSÁRIO

A imprensa carioca assim registrou o transcurso do 77.º aniversário da fundação da GAZETA DE NOTICIAS:

—CORREIO DA NOITE

Fundada há 77 anos por Ferreira de Araújo, acompanhando na vida nacional, fases das mais críticas, de profundas transformações políticas, no império ou no longo periodo república, presente à campanha abolicionista. A famosa questão clericial de 1876 ao movimento positivista que antecedeu o golpe branco de 15 de Novembro, a «Gazeta de Notícias» é uma verdadeira instituição na imprensa nacional, e tem, nas suas coleções, um repositório de informações para o historiador e um exemplo de equilibrio opinativo e noticiário seguro e veraz.

Rui Barbosa, José do Patrocinio, Humberto de Campos, Coelho Neto, figura eminente da nossa literatura e do jornalismo brasileiro, desfilam em suas páginas, ao lado de politicos eminentes.

Atualmente dirigida por José Bogéia e secretariada por Abilio de Carvalho, tendo Manoel Caetano na chefia da redação, a «Gazeta de Notícias» continua fiel às suas tradições, apresentando um tabloide caprichosamente desenhado por Cristóvão Malheiros um dos matutinos de maior penetração nas classes populares.

Neste ensejo enviamos-lhe as nossas efusivas felicitações, augurando-lhe continui fiel ao seu passado glorioso, servindo ao povo carioca.

— O DIA

Nossos confrades da «Gazeta de Noticias», celebraram, com o mais justificado júbilo, a passagem de mais um aniversário, o 77.º, da fundação desse matutino. Ao ensejo desse grato acontecimento é de justiça evocar os relevantes serviços que a «Gazeta de Noticias», em longa e acidentada existência, tem prestado à causa pública, em cujo beneficio sempre foram orientadas suas diretrizes. Obedecendo, na atualidade à direção do brilhante jornalista José Bogéia, a «Gazeta» permanecendo fiel às suas magnificas tradições de civismo e amor à liberdade, continua a merecer as preferências e as simpatias públicas, comprovadas com as expressivas manifestações que lhe tem sido prestada na oportunidade de seu aniversário. O DIA, registrando o evento, envia aos ilustres confrades as suas congratulações e votos de novos e assinalados triunfos.

— DIARIO CARIOCA

Na data de hoje, em 1875, começava a circular nesta cidade a «Gazeta de Noticias», fundada por Ferreira de Araújo e por êle dirigida até à sua morte. Ferreira de Araújo, deu à Capital do Brasil um grande jornal. Temperamento de luta, pena brilhantissima, chamado de «Mestre» por todos os jornalistas, êle deu um vigoroso impulso às campanhas da Abolição e da República.

A geração literária mais ilustre do Brasil passou por ela.

Atravessando fases diversas mas procurando honrar sempre as suas tradições e o nome do seu grande fundador — nome que é uma reliquia do jornalismo brasileiro — a «Gazeta de Notícias», é, hoje, dirigida por José Bogéa e José Bustamante, com o concurso de uma esforçada equipe de profissionais.

NOMEADO DIRETOR INTERINO DO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

Por ato do Governador do Estado do Rio, foi designado, interinamente, para a direção do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, o Dr. Emilio Carmo, nosso confrade de imprensa. O Dr. Emilio Carmo, ocupa o cargo de Chefe da Divisão de Imprensa daquele Departamento.

ZENÓBIO DA COSTA VAI A PERNAMBUCO

A convite do governador Agamenon Magalhães o general Euclides Zenóbio da Costa, visitará o Estado de Pernambuco onde terá ocasião de assistir a várias solenidades, inclusive as de comemoração de mais um aniversário da Rádio Patrulha Pernambucana. O antigo comandante da Infantaria da F. E. B., espera embarcar no próximo dia 22, via aérea, fazendo parte da sua comitiva o tenente-coronel Paulo Tôrres e o jornalista Otávio de Castro.

SEGADAS VAI FAZER DECLARAÇÕES À IMPRENSA



Segadas Viana

O ministro do Trabalho, Sr. José de Segadas Viana, vai conceder uma entrevista coletiva, à imprensa, amanhã, ás 9 horas. O titular da da pasta do Trabalho, nessa ocasião abordará assuntos ligados ao interesse daquela Secretaria de Estado.

CÂMARA FEDERAL

Duas sessões do Congresso e um Dia Santo de Guarda — "Policiamento" do Jockey Clube — Visita de Paul Reynaud

Tenório Cavalcanti

Por duas vêzes se reuniu o Congresso Nacional, a fim de apreciar vétos do Executivo, e todos os seis — um na primeira e nada menos de cinco na segunda — foram aprovados pelo Parlamento.

Viram os comentaristas na última reunião, a de sexta-feira passada, um sinal de fraqueza do Govêrno no fato de dois vétos terem contra a maioria absoluta — por alguns votos — sem se lembrar que a votação simultânea ,com cinco cédulas diferentes, deu margem a algumas anulações. E não é só. Justamente aqueles vétos que não conseguiram maioria absoluta foram os que tiveram a sua impugnação dirigida pelo senhor Alde Sampaio — mau orador e ótimo argumentador, perfeito "advocatus diaboli", quando o deseja — conduzindo a análise da questão alicerçada em duas premissas muito forte: o Banco do Nordeste, operando sem limite mínimo de lucro marginal entre os juros de depósito e os de tomada de capital seria um estabelecimento de crédito puramente comercial: tornavam-se necessárias as disposições moralizadoras do artigo 13 — no tocante às condições de empréstimos, limites de juros e margem de lucro às cooperativas — sob pena de tornar-se a instituição arma politica nas mãos do Executivo.

Mas o dispositivo vetado que previa ser distribuido o corpo direcional do Banco em cinco capitais nordestina, êste recebeu do plenário maioria absoluta referendando o véto.

Já por ter dois dias destinados **a** sessões do Congresso, e **um dia** santo guardado pelos parlamentares, a semana que transcorre foi das menos produtivas, quer no trabalho das comissões, quer pélo número de proposições votadas em última discussão pelo plenário: pouco mais de uma dezena.

Não podiamos, entretanto, esperar mais de duas sessões apenas, uma das quais prorrogada por meia hora.

Dos projetos apresentados sem dúvida o mais sensacional foi o do deputado *Tenório Cavalcanti*, tentando policiar a ação do "Jockey Clube", tributar fortemente o jogo de apostas e utilizar a sua renda num amplo programa de defesa da criança.

Apresentando ao apagar das luzes da "explicação pessoal", ouvido por meia dúzia de parlamentares e jornalistas, ainda conseguiu arrancar manchete de um vespertino: "Querem acabar com o nosso turfe"...

Dos pedidos de informação parecia destinado a conseguir grande repercussão aquele do Sr. *Osvaldo Orico*, perguntando quem convidou a visitar-nos o Sr. Paul Reynaud, que pretendeu negociar algumas regiões do Brasil com a Alemanha, a fim de evitar a última guerra.

Mas os matutinos, em sua maioria, preferiram dar as suas bôas vindas muito gentis e diplomáticas ao "grande representante da cultura politica da França"...

NO RIO, O EX-PREMIER PAUL REYNAUD

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Chegou, ontem, ao Rio, pelo «CHARLES TELLIER», a convite do Itamarati, o Sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros e chefe do Grupo Independente na Assembléia Nacional Francêsa. O Sr. Paul Reynaud vem pronunciar uma série de conferências no Rio, Bahia, Recife e na Universidade de São Paulo, estando ainda incluídos no seu programa de vinte e quatro dias de permanência entre nós, visitas a Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto, Volta Redonda e Porto Alegre. Por ocasião de sua chegada, ainda a bordo do navio francês, o ex-premier francês concedeu uma longa entrevista aos jornais cariocas. O ilustre político francês iniciou suas declarações dizendo que só agora, depois de conhecer pràticamente as cinco partes do mundo, póde vir ao Brasil, para admirar o esfôrço colossal do desenvolvimento que vimos fazendo, esforço que é compreendido e acompanhado com interêsse na Europa. Ao mesmo tempo, vem expôr em suas palestras ,a verdadeira situação do continente europeu e a tarefa ingente em que se acham empenhados os seus lideres para unificá-lo.

O Sr. Paul Reynaud referiu-se depois a acusação que lhe fizeram a respeito da proposta a Hitler, na Liga das Nações, para resolver o problema do espaço vital alemão. Reynaud declarou que jamais lhe passaria pela idéia semelhante coisa. Seria um ato de alienação mental e em toda a sua carreira politica nunca deu mostras de ser louco. Falou, em seguida, sôbre a posição da França, em face do ressurgimento alemão. A respeito da probabilidade de uma nova guerra mundial, afirmou que só terá inicio se for encadeada pela Rússia.

APROVADAS AS CONTAS DA CAIXA DA LEOPOLDINA

O Tribunal de Contas da União, em sua reunião, desta semana, homologou, por unanimidade, as contas do exercicio de 1950, prestados pelo antigo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. J. C. de Azevedo Pio.

Com esta decoisão daquele alto órgão de contas, completa-se a aprovação, sempre por unanimidade, das contas do senhor Azevedo Pio, desde o exercicio de 1947.

REGRESSA O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Procedente de Genebra, onde participou dos trabalhos da Comissão de Codificação do Direito Internacional, da ONU, regressou, ontem, a esta Capital o embaixador Gilberto Amado.

O jurisconsulto brasileiro, que tem ainda a cumprir, durante um ano, o mandato de relator daquela comissão, deverá permanecer no Brasil até o próximo mês de outubro, quando irá aos Estados Unidos, a fim de tomar parte na Assembléia Geral da ONU, a se realizar naquele país.

INAUGURADO, ONTEM, O SERVIÇO DE TELETIPO NO D.C.T.

Adacto de Melo

Com a presença do ministro da Viação e do Diretor Geral do D. C. T., Coronel Adacto de Melo, foi ontem inaugurado um novo serviço de comunicações entre as agências telegraficas de noticias e o D. C. T. Trata-se do teletipo, que possibilita a transmissão e recepção de noticias, num exiguo espaço de tempo. Discursando na ocasião, o Coronel Adacto de Melo salientou que uma nova fase estava sendo inaugurada nos serviços informativos, dos quais seriam beneficiados a imprensa e o público. Somente segunda-feira, no horário das 7 a 1 hora da madrugada, o serviço de teletipo passará a funcionar normalmente.

NOVO CONTADOR GERAL DA REPÚBLICA

Por ato do Presidente da República, acaba de ser nomeado Contador Geral da República, o Sr. Hamilton Beltrão Pontes.

Trata-se de antigo e competente funcionário do Ministério da Fazenda, onde tem desempenhado diversas Comissões de relevo, e últimamente a de auxiliar-técnico do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Essa nomeação foi recebida com grande simpatia, não só pelos seus colegas, como por todos que têm o prazer de conhecer o novo Contador Geral, de quem se pode esperar valiosos serviços e segura orientação nas atribuições que vai assumir, dados seus profundos conhecimentos das questões contábeis.

De PRIMEIRA Mão



Eduardo Gomes

"Ce n'est pas le franc, c'est la France qui glisse" — dizia Pierre Gaxotte, numa frase que ficou famosa, escrita em sua coluna de jornal por ocasião da crise francesa suscitada pelo desatino do Govêrno socialista de Léon Brum, em 1937. O que o grande jornalista francês observava, à sombra da triste aventura do "Front Populaire", serve hoje perfeitamente para a situação brasileira. Na difícil ladeira por onde vamos tropeçando, não é apenas o cruzeiro, mas o próprio País do Cruzeiro, que pode rolar de uma hora para outra. Já assistimos os produtos mais importantes de nossa economia deteriorarem-se na condição de gravosos. Já ouvimos o senador Pasqualini prevenir ao Govêrno que o próprio café marcha implacàvelmente para a mesma situação. O diretor da Carteira de Exportação e Importação já emergiu da fabulosa onda de fortuna que conseguiu amealhar, para prevenir à Nação que não temos mais um único dólar de saldo, e que gastamos tudo ou quase tudo com as bugingangas de que falavam os comunistas. Já se sabe que hoje devemos dinheiro até às nações mais arrazadas do mundo pela última guerra, como a Alemanha, cujo saldo contra o Brasil é da ordem de oitenta milhões. A situação é simplesmente esta: — não temos dinheiro e não temos meios de produzí-lo. Com esta engenhosa invenção dos gravosos, ficou o Brasil até numa situação pitoresca, onde o bem mais inalienável do homem, que é o trabalho, tornou-se um passivo. Sim, porque a verdade é que suamos, para plantar e colher algodão, para cortar e serrar madeira, e no fim de contas verifica-se que o nosso trabalho deu prejuízo.

As primeiras consequências sociais desta posição começam a ser exploradas pelos aproveitadores da mais baixa laia extremista, fomentando, como recentemente no Rio Grande do Sul, os ódios e as paixões do descontentamento popular.

Não há dúvida, pois, de que estamos à beira de uma grave crise econômica, uma dessas crises em que não apenas o franco, mas a própria França é que escorrega. Se os dirigentes responsáveis do País não se unirem: se os políticos colocarem o bem-estar de seus partidos antes do bem-estar do Brasil, ninguém se iluda: estaremos perdidos. A Nação volta, nesta hora, seus olhos para os homens da oposição. Ninguém exige que êles capitulem de suas posições, que êles se vendam por um prato de lentilhas, que êles desçam às transigências indecorosas. O que é imperativo, porém, é que a oposição — a UDN, para sermos mais exatos — se lembre de que o que está em jôgo não é o destino de um Govêrno ou de um Partido no Poder. O interessado é o Brasil. Homens como o Brigadeiro Eduardo Gomes, como o Sr. Odilon Braga, não podem encaramujar-se numa posição de ausência e abstenção das tarefas de salvação nacional que são agora reclamadas. Êles estão chamados a colaborar. Ninguém lhes pede que colaborem com o Sr. Getúlio Vargas. Todos, porém, exigem que êles colaborem com o Brasil. O povo entende ser muito cômodo o comportamento dêstes que se limitam a criticar a tudo e a todos, mas não oferecem um esfôrço positivo para as soluções desejadas. Os que se rejeitam a ajudar diretamente o Govêrno nesta hora, estão se negando, automàticamente a servir ao Brasil. E um homem como Eduardo Gomes não pode estar nessa situação.

* * *

AMANHÃ

Ainda amanhã o Sr. Cirilo Júnior não terá oportunidade de ocupar a tribuna da Câmara para a sua anunciada defesa. Espera-se que possa falar apenas na próxima têrça-feira.

* * *

PETRÓLEO

Segunda-feira, a Câmara deverá votar a emenda que cria os adicionais sôbre o impôsto de consumo para a Petrobrás. Será esta, ao que tudo indica, a emenda que será aprovada.

* * *

NÃO E' DA UDN

Nosso brilhante companheiro Queiroz Brandão, redator dos debates parlamentares, indicou outro dia o Sr. Armando Falcão como membro da UDN. Isto não é pròpriamente um engano, mas uma vontade secreta do Queiroz. Armando, porém, sempre foi do PSD, embora do PSD gaúcho.

* * *

CÂMBIO LIVRE

O projeto mais importante aprovado na Comissão de Economia esta semana, foi o do câmbio livre. Embora o substitutivo aprovado seja o de Daniel Faraco, trata-se de uma vitória de Adolfo Gentil.

* * *

BOMBA DE GASOLINA

José Cândido Ferraz: — "Vão aprovar a emenda que manda encampar até as bombas de gasolina?"

Capanema: — "Vão".

Zé Cândido: — "Então vou dizer a Getúlio que uma que fica lá perto de casa, eu quero p'ra mim".

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Complementação de uma obra

TIVEMOS oportunidade de comentar, ontem, a decisão do Executivo no sentido de mecanizar com rapidez e eficiência a vida agrícola nacional, único meio capaz de aumentar a produção do país em bases sólidas e contínuas. Aprovando o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para um empréstimo de dezoito milhões de dólares a ser feito pelo Banco de Exportação e Importação, de Washington, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Presidente Getúlio abriu de par em par, pela primeira vez, as portas da verdadeira mecanização da lavoura. Êsses milhões de dólares, em equipamento, irão para os produtores, irão para os homens do campo, para que possam trabalhar a terra e as pequenas indústrias das fazendas, decorrentes da vida agropecuária, com novos resultados realmente compensadores. A mecanização era uma necessidade mais do que urgente, vital, e nela vamos penetrar agora, pela forma mais prática e eficiente, pois será processada em moldes vantajosos para o homem do campo, dado que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, como mutuário, operará em bases favoráveis ao agricultor. Assim sendo, o aumento da nossa produção ocorrerá de maneira inequívoca e imediata. Êsse aumento acarretará melhoria indiscutível nas condições de vida do povo, e concorrerá para uma superação em nossa balança comercial. Todavia para que todos os efeitos se façam sentir, é necessário que estejamos preparados para enfrentar êsse considerável aumento de produção, isto é, é necessário que tenhamos transporte rápido e centros armazenadores. De nenhum dêsses aspectos do problema em sua complexidade descuidou-se o Presidente Getúlio, que com sua excepcional visão das coisas, encaminhou tôdas as soluções complementares da mecanização da lavoura, a fim de que a realização de obra tão vultosa e importante não ficasse comprometida, de nenhum modo, pela ausência de medidas de complementação. Por isso, merece especial destaque a aprovação dada pelo Presidente Getúlio ao outro projeto daquela mesma Comissão, que tem por fim a obtenção de uma rêde de silos para armazenamento e movimentação do trigo e outros cereais no Rio Grande. Mais de quatro milhões de dólares de empréstimo serão garantidos pelo Govêrno, para a realização dêsse plano de silagem. Como operador do empréstimo ainda funcionará aquêle mesmo estabelecimento de crédito. Armazéns, silos e frigoríficos em uma rêde tècnicamente formada, para acolher o aumento da produção, em uma das áreas mais importantes do país, favorecendo destarte as demais zonas em seu escoamento normal. Essa é a primeira etapa de um imenso programa de complementação, e as providências atuais indicam que em pouco tempo, o Brasil terá realizado obra de envergadura definitiva para a sua ascensão absoluta e melhoria das condições gerais de vida.

Mercê a visão do Presidente Getúlio, os grandes problemas da Nação são enfrentados e solucionados com êxito absoluto, sem o menor descuido pelos que constituem a complementação necessária. Exemplo temos com a mecanização da lavoura e os trabalhos complementares para garantir a segurança e a circulação da produção.

O NOME do Dia


Parailio Borba

Tão surpreendente como o surto econômico do Paraná, é a bancada com que o bravo Estado do Sul se apresenta na atual legislatura

Os homens do Paraná estão perfeitamente à altura do progresso de sua terra, que, tanto como êles, merece uma posição de maiores responsabilidades no cenário federal. A praxe justa e lógica de se distribuirem as pastas do Govêrno entre os chamados grandes Estados, precisa ser atualizada. Minas, Pernambuco, Bahia e Rio Grande são hoje econômicamente, unidades menos expressivas do que o Paraná, cuja arrecadação é inferior apenas à de São Paulo.

O Paraná precisa de um Ministério. E nenhum deles lhe caberá melhor que o da Agricultura, na liderança de cujas atividades encontra-se indiscutivelmente a terra do senhor Munhoz da Rocha.

O Govêrno, aliás, dificilmente encontrará em outras bancadas um nome tão talhado para aquela Secretaria como o que a representação paranaense oferece na figura dêste deputado exemplar de dedicação e competência que é o Sr. Parailio Borba.

Fiscalização para os preços altos



MÂNCIO TEIXEIRA

Segundo foi noticiado, a COFAP vai exercer a mais severa vigilancia nas feiras-livres. Isso já se tornou um cliché, daqueles que, na falta de gravura nova, empregamos na imprensa para ilustrar certos assuntos de reportagem. Periodicamente, lemos nos jornais essa noticia promissora. Passa-se o tempo e os resultados da fiscalização, ao que parece, não se fazem sentir com os rigores anunciados. Não há remédio senão aplicar o cliché, para consôlo do povo.

Frequentador constante das feiras-livres, posso testemunhar que a fiscalização não exerce, de modo satisfatório, a missão que lhe foi confiada pelos poderes públicos. Deixa muito a desejar. Além do mais, a culpa do aumento dos gêneros alimenticios não cabe, certamente, à fiscalização, seja da COFAP, seja da Prefeitura. Como bom consumidor, observei, nas barracas de cereais, a marcha progressiva do preço do arroz. Terça-feira última, na feira da rua Dezembargador Isidro, próximo da Praça Saens Peña, fiquei escandalizado. Eu que vinha comprando o arroz, do melhor tipo, a Cr$ 7,50, passei a adquiri-lo a Cr$ 8,50, conforme o custo assinalado na tabelinha de papelão. Por êste exemplo concreto, pode-se verificar que a responsabilidade do aumento do custo de vida deve ser atribuida aos que serram de cima, no páu de sêbo, aos próprios órgãos controladores do abastecimento público, que deixam passar o camarão pela malha. Perguntei ao feirante dos cereais, qual o motivo da alta escandalosa do preço do arroz. Respondeu-me êle, tranquilamente, como um justo, que não podia vender o produto pelo custo vigorante nas semanas passadas, em virtude de haver adquirido a saca, no atacadista, por um preço diferente, mais elevado que nas vêzes anteriores. Declarou-me, ainda, mui sinceramente, que não lhe seria agradavel sofrer prejuizos, embora fosse limitadissima a margem dos lucros. Verdade ou não, o fato é que o feirante cumpria as exigencias do fisco: — lá estavam fixados nas tabuletas os novos preços do arroz. E' certo que há descuidos lamentaveis na fiscalização das feiras-livres. Descuidos graves, em detrimento dos interesses do povo. Vi sacas de batata que não traziam as necessárias tabuletas marcando os preços. Dessa forma, os feirante, que são astutos e marombeiros, elevam o custo dos gêneros, por sua alta recreação, burlando os "braçadeiras", isto é, os fiscais que, pelos distintivos em evidência, tornam-se reconheciveis, de longe. Enquanto o "braçadeira" vai e vem, as tabuletas aparecem e desaparecem. Entretanto, dos males que estão ocorrendo, êsse me parece o menor, o mais remediavel. O rigor da COFAP devia ser aplicado, intransigentemente, em providências que impedissem a elevação, cada vez mais alarmante, do custo de vida. Consentir na majoração dos gêneros, para depois convocar a fiscalização, é medida inutil, sem nenhuma vantagem para aliviar a situação do povo. Fiscalizar a fome do povo é coisa irrisória. Nesse eterno chover no molhado o povo acabará comendo tubarão

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO MARIO DE ALMEIDA



Raramente vou à ABI. Não vou, por um motivo muito simples: aquel 11º andar, não varia. As mesmas caras e os mesmos assuntos. Paulo Orlando discutindo tolices com Paulo Magalhães, para saber qual dos dois escreve pior. Vila-Lobos diante da mesa de «snooker» a queixar-se ao Zé Wanderley da decadencia de seu taco. Uma tristeza.

Enfim, sempre a coisa toma um colorido novo, quando encontro pelo 11º andar o meu amigo Dr. Roldão Ribeiro, cuja memoria é inesgotavel, trazendo-me sempre uns casos novos e saborosos, para alegrar a velhice melancolica dêste solitário religioso. Ontem, o dr. Roldão descia do elevador, de braço com meu outro grande amigo Manuel Bernardes, falando sobre o sucesso da pariparóba, em determinado tratamento. Nessa altura do assunto, alguem se lembrou do comendador Mario de Almeida (boa alma, poucas luzes). E o Roldão desfechou o caso:

— Como o senhor, deve saber, Frei Cognac, (palavra como eu não sabia, meus filhos), esteve recentemente numa das «boites» da Cidade a cantora Ana Maria Gonzalez. No dia da estréia, lá se achava meu amigo Mario de Almeida na primeira fila dos espectadores, aplaudindo freneticamente. Ao terminar o «show», Ana Maria Gonzalez amavelmente, se coloca à disposição do auditorio, para cantar o «bolero» que lhe solicitem:

—¿ Lo que quieren ustedes?
E o alarido explodiu:
— «Hipócrita»!
— «Pervertida»!
— «Pecadora»!
— «Sin palabra»!

Foi então que o coitado de meu amigo Mario de Almeida se levantou ao gritos, tambem, mas sem atinar que aquilo era um simples desfile de «boleros»:

— «Mentirosa! Cretina! Mal educada!» — trovejou ele, avançando de punhos cerrados para a pobre cantora.

E o dr. Roldão arrematá, melancolicamente:

— «Um equivoco, Frei Cognac, um equivoco. Foi justamente isso o que eu tive depois que explicar ao comissario, lá no distrito...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE



— O Paul Reynaud não disse aquilo...

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio deverá pronunciar um grande discurso a 7 de Setembro, provàvelmente anunciando as novas diretrizes do seu Govêrno, no campo político-administrativo. Há quem acredite também que o Presidente dê os nomes dos futuros ministros ou convide os atuais a pedir demissão.

Ainda bem. Os atuais secretários de Estado não podiam continuar nos postos que ocupam. Fora com êles, Presidente!

* * *

CAMPEONATO

Inicia-se, hoje, o certamo oncial de 1952. As melhores equipes de futebol do Distrito Federal já se acham devidamente preparadas para os sensacionais embates. Eu, como já é do dominio público, estarei, hoje, à tarde, no Maracanã vendo o meu Flamengo e torcendo por êle com tôdas minhas fôrças. Primo Rafael e titia Matilde me acompanharão, uma vez que o Fluminense não jogará nesta rodada inaugural.

Primo Rafael, porém, terá que torcer pelo **Mengo.** Senão, nem sei o que faço...

* * *

SOLIDARIEDADE

Também eu estou inteiramente solidária com o jornalista Osório Borba, do Diário de Notícias **ameaçado de agressão pelo ex-prefeito Mendes de Morais.**

Mendes sempre foi um prepotente, um alucinado, de quem só se poderiam esperar tais gestos de desrespeito à pessoa humana.

Sai, careca! Sai, galo doido! Sai, camaleu!

* * *

LEMBRETE

Ontem, foi sábado. E sábado é dia de feijoada. E feijoada é acompanhada de **água que passarinho não bebe.** Como o Mancel Caetano (Bandeira do Mato) é todo da referida **água** e da feijoada, hoje os leitores não encontrarão seu habitual artigo. Em lugar dêle, está, igualmente brilhante o meu velho amiguinho Mâncio Teixeira que é como vinho: quanto mais velho, melhor.

Vai levando, Mâncio! Vai tomando, Bandeira!

* * *

RENATO TRAVASSOS

O poeta Renato Travassos (falso poeta, é claro), segundo me contou o jornalista Nóbrega Siqueira, da Fôlha Carioca, **numa roda em que estavam presentes a pintora Gabriela Dantés e o poeta Murilo Araújo, anda apaixonado por uma jovem poetisa, que lhe foi, há cerca de um mês, pedir proteção. Tão apaixonado se acha o poeta Travassos (falso poeta, repita-se), que levou a jovem ao Cineac (ao Cineac porque é um cinema barato).**

Em meio à sessão, dominado pelo amor, Travassos começou a beijar a mão da garota. Esta, naturalmente, procurava fugir ao galante vate, mas em vão. Seu constrangimento já se tornava insopitável, quando Travassos, parando de oscular-lhe as mãos delicadas, pôs-se a procurar um objeto qualquer sob a cadeira. Procurava e não achava.

— "Era a dentadura dêle que caira no chão e êle não encontrava. O pior é que o tempo corria e Travassos receiava fôssem acesas as luzes do cinema e a poetisa o visse desdentado. Depois de muita procura, e para seu alivio imediato, Travassos encontrou a bailarina, **saindo, às pressas da companhia de sua companheira para levá-la. Foram maus quartos de hora, os passados pelo Travassos..."**

Sai, poetastro! Sai, desdentado! Sai, bôca de ôvo!

* * *

EXPLICAÇÃO

Ao fazer-me entrega do Jo Reviens **(esta, a marca do pó de arroz), primo Rafael me disse que essa é atualmente, a marca de pó preferida pelas parisienses. E até por alguns parisienses, acrescentou sorrindo, o meu gentilíssimo primo.**

* * *

O SACOPÃ

Como declarei há dias, não leio mais o noticiário relativo ao chamado crime do Sacopã. Sei, no entanto, que as controvérsias não foram superadas e que nenhum subsidio novo fêz luz sôbre o mistério. Duas coisas, porém, estão certas não admitem mais contradições: Afrânio está morto e Marina, a morena Marina, é uma leviana. E' bem o simbolo de uma época.

Cruz credo! E lembrar que no Maranhão as moças são tão diferentes...

* * *

PÓ' DE ARROZ

Primo Rafael, esqueci-me de contar ontem, presenteou-me também com uma caixa de pó de arroz. Pó de arroz finissimo, que êle trouxe de Paris. Estou encantada com a lembrança. E felicissima, primo!

* * *

COLABORAÇÃO

Não sei por que razão certos udenistas vêm repelindo as propostas de Vargas à UDN no sentido de alguns brigadeiristas integrarem o futuro Ministério. A hora é grave, todos o sabem e só a união nacional poderá conduzir à melhoria de vida.

Recusando-se a colaborar, em têrmos elevados, com o Presidente, a UDN demonstra viver ainda sob o império de recalques e deixa patente, mais uma vez, seu grande desprêzo pela sorte do povo.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de comendas e de uisque, o ministro João Cleofas, da Agricultura, que ainda não disse ao que veio. Parado e anódino, sem iniciativa, não coordena coisa alguma para Papai Getúlio. Um fracasso completo, o João, que por isso, passa a figurar entre os palhaços que com tanto esmero venho colecionando.

Sai, cabelo duro! Sai, bobo!

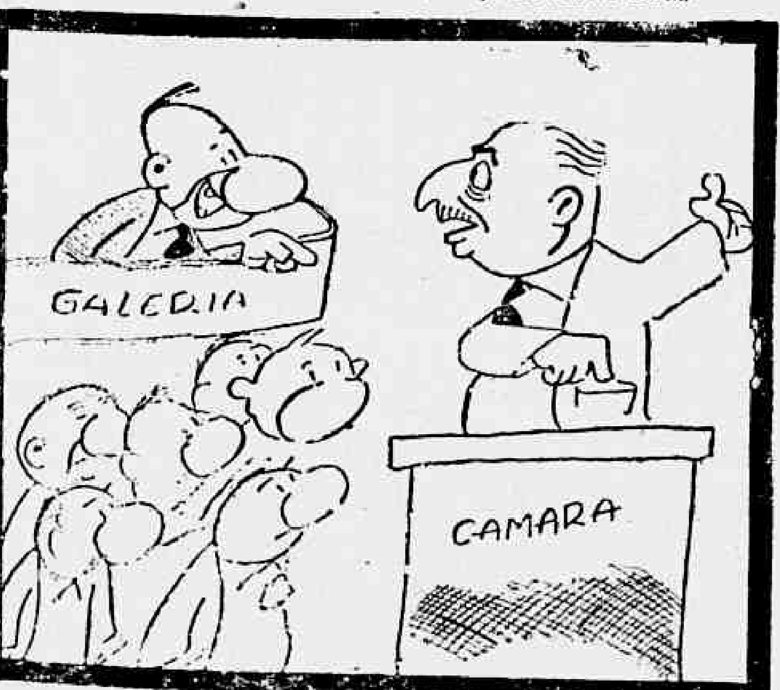
Eterno problema

ESTE jornal tem sido constante em sua campanha em favor da infancia abandonada do pais, em particular desta cidade. Mas o problema é dos mais serios e graves, e não pode ser resolvido de uma só vez. Mas não cuidam do mesmo como deveria ser cuidado, dai a situação em que nos encontramos, com quantidades crescentes de menores perambulando pela cidade, completamente abandonados. Gastam-se milhões com mil e uma coisas, mas para o amparo ao menor ninguem consegue boas verbas. O resultado é o agravamento do problema de maneira seria, e o Ministerio da Justiça, responsavel pelo assunto, dormita em berço esplendido, enquanto cerca de 30 000 crianças perambulam pelos suburbios.

Pra Seu GOVÊRNO

DEFESA

(Charge de Carlos Buriti)



Cirilo — E' calúnia, o meu nome no inquérito do Banco do Brasil. Neste bolso nunca entrou dinheiro ilegal...

Zé Galeria — O terno é novo, Exa.!

PENEIRANDO



(Continuam os subterfúgios e a má-vontade na justa concessão do acréscimo de vencimentos aos funcionários públicos.)

QUANDO CHEGAR ÊSSE AUMENTO,
INDA ESPERADO COM FÉ
ENCONTRARÁ SEM ALENTO
O SOFREDOR BARNABÉ!

Edificante!

VIVEMOS uma época de absoluta decadência moral, senão de degenerescencia generalizada. Estão morrendo os valores morais e os principios da hierarquia já não têm significação mais. Até que ponto iremos, é impossivel dizer. Êsse processo do crime de Sacopã é um exemplo disso, como de resto tudo o mais que vem acontecendo de escandaloso nesta cidade. Uma das testemunhas, a mais importante do inquérito, Avancini, diante do juiz com a sala cheia, na maior das tranquilidades, enquanto acusa o indiciado, confessa com o maior cinismo o adultério de uma senhora, sem que ninguem atente que ao lado da acusação de quem depõe, há um crime que antes de ser condenado pela lei, o é pela sã moral, pelo grupo social. Entretanto, diante de um Juiz, fala-se no adulterio como se fosse a coisa mais atôa do mundo. E' edificante; **é o sinal dos tempos.**

Não deseja o Kremlin a solução do problema austríaco

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Todos os dias abro as páginas do meu jornal, para ver se encontro o seu retrato. Acostumara-me à contemplação cotidiana daquela fisionomiazinha contraída num ritus de dor, daquela figurinha minúscula que desde os primeiros dias de vida só aprendeu a chorar. Sempre que o via — aquêle garoto que se tornara uma espécie de pupilo da nossa "invicta" GAZETA DE NOTICIAS, encontrava no seu retrato um pouco de esperança no futuro dos homens e um pouco de confiança no espírito de solidariedade que deve inspirar tôdas as criaturas. Era a imagem da desolação, reconheço. Era uma página de sangue dentro das páginas vivas de uma fôlha matutina. Mas era um pedaço mesmo da existência incerta que vivemos. Servia também para que eu pudesse aquilatar, na quantidade de donativos que lhe eram endereçados de todos os pontos do Brasil, o elevado grau de compreensão dos nossos leitores. Um dia, porém, Raimundinho — o "anjo cego", como o chamaram — desapareceu da página. Não mais vi o apêlo aflito, solicitando a remessa de donativos. Nem de roupas, nem de remédios. Êle que era o motivo cotidiano de meu interêsse, desapareceu da página em que figurava obrigatòriamente.

Hoje, venho a saber onde se encontra Raimundo de Araújo, o pequenino canceroso. Está melhor, está muito melhor, da terrível enfermidade que lhe roubou uma das vistas e já agora começara a comprometer a outra. Porém, não se cumpriu ainda a missão reservada aos leitores. Raimundinho precisa dos mesmos donativos que antes lhe eram encaminhados. Também sua progenitora, D. Gracinda, tem outros garotos — cinco travessos garotos — que precisam de roupas, remédios, alimentos. E, por isso, é que espero ver ainda o retrato de Raimundo naquele cantinho de página. Já sorridente, embora, dependendo da ajuda de seus amigos anônimos. Mais feliz dentro de sua infelicidade, porque sabe que não está sòzinho. Deus o vê, através das mãos bondosas que jamais o abandonaram.

PENSAMENTOS

A inteligência nos homens sem caráter é como a beleza nas mulheres sem virtude — um motivo a mais de prostituição.

Vargas Vila.

* * *



A moda que jamais se desvirtua — cinturas delgadas, principalmente para as jovens

* * *

ELEGÂNCIA

As dores regionais originam-se em grande parte no hábito de andar com o corpo dobrado, o que além de tudo tira completamente a elegância. Habitue-se portanto a caminhar corretamente e seu vestido parecerá duas vêzes mais bonito.

MODA

Os novos chapéus são variadíssimos e cheios de fantasia. Numa de suas últimas exposições, Schiaparelli apresentou vários exemplares, distinguindo-se os de pequenas abas lançadas para trás em movimentos inesperados e brejeiros.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA, 91

Cr$ 23.370.819,00

Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no dia 25 o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1.º dia útil do mês de agôsto corrente.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.

Telefone 42-2235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5892

RECEPCIONADOS OS MARUJOS ITALIANOS

Oficiais e guardas-marinha do «Americo Vespucci» visitaram ontem o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk». A' tarde, membros da Colônia Italiana visitarm o navio, tendo à noite sido oferecido pelo Encarregado de Negócios da Itália um baile, na Embaixada. Realizou-se, também, a bordo, uma recepção oferecida aos suboficiais e sargentos brasileiros, e famílias, em retribuição a que ofereceram aos seus colegas italianos. Hoje, na Embaixada Italiana, será rezada missa campal em sufrágio dos mortos da guerra. No parque da Embaixada será oferecido um aperitivo. A' tarde haverá visitas ao navio e corridas no Jockey Club Brasileiro.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

ESCANDALOSA ESPIONAGEM

Informam de Paris que estourou grande escândalo nos meios científicos e nos círculos jornalísticos, em face de uma informação estampada por «Le Figaro», que acusou o professor Frederic Joliot-Curie de espionagem pelas autoridades suiças. Declara o mesmo jornal que a policia federal suiça prendeu o professor André Bounard, da Universidade de Lausanne, e em seu poder encontraram importantes documentos. O professor Bounard foi acusado de espionagem po... à segurança da Confederação.

OUTRA VEZ OS MONARQUISTAS

Dizem de Toulouse que o Congresso do Partido Socialista Operário Espanhol aprovou, por mais de cem votos contra sete, a gestão da Comissão Executiva. O fato é de grande interêsse político, relativamente à ação futura daquele Partido, que está colaborando com os monarquistas.

NOVO MINISTRO ADJUNTO

Avisam de Paris que por decisão do Conselho de Ministros da Rússia, foi o sr. Boris Fedorovitch Potchevrov nomeado Ministro Adjunto das Relações Exteriores.

AS MEMORIAS DE VON PAPEN

Anunciam de Londres que o sr. Franz Von Papen, ex-diplomata alemão, foi convidado para assistir a um banquete, nessa cidade, a 11 de setembro. Nessa mesma Capital já sairam a lume as «Memórias» de Von Papen, comentados pelo «Evening Standard».

VITIMAS DE BOMBARDEIOS

Comunicam de Hamburgo que foi inaugurado, pelo presidente do Parlamento Federal, sr. Hermann Ehlers, um monumento erigido em memória das 55.000 vitimas hamburguesas dos bombardeios sofridos por aquela cidade, na 2a. Grande Guerra.

Rejeitadas pela Rússia as propostas sôbre tratado abreviado

PARIS, 16 (A. F. P.) — Chegou ao qual D'Orsay a resposta soviética sôbre o tratado do Estado com a Austria.

Como desde ontem, dissemos, essa resposta constitui rejeição completa das propostas ocidentais, no sentido de se estabelecer um debate sôbre o tratado abreviado, em oito pontos, enviado ao govêrno soviético em Março deste ano, e que devia substituir o antigo projeto de 59 artigos sôbre o qual se pode chegar a acôrdo entre as potências ocidentais e a Rússia.

Precisa-se, nos meios diplomáticos, após o primeiro e sucinto exame da resposta soviética, que a mesma não facilita o restabelecimento das conversações. Como se sabe, os ocidentais sempre se recusaram a ligar o problema do tratado de Estado austriaco ao de Trieste. O fato do govêrno soviético levantar de novo essa questão e insistir em que as conversações se façam na base do antigo projeto sôbre o qual não se fez acôrdo dá a entender que o govêrno da URSS não deseja a solução do problema austríaco.

A resposta de Moscou vai ser objeto de detalhado estudo e de consultas entre Paris, Londres, e Washington, nestes dias próximos.

Maior extensão territorial para um sindicato

O ministro do Trabalho aprovou parecer do D.N.T., deferindo o pedido do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeiras, Junco e de Vassouras, de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, concedeu a extensão de sua base territorial aos municípios de Sertãosinho, Batatais, Igarapava, Orlândia, Ituveraca, Patrocinio do Sapucaí, São Joaquim, Capurá, França e São Simão.

A' passeata, servidores!

LYCIO HAUER



Licio Hauer

Há oito meses obtiveram os servidores públicos as categóricas promessas de que suas necessidades seriam examinadas e atendidas. Foram oito meses de lutas, de sacrifícios, de esperanças; foram oito meses de protelações, de manobras as mais diversas, de renovadas promessas.

Enquanto isso a fome ronda os lares da esmagadora maioria dos servidores. De nada valem mil e poucos cruzeiros, quando se tem filhos para alimentar e educar; irmãos, primos, sogros ou genitores para amparar e sustentar; quando se tem que pagar casas infectas ou quartos ou apartamentos diminutos, onde os espaços não sobram. De nada valem mil e poucos cruzeiros, quando são totalmente descontados em folha, criando os cidadãos Zero-Zero, ou quando se destinam aos agiotas, procurados pela necessidade de um parto ou de uma doença não atendidos pelas instituições de previdência, que enriquecem ilicitamente alguns, em detrimento de toda uma coletividade.

Oito meses é um prazo mais do que suficiente para resolver um problema que nada tem de complexo. Basta de comissões, de daspes, de audiências laferianas. Basta, enfim, de mistificações.

Fixemos uma vez por tôdas. O aumento de salários deve atingir a todos. Ao funcionário efetivo, ao interino; ao extranumerário diarista, ao mensalista, ao contratado, ao tarefeiro; aos servidores da verba 3, ao diarista da Verba 4; aos inativos, aos pensionistas, aos servidores autárquicos; aos ferroviários da Central, da Leopoldina, da Santos-Jundiaí, da Noroeste do Brasil, da Leste Brasileiro, da Viação Cearense, da Teresa Cristina; aos portuários do Rio de Janeiro, aos operários dos nossos arsenais; e, se o Govêrno julga que, constitucionalmente, não há como distinguir o servidor civil do militar — deve o aumento atingir, também, ás fôrças armadas, da mesma forma como devem os benefícios do Código de Vantagens, devidamente adaptado, abranger os servidores civis.

Assim, quando se propalar que o aumento deve ser restrito, exijamos aumento para todos, eis que quaisquer discriminações são odiosas.

Não aceitemos, também, as teses falsas e capciosas de que o aumento depende das disponibilidades orçamentárias ou de que o aumento vai gerar maior elevação do custo de vida. Dos sete últimos aumentos de vencimentos havidos em 1920, em 1922, em 1928, em 1936, em 1943, em 1945 e em 1948, apenas o último foi concedido com disponibilidade orçamentária. Após a concessão de todos esses aumentos não houve alto do custo de vida, havendo pelo contrário, em 1928 e em 1943, uma pequena diminuição de preços.

Não aceitemos, ainda, a tése de que o Govêrno errou nos cálculos, pois que errônea é tôda a sua politica econômico-financeira, segundo demonstra, palpavelmente, o insustentável custo de vida atual, gerados das justas manifestações ontem em Minas Gerais e no Paraná, hoje no Rio Grande do Sul, amanhã, talvez, em todo o país. Não aceitemos tal tése, porque se o Govêrno é incapaz de resolver o problema, que peça sua solução ao Congresso Nacional, o qual, auscultando o funcionalismo, dando publicidade aos seus debates, deverá, por certo, resolvê-lo a contento geral.

Servidores públicos! Vários órgãos do Govêrno já estudaram o assunto. Nada mais justifica a demora. Ontem eramos poucos a clamar por aumento; hoje é o Brasil inteiro. Da fôrça do funcionalismo surgirá a solução. Nas atuais condições, o aumento não será uma dádiva e sim uma conquista.

Conquistemos o aumento de vencimentos, unidos e coesos. Da presença de todos dependerá a imediata solução do assunto.

A passeata, pois servidores!

OS CONTADORES APÓIAM A PASSEATA DOS "BARNABÉS"

A COMISSÃO NACIONAL DE CONTADORES, que integra o M. A. S. P. N. U. S., solidária com a Campanha Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos Federais, Municipais e Autárquicos, solicita por nosso intermédio a todos os contadores, o comparecimento à «Passeata de Protesto» que os servidores públicos farão realizar no dia 19, terça-feira próxima.

A concentração, para essa passeata, se dará nas escadarias do Teatro Municipal, ás 18,30 horas.

A Comissão Nacional de Contadores, aproveita esta oportunidade para lembrar aos contadores e demais grupos profissionais, integrantes do M. A. S. P. N. U. S., a necessidade de comparecerem a «Grande Assembléia» que, os profissionais de nivel superior, realizarão na quarta-feira, dia 20, no auditório da A. B. I., ás 20,30 horas. Esta assembléia se reveste de grande importância, pois, será comemorado o 2.º aniversário da campanha reivindicatória, por melhores salários, consubstanciada no projeto 1082/50, que transita pela Câmara Federal.

Nesta assembléia, todos os grupos profissionais deverão estudar medidas concretas que visem a rápida aprovação do citado projeto, — derrotando definitivamente as manobras protelatórias do Govêrno, que teima em não reconhecer o valor dos profissionais técnicos brasileiros.

Na Igreja Evangelista Assembléia de Deus

O Sr. Manuel Barbosa de Oliveira recebeu, ontem, em sua residência, seus irmãos da Igreja Evangelica Assembléia de Deus, sediada á rua Pereira da Costa 5, em Madureira. O motivo da recepção foi o transcurso do 17º aniversário de lutas dos membros daquela Igreja pelo aperfeiçoamento moral e espiritual dos seus irmãos. Discursando na ocasião, o Sr. Manuel Barbosa de Oliveira, entre outras coisas declarou: "Pareceu-me por bem convidar-vos para uma reunião em minha casa, para poder melhor agradecer-vos a muita consideração que todos da Igreja tem me dispensado, e bem assim a de manifestar-vos o elevado sentimento cristão encontrado por parte dos dirigentes da Igreja Evangelica Assembléia de Deus no Campo de São Cristovão, junto ao missionário Leonard Petteren, por intermédio do presado pastor evangelista Severino Batista, que é possuidor de todo sos requisitos de dignidade".

Única segurança para o Capital

A COMPRA DE IMÓVEIS, O MELHOR CAMINHO PARA O EMPRÊGO DE RESERVAS FINANCEIRAS — APARTAMENTOS QUE HOJE VALEM MILHARES, AMANHÃ VALERÃO MILHÕES DE CRUZEIROS — COMO DEVEM AGIR OS COMPRADORES — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

(Conclusão da página 1)

já alcança cinquenta e quatro cruzeiros.

Que se dizer dos alugueres, na hora que passa?

Ontem, com trezentos ou quatrocentos cruzeiros, alugava-se uma boa casa para uma familia da classe média, presentemente, paga-se de três mil e quinhentos a quatro mil cruzeiros por mês para se obter uma unidade residencial para essa mesma familia. E' fabulosa a desproporção. E nesse ritmo, tudo mais que se compra, seja para o uso doméstico, seja para o uso pessoal, e o sapato de outrora custava quarenta mil réis antigo, custa agora quatrocentos cruzeiros, enquanto os cento e vinte mil réis do salário antigo são hoje os mil e duzentos cruzeiros. Se alguns salários, porém, não estão ainda reajustados dentro das novas proporções, breve sê-lo-ão, por fôrça dos acontecimentos.

Diante dessa realidade palpavel, tangivel a todos, indistintamente, ressalta uma verdade inconteste: não é prudente e nem aconselhavel a ninguém guardar economias por minimas que sejam, por que amanhã elas não terão o valor que hoje representam, e sim muito menor. E terá sido em vão o esfôrço de quem as economizou. Dir-se-ia que o velho brocardo de *"vintem poupado, vintem ganhado"* está desmoralizado pela realidade que se traduz como: vintem poupado, vintem perdido.

Em consequência desse fenómeno todos procuram ter em segurança o capital que possuem, e a única possivel nesta hora é a sua aplicação em imóveis. Comprar um imóvel tornou-se o único caminho certo para a salvaguarda das economias de quem quer que seja.

Tornou-se no melhor emprego dos nossos cruzeiros. Com essa corrida para a compra de um imóvel, o homem realiza não apenas a defesa de seu capital, mas o sonho da casa própria, alimentado por todos, indistintamente. Verifica-se, destarte, uma ânsia de comprar casa, isto é, um imóvel, seja onde for. Entretanto, é mister que o povo tenha cautela ao tratar da compra de imóveis, por que há ofertas excelentes que escondem, porém, caminhos ruinosos para o capital e que comprometem o futuro do adquirente. Impõe-se a todo aquele que deseja adquirir um imóvel, investigar se as empresas ou companhias incorporadoras são de fato idôneas e se se encontram em condições de cumprir os compromissos assumidos e as promessas feitas com suas atordoantes campanhas publicitárias.

No principio, o imóvel é sempre oferecido ao cliente com um mundo de facilidades e por um preço razoavel. Depois, então, começam a surgir despesas e mais despesas, jamais sonhadas pelo adquirente e que comprometem as suas reservas financeiras, por vêzes obrigando-o a empréstimos para solver a operação já iniciada. Ora são certidões de tôda espécie, ora impostos a pagar, ora ainda majorações nas construções, exigidas sob a alegação da instabilidade do mercado de materiais e de mão de obra. E assim, o comprador se vê, por vêzes, na dura contingência de passar o negócio a outrem pela impossibilidade de solver normalmente os novos compromissos que lhe são impostos. Outro aspecto que merece ser focalizado e o que diz respeito ao prazo para a entrega do imóvel. Em geral esse prazo se dilata inexplicavelmente com pesados prejuizos para quem compra. E' necessário, pois, que todos procurem companhias e empresas consagradas pela tradição na praça, pela correção em seus negócios, e pelo criterio de não alterarem os seus preços após pegar o comprador em suas malhas, e de não modificarem os prazos de entrega. Esse é um aspecto de suma importância e que não deve ser esquecido no ato de se comprar um apartamento em construção ou a ser construido.

Se o vendedor não quiser aceitar, ao iniciar o negócio, uma clausula que o obrigue a entrega do predio no prazo estabelecido e pelo preço estipulado, é por que está agindo de má-fé, e nesse caso o comprador deve se abster de com êle fazer o negócio, pois do contrário está fatalmente sujeito a prejuizos, contrariedades e dissabores.

BOM DIA, JOÃO NEVES DA FONTOURA

(Conclusão da página 1)

tade a gente pode recolher alguma coisa para os postes. Infelizmente, pois afinal V. teve chances esplendidas. Mas que «gaffeur»! Sua ultima com o Paul Reynaud, é trite. Convidou um insolente cavalheiro a nos visitar, esse mesmo politicoide que antes da guerra sugeria a entrega da Amazonia a Hitler, para socegar os seus pruridos expansionistas. E ninguem hoje se lembrou disso. E V. manda convidar esse cara para vir aqui! Mas está patente que V. quer indispor o Carlinhos Ouro Preto, nosso Embaixador em Paris, com o Governo e a opinião pública, a fim de arrancá-lo de Paris. Para a Capital francesa quer ir, como embaixador, depois de deixar de ser Ministro. Duvidamos, porém, que V. jogue no chão o Carlinhos, mesmo com a ajuda de certa imprensa. Duvidamos, mas acreditamos que V. esteja na bica para expirar.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quinta-feira, 17 de Agôsto

Quem quer, vai... — «Da Barra do Piraby informa-nos um amigo que o agente do correio tambem o é da estrada de ferro: e talvez por isso mesmo a correspondencia é distribuida tarde e a más horas. Além de que o sr. agente professa a opinião de que o correio não é deposito de jornaes, e que quem não os procura á hora certa, não pode reclamar depois contra as faltas.»

—x—

Por cima das cataratas — «O celebre acrobata Blondin já tem rival. Uma moça, Mlle. Spelterini, atravessou no dia 12 de Julho, em cima de uma corda as cataratas do Niagara, com cestos amarrados aos pés, correndo e andando de costas por duas vezes.»

—x—

Mimoso — «No dia 5 do mez passado tomou o grao de bacharel da Universidade de Coimbra o nosso compatriota Antonio Candido Gonçalves Crespo, o mimoso poeta das **Miniaturas**.»

—x—

Banhos reaes — «Fomos informados por uma carta particular, que sua Magestade Imperial permanecerá em Gastein por algum tempo, fazendo uso das águas thermaes.»

—x—

Haciendo la ciesta... — «Os permanentes hontem tiveram que fazer. Apenas tiveram que levantar do chão um paraguayo que estava de touca.»

ONDE RENASCE A ESPERANÇA!

Os trabalhos do "Banco de Olhos" da Santa Casa da Misericórdia em pról da restituição da vista aos cegos — Fala-nos, com entusiasmo o Prof. Sylvio de Abreu Fialho

Aqui renasce a esperança! Seria essa a legenda que deveria ser aposta à soleira do "Banco de Olhos", um dos mais recentes serviços criados no velho Hospital da Santa Casa pela Provedoria Ary de Almeida e Silva, ampliado pelo Ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrada, atualmente em exercício, no mais alto cargo da nobre Irmandade da Misericórdia.

À frente dêsse setor especializado da medicina está Sylvio de Abreu Fialho, herdeiro e continuador de um dos vultos mais destacados na oftalmologia universal.

Tanto basta para afirmar que a tradição da ciência se incorpora, na mais legítima incorporação, na figura do professor, que emprega tôdas as horas, para êle multiplicadas no relógio do tempo, em prol de uma notável experiência, que será — Deus praza em futuro próximo — uma das maiores realidades da colaboração brasileira a um empreendimento da mais alta expressão humana, qual seja a da restituição da vista aos infortunados que a perderam.

E' para isso que labora, com afinco, num labor silencioso, êsse homem, ainda jovem, e sobretudo convicto da augusta missão em que se empenha. E quando assim o suceder, ao par das glórias que lhe virão aureolar o nome, será também recordado, com palmas e flores, o nome da Misericórdia, onde está localizado o "Banco de Olhos".

A Provedoria da Instituição compreendendo o alcance do trabalho e do mérito do Professor Sylvio de Abreu Fialho não lhe recusa todos os meios indispensáveis à consecução de seus alevantados intentos.

Nós, da imprensa, já tínhamos notícia da existência dêsse serviço, pelo último relatório da Irmandade, sob a assinatura do Ministro Lafayete de Andrada. Mas havíamos tido apenas ciência, através a materialidade descritiva do assunto. Julgamos assim oportuno, para conhecimento de nossos leitores, ouvir, a propósito, a palavra do Professor Abreu Fialho.

Homem encantador, pela postura e gentileza de trato, recebeu-nos com amabilidade. O repórter moderno, para ser eficiente em suas funções, tem que ser um psicólogo e adivinhar, de pronto, pela simples introspecção quando fala com um homem, — e êsse é o caso do eminente mestre — que possui uma expressão de rara inteligência. A inteligência seria, entretanto, um fator secundário se não fôra a paixão de servir à humanidade que constitui o apostolado e a razão de ser da edificante vida dêsse verdadeiro discípulo do velhíssimo Hipócrates.

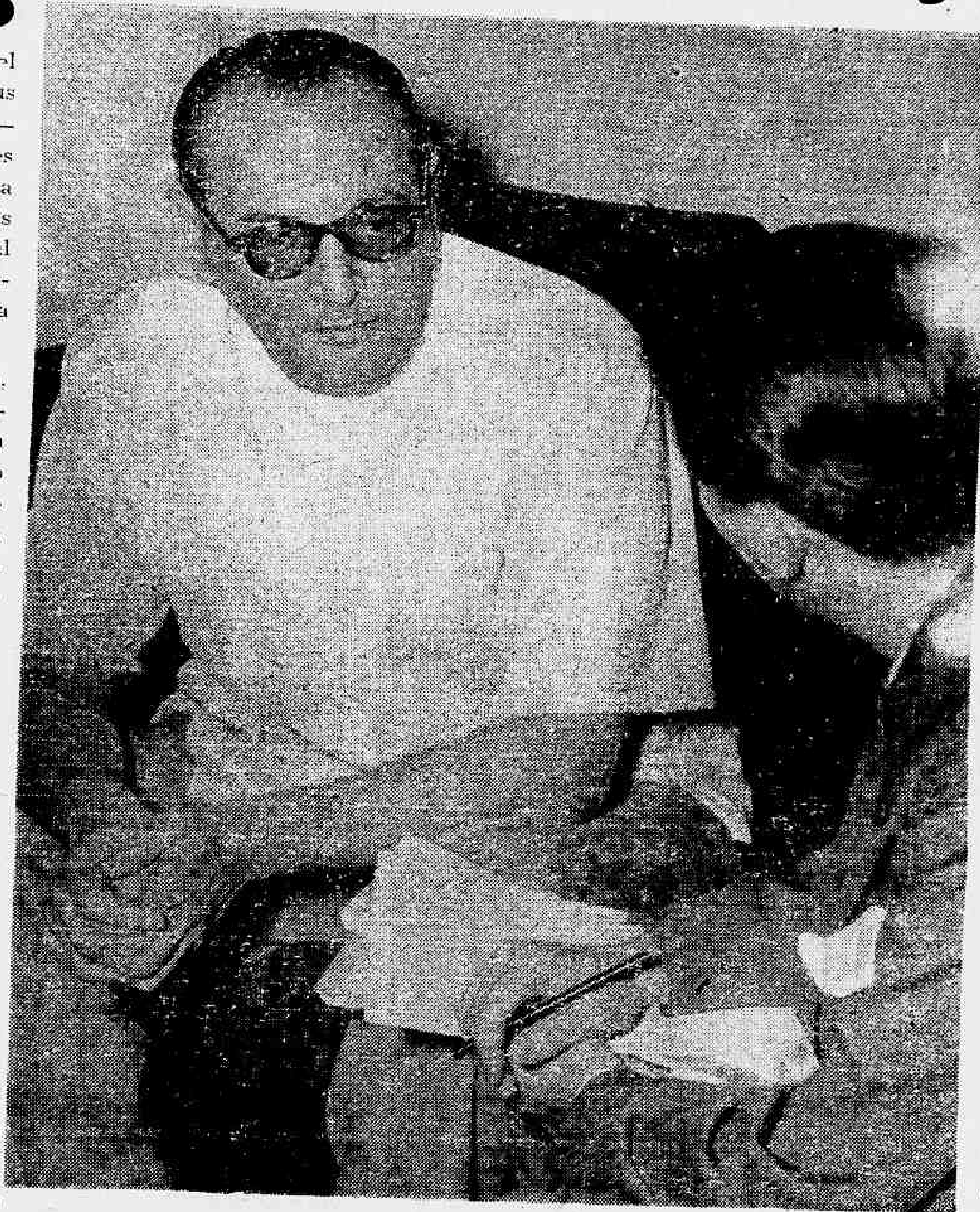
Após nos haver mostrado os aparelhos especializados do Serviço, que observamos sem que pudéssemos entender o complicado manêjo de suas aplicações, disse-nos o Professor que desejava quebrar os moldes da entrevista jornalística, evitando nossas perguntas e substituindo-as pela seguinte exposição:

"O Banco de Olhos está em pleno funcionamento, dentro de seu programa de propiciar e de realizar operações de ceratoplastia. Está, paralelamente, com globos oculares não aproveitados em operações, estudando com apuro questões de fisiopatologia e de biologia da córnea de cadáver. Nesse particular, já foram realizadas, e continuam em andamento, numerosas pesquisas. A primeira série delas, referente à conservação da córnea mediante a imersão do globo ocular em parafina liquida, já foi divulgada nos "Annales d'Oculistique", a mais prestigiosa publicação francesa de oftalmologia, já tendo sido, outrossim, comunicados seus resultados à Sociedade Brasileira de Oftalmologia, em várias oportunidades. Presentemente, aparelhado o "Banco de Olhos" com secção de histo-patologia, estão as pesquisas sendo realizadas com maiores e melhores possibilidades de conduzir resultados úteis.

Já contam seus arquivos com algumas centenas de lâminas de cortes de córneas conservadas por vários processos, e, já sendo providenciada a realização, de uma série, de enxertos experimentais, em coelhos, a fim de esclarecer, à luz de exames histológicos sistemáticos, dúvidas que ainda subsistem a respeito de certos aspectos da sobrevida dos enxertos. Já foram realizadas cento e vinte e três intervenções, com córneas de cadáveres recolhidos do serviço de Patologia dêste Hospital, e os resultados obtidos em operações de indicação normal foram excelentes em vinte e satisfatórios em 57 % dos casos. Dentro de sua finalidade precípua, operando e pesquisando, está o "Banco de Olhos" do Hospital cumprindo, silenciosa, porém, eficientemente, o dever que lhe compete de honrar as gloriosas tradições da Santa Casa da Misericórdia".

O repórter agradeceu ao sábio mestre e retirou-se, convicto de que as experiências, ora procedidas no "Banco de Olhos", hão de ser, em futuro, coroadas do mais pleno sucesso.

O êxito, entretanto, será mais fàcilmente conseguido, se houver, — e não duvidamos — o apoio material dos Poderes Públicos, tão necessário, senão mesmo indispensável, a êsse humanitário empreendimento.



O professor Abreu Fialho falando ao jornalista

Congratulam-se com o governador Amaral Peixoto, os trabalhadores dos Armazéns do Pôrto de Angra dos Reis



Amaral Peixoto

O governador Ernani do Amaral Peixoto, recebeu telegrama do Sr. Geraldo Marcelino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Porto de Angra dos Reis, congratulando-se pelas medidas tomadas pelo chefe do Executivo Fluminense, resolvendo favoràvelmente às firmas exportadoras, o caso da taxa referente à Exportação do café naquele porto, medida essa que muito favorecerá à numerosa classe.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Mais uma farsa no drama do Sacopã

Hilda Soares, que acusou o amante como assassino do bancário, não foi ao Distritos confirmar suas declarações

O crime do Sacopã continua a oferecer novidades sensacionais. De vez em quando surge um acontecimento imprevisto. Apareceu, agora, uma bailarina, em cena, de nome Hilda Soares, acusando o seu amante Helio Soares Vinagre como autor da morte do bancário Afrânio de Lemos. A denúncia fôra feita por telefone à redação de um jornal desta cidade. Mas, nada ficou ainda apurado a respeito da veracidade da denúncia. Hilda teria, segundo outra versão, procurado as autoridades do 2.º Distrito Policial, com o propósito de esclarecer o que sabia acêrca do assassínio. Mas, lá não compareceu. Nada se sabe dessa bailarina misteriosa. Ao que parece, trata-se de um «bluff». O que se pode informar de positivo é que Helio Soares Vinagre foi um dos confidentes de Walthon Avancini, com quem a testemunha misteriosa do advogado Leopoldo Heitor se encontrou, num lugar dos subúrbios desta capital, logo que chegou de S. Paulo. Haverá alguma relação entre a denúncia da bailarina e êsse encontro, aliás confessado pelo próprio Walthon Avancini? Já apareceram tantos assassinos do bancário Afrânio que, mais um menos um, não causam espanto. Ainda mais quando tais hipotéticos criminosos são denunciados por telefonemas de bailarinas para as redações de jornais...

Constituída a junta médica do Serviço de Trânsito do Estado do Rio

Agenor Barcelos Feio

O coronel Agenor Barcelos Feio, Secretário da Segurança Pública, designou por portaria assinada, ontem, para integrar à junta médica do Serviço de Trânsito, os Srs. Herculano Veloso, Ferreira Pena, Clério Corréa Neto, Hernande Manuel e Vieira da Silva.

Exposição sôbre a política exterior do Brasil

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, dirigiu ao Chefe do Govêrno exposição de motivos sôbre a politica de exportação do pais, nela oferecendo várias sugestões para a colocação de nossos produtos no exterior. Nessa exposição, o Presidente da República proferiu o seguinte despacho:

«Volte para que, conforme a proposta que aprovo, se reunam, em comissão, os senhores Ministros da Fazenda, Exterior, Trabalho e Agricultura, a fim de proporem uma organização mais adequada e coordenada do nosso regime de exportação e importação».

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Fez anos ontem o embaixador Ciro de Freitas Vale, o Sr. Milton Campos e o ministro D'Alamo Louzada.

— Fazem anos hoje: Sra. Amelia Carneiro de Mendonça, Dr. Hugo Danshee de Abranches, jornalista José Calmon de Brito, Senhorita Maria Laura de Castro, professor José Maria Vieira da Costa, Coronel Rogerio de Albuquerque Lima, Sr. Silvio Cristofaro, padre Lucio Gambarra e Sr. Heitor Pitanga Rosso.

— Dr. Pindaro Camarinha — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do Dr. Pindaro Camarinha, diretor do Material do Departamento dos Correios e Telegrafos de Niteói. Engenheiro civil de largo tirocinio, o Dr. Pindaro Caminha, que tem prestado assinalados serviços naquele setor [illegible] recebeu muitas demonstrações de simpatia e apreço, por parte de seus amigos e companheiros de trabalho.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Dirce Cardoso Machado, filha do Coronel Horacio Cardoso Machado e Sra Gloria Cardoso Machado, com o Sr. Vitor Villasboas, cadete da Escola de Policia Militar.

— Contratou casamento com o Sr. João Carlos Lins e Silva, a senhorita Maria do Carmo Vieira Uchoa, filha do Sr. Gumercindo Alves Vieira Uchoa e Sra. Maria da Glória Vieira Uchoa.

NASCIMENTOS — Rodney filho do Sr. Rodney Rocha e Sra. Marli Novais Rocha.

— Suely, filha do Sr. Mario Gonçalves Rodrigues e Sra. Nilza Machado Rodrigues.

— Arlindo, filho do Sr. Nelson Vieira Neves e Sra. Rosemira Canto Vieira Neves.

ALMOÇOS — A escritora e cantora Amarieta Lopes de Souza, homenageou com um almoço no Hotel Santa Tereza, um grupo de amigos.

Estiveram presentes, entre muitos outros convidados, o senador Pinto Aleixo, senhora e filhos, os deputados Antonio Balbino, Vieira de Melo, José Guimarães e Sra.

Agradecendo a homenagem, usou da palavra durante a amavel reunião o deputado Vieira de Melo.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 17

as pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Espere melhores dias. Solicite favores sem receio.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Evite discutir seja em que circunstancias for, pois será mal sucedido.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Cautela com decisões precipitadas. Seja cuidadoso e precavido.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Resolva pequenos problemas de caráter sentimental.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Favoravel a amizades.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Não aceite discussões. Favoravel à vida social.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Pode fazer planos e viajar se quiser.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Não altere o ritmo de seus negócios. Siga a rotina.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Favoravel a qualquer tipo de atividades.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não inicie viagens nem negócios. Siga seus habitos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Não assine documentos em hipotese alguma. Perigo de graves contrariedades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Este é o melhor dia do mês para decisões sentimentais.

TEATRO

«DOMINÓ»

A Companhia Jaime Costa levou, anteontem, à cena do Glória uma nova comédia intitulada **Dominó**, em tres atos, de Gustavo Barroso e Paulo Manhães.

E' uma peça que, por seu argumento comum e por frivolos caracteres, só tem um intuito: provocar o riso na platéia. A ação decorre num apartamento, em Copacabana, no qual diversas personagens de ambos os sexos instalam, clandestinamente, uma batota. Quem inventa, mobiliza e explora a jogatina em familia é o espertalhão **Dionisio**, mais uma criação, verdadeiramente hilariante, do popular ator cômico Jaime Costa, protagonista que faz o jogo e do sensacionalismo, na imprensa, um meio astucioso de conquistar uma alta posição politica. Os dialogos amorosos são quase insignificantes, predominando em tudo a intenção satirica.

No desempenho as melhores atuações, sem dúvida, são a de Jaime Costa, no Dionisio; Jurema de Magalhães, na **Madame Duarte**, que tem a perigosa mania do jogo; Aristoteles Pena, com a sua natural comicidade, no velho **Dr. Polidoro**; Roberto Duval, no tímido e esperto **Dr. Lopes**; Teresa Lane, na coquete **Dalila**; Joyce Oliveira, na ingenua e sedutora **Glória**; **Suely May**, na **Bijuca**, além de outros. Quanto ao galã Arlindo Costa, muito displicente, causa a impressão de que não representa...

A. C.

—

Os estudantes parisienses, que integram a famosa equipe de Les Théophiliens, vão apresentar, hoje, às 21 horas, no Stadium do Fluminense F. C., sob o patrocinio de Sua Eminencia o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em récita dedicada ao povo carioca **O Mistério da Paixão**, que tanto êxito alcançou no Municipal.

Essa grandiosa récita, oferta da Antartica, terá o concurso do Coro do Seminário São José, sob a direção do Sr. Le Guennal, diretor do Instituto Grégorien de Paris, sendo a entrada franca.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por **Ney Machado** às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **As Conquistas de Napoleão**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O Freguês da Madrugada**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Pau de Arara**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — **Vai levando...**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **A Túnica de Venus**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

UM FILME QUE EXPÕE AS CHAGAS DA ALMA HUMANA !
COMPLEMENTOS NACIONAIS
com GIANNA PEDEZINI ENZO MASCHERINI
DIREÇÃO: CARMINE GALLONE
Espada e Sangue
LIPPERT FILMES
AMANHÃ • RIVOLI' ALVORADA
A PARTIR DE 5ª PALACIO (S. JOÃO DO MERITI)

CINEMA



Uma cena do filme "Espada e Sangue"

AMANHÃ, EM CARTAZ! «ESPADA E SANGUE»!

Já amanhã o público carioca terá a estréia tão esperada de «Espada e Sangue», a notavel realização de Carmine Gallone, sôbre uma história de ódios, intrigas, paixões em furia, com interpretações magistrais de Enzo Mascherini, Gianna Perdozini, Gino Sinimberghi e Vittorina Colonello.

«Espada e Sangue» é um clássico do cinema italiano com toda a grandiosidade dos argumentos colossais, sendo um retrato vivo das chagas da alma humana.

«Espada e Sangue» terá lançamento da Lippert Filmes, no Rivoli e Alvorada, 5ª quinta-feira, dia 21 no Palácio (São João de Meriti).

CARTAZ

FLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, RITZ, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MASCOTE — «Ainda Há Sol em Minha Vida», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Convito», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — «Mulher Maldita», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, SÃO JOSÉ, ALVORADA, MAUÁ, PARA TODOS E BARONESA — «Incognito, em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — «Lydia Bailey — A Feiticeira de Haiti», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANÃ E COLISEU — «O Máscara de Ferro», em horário especial.

PRESIDENTE — «Vagabunda» em sessões das 14 às 22 horas.

REX, RIDAN E MADUREIRA — «O Degenerado» e «Aventuras de Don Coyote» em sessões a partir de 14 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO E SANTA ALICE — «O Mata Mouros», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO E IDEAL — (2ª semana — «Mulheres de Rua» em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Viúva Gaiteira» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTE — «O Principe e o Mendigo» em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Vitimas do Destino» em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «Tânia, a Bela Selvagem», a partir 10 horas.

MARROCOS — «Cada Vida seu Destino» e «Cavalheiros da Audacia», a partir de meio dia.

AZTECA, ALFA, IRIS E SÃO PEDRO — «Mulheres em Minha Vida», em sessões de 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondencia sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma tera de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Luz — Evidentemente a sua vida tem sido cheia de sofrimentos e lágrimas. Procure, meu amigo, orar. Tenha fé e modifique seu pensamento. Procure pensar somente em coisas boas a fim de atraí-las. Fazendo isto, você verá como a sua vida terá grandes melhoras.

Rocha — A sua letra revela ser pessoa boa e dotada de predicados para ser muito feliz no matrimônio que vai contrair neste ano. A moça que será sua espôsa é ótima criatura e assim pode ficar tranquilo que será bem feliz. Futuro bom.

[illegible] — [illegible] nervoso, emotivo e muito impressionado. [illegible] não tem absolutamente [illegible] do que pensa. O que está lhe preocupando não tem fundamento. Saúde boa e futuro muito melhor do que pensa.

Gatinha — Dificilmente me chega às mãos uma carta com letra tão legivel e fácil de ser estudada. Preliminarmente, informo-lhe que é muito inteligente e nervosa. Critica, por excelência. Gosta muito de dinheiro e de coisas fúteis. Pensamento fraco, aliás, isto, para mim, é um grave defeito. Desconfiada e geniosa, mas dotada de muito bom coração. Procure firmar sua cabeça e assim você será muito feliz, porque tem tudo para tal.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
VIAGENS DIARIAS
Informações :
Sobreloja da Estação de Passageiros
do AEROPORTO SANTOS DUMONT
TELEFONE : 42-1610
Passageiros - Encomendas - Cargas

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912 913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 177, extraida em 16 de agôsto de 1952:

25537 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
25536 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
25538 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
1406 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
8636 — Cr$ 400.000,00 — ... S. Paulo
8468 — Cr$ 200.000,00 — ... Manhumirim — Minas
4883 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 18 horas

NOVA AURORA
TERRENOS Á PRESTAÇÃO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO SÃO JORGE — Ramal de Xerém. Condução barata, caminhonete de Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e fôrça passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr$ 225,00. Tratar à Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, ou com o Sr. Mello, no local.

Panificadora Guaporé Ltda.
FABRICO ESPECIALIZADO DE PÃES DE TÔDAS AS QUALIDADES
JORGE DE AZEVEDO
RUA TEÓFILO OTONI, 137-B
Telefone 43-2737

AS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO FLUMINENSE E O ÊXITO DO SEU PLANO RODOVIÁRIO

Magnífica a atuação do Engenheiro Rubens Caminha na elaboração do sistema rodoviário, um dos grandes problemas ★ que o Governador Amaral Peixoto pôs em execução ★

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio vem desenvolvendo uma atividade notável, prosseguindo, dia a dia, com a execução das obras delineadas pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, ilustre governador da terra fluminense.

Há, entretanto, uma figura destacada e singular de dirigente operoso, à frente das realizações confiadas ao aludido Departamento, e que é o competente técnico, Doutor Rubens Caminha, engenheiro de inegável valor, galgado àquela brilhante posição, pelos seus raros e excepcionais dotes de profissional, perfeito conhecedor da obra idealizada pelo Govêrno da antiga e gloriosa Província, a quem se deve a magnífica visão que hoje descortinamos no panorama rodoviário do vizinho Estado.

E' justo que ressaltemos, nesta oportunidade que se nos apresenta, a alegria e a satisfação reinantes nas regiões fluminenses, onde se fazem notar essas realizações governamentais, consubstanciando de maneira expressiva uma necessidade pública. A construção de novas estradas de rodagem, possibilitando as classes produtoras e ao povo em geral, rodovias que tornem mais fácil o escoamento da produção e um contacto permanente entre as diversas localidades da terra liberal de Nilo Peçanha, é programa que o governador vem cumprindo com destaque, numa continuação, pode-se dizer, do programa que S. Exa. esquematizou quando interventor federal.

E não há que duvidar dêsse superior "desideratum" do ilustre e integérrimo governante que sói ser o comandante Ernani do Amaral.

As palavras que têm sido proferidas em determinadas ocasiões, aí estão sendo cumpridas com exatidão, podendo, assim, as populações das zonas agrícolas por excelência, dar arras ao seu justo e verdadeiro entusiasmo, sentindo palpitante a realidade das promessas feitas em memoráveis discursos, através as rodovias construídas umas, e em vias de conclusão outras.

Não padece dúvida, também, que tudo isso se deve à colaboração e à eficiência do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. O seu corpo técnico é assaz operoso, tendo cada um de seus componentes a acuidade profissional tão necessária à vitalidade de um programa que demanda tempo para a sua conclusão. Aí está a marcante orientação e administração do engenheiro Rubens Caminha a dar rumos novos ao que foi estudado e planejado com o carinho e a competência indubitáveis aos referidos técnicos, capacitados a grandes empreendimentos nessa matéria que constitui uma das equações do Govêrno que tão bem vem servindo ao povo. Ao Dr. Rubens Caminha cabem, portanto, muitos dos inúmeros aplausos que vem recebendo o chefe do Executivo fluminense, após a concretização do seu magnífico e patriótico programa de ação.

Muitos, aliás, são os pontos do programa governamental fluminense, cuja incumbência está entregue ao importante órgão técnico que é o Departamento de Estradas de Rodagem.

A especificação de tudo o que foi feito deixa ver bem claro o propósito fundamental do Govêrno do Estado do Rio. Dotando a terra fluminense de rodovias de primeira ordem, está o comandante Ernani do Amaral Peixoto colocando o seu Govêrno num plano de grande destaque dentre os demais da unidade federativa. O Plano Rodoviário Fluminense ora em execução vem demonstrar, outrossim, que o progresso atinge a altas culminâncias, nesse setor de inegável importância para o Estado, que renasce em sua política de trabalho, numa causa que diz respeito ao bem-estar das coletividades interioranas, a que se justapõe impressivamente uma situação delicada mas produtiva, enriquecendo mais ainda os municípios, vilas e povoados que se servem dessa magnificente cristalização de seiva, oriunda, não há negar, da abertura de estradas, cerne vital para o entrozamento de energias novas que farão o engrandecimento dos recantos beneficiados, numa complementação de atividades várias. E essa fôrça que adquire a comunidade fluminense, deve-se naturalmente ao consenso unânime que todos têm em colaborar, honesta e patriòticamente, com o escôpo governamental, alicerçado em uma excelente estrutura, no tocante à movimentação de homens e máquinas nesse sentido comum que objetiva superiormente o que se há realizado e o que está nas cogitações do operoso Govêrno fluminense, tudo na razão direta de um programa que transforma o fácies da terra macilenta em campos e estradas verdejantes e produtivos, como que sintetizando a canção esplendente do labor que conduz a uma situação privilegiada aquêles que se conservam à vanguarda dos acontecimentos, tal qual no vizinho Estado do Rio, onde existe, sobretudo, a argamassa da boa-vontade, que ainda é, sem favor, o *leit-motiv* do triunfo que vimos cercando as grandes realizações do Govêrno dêsse ilustre marinheiro que é o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

SENTIDO DE RECUPERAÇÃO DA TERRA FLUMINENSE

Há, outrossim, segundo vemos explanado, o sentido de recuperação do Estado do Rio, e, estamos certos, isso será conseguido com o esfôrço e o desenvolvimento do gigantesco plano de obras em equação. A terra fluminense chegará ao seu *climax* com a modernização de suas rodovias, não haja dúvidas a respeito. A intensa atividade do Departamento de Estradas de Rodagem é um fator de imponência nesse concêrto em que se coloca o Brasil, isto sem que se perturbe a marcha ascensional do programa rodoviário, sem dúvida, uma concepção sadia e valiosa do Chefe do Govêrno, interessado numa verdadeira obra de recuperação geral da antiga e gloriosa Província.

E' um trabalho de realçante orgulho que dignifica um governante. Pleno de senso objetivo o novo programa rodoviário do comandante Amaral Peixoto consolidará o seu renome como administrador, porquanto S. Exa. sabe que abrir estradas é dar ao Estado uma nova amplitude, abrindo, também, às classes produtoras, novos e esplêndidos roteiros, que influirá decisivamente na balança econômica da terra fluminense, transformando, acentuemos, regiões até aqui paralisadas em sua ação, em florescentes localidades onde o progresso se firmará, através a instalação de indústrias nascentes e a exploração prática e racional da gleba. Todos êsses fatores cintilarão no Estado do Rio, graças à visão grandiosa e eloquente de seu governante, a par da magnífica colaboração de auxiliares do Govêrno, que merecem, igualmente, as homenagens dos co-estaduanos, face ao êxito da batalha desenvolvida em prol da política rodoviária nos quadrantes fluminenses, sem que haja preterição de uma ou outra zona.

Muito tem se esforçado o Dr. Rubens Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para a consecução dêsse programa de vasta amplitude, no qual serão empregados cerca de três milhões de dólares em equipamentos, o que dará, sem dúvida, uma garantia da realização plena do que foi delineado sob a supervisão daquele provecto engenheiro

A conclusão da estrada de contôrno da baía de Guanabara é uma eloquente demonstração do que irá realizar o Govêrno fluminense. Rio e Niterói ficarão ligados por uma rodovia excelente. E a ligação Niterói-Campos, cuja extensão vai a 300 quilômetros, é outro trabalho que honrará a engenharia nacional, porquanto, vimos dizendo, os engenheiros que compõem o quadro técnico do D.E.R. são, inegàvelmente, capazes dessa grande tarefa, pela competência e acuidade profissionais que possuem, constituindo-se em padrões de orgulho e trabalho.

Cabe, pois, ao Departamento de Estradas de Rodagem uma grande responsabilidade no equacionamento do plano rodoviário, que aumentará o prestígio da terra fluminense. E' certo que no vizinho Estado, apesar das boas estradas ali existentes, há a necessidade de mais e melhores rodovias, que cortem as várias áreas de produção e centros demográficos, que terão desenvolvidos os seus recursos naturais, aumentando a produção e intensificando, quiçá, o seu comércio, além de acelerar as suas zonas industriais, principalmente quando se sabe que o Govêrno fluminense acaba de conceder isenções de impostos para as indústrias que se instalarem no Estado do Rio.

Com o programa elaborado é indiscutível o acêrto que regerá o progresso que se espera para o Estado do Rio de Janeiro, antigo celeiro do Império, e de cujas terras sai, ainda hoje, a produção que abarrota a Capital da República. Para isso é preciso boas estradas, mas, o que é certo, também, é que existe a necessidade de abrir aos municípios os caminhos antigos, que se transformarão em rodovias modernizadas.

A amplitude do sistema rodoviário do vizinho Estado constitui, na órbita das realizações do comandante Ernani do Amaral Peixoto, um dos problemas com que S. Exa. conta, para elevar o índice progressista e civilizador da terra de Nilo e Quintino. E S. Exia. o conseguirá, porque a ação do engenheiro Rubens Caminha, na direção do D.E.R., é uma prova eloquente da afirmação governamental.

Ainda são oportunas as recentes palavras do governador Amaral Peixoto, pronunciadas na solenidade de assinatura de novos contratos para construção de rodovias, quando S. Exa. disse o seguinte:

"No primeiro período de minha administração, como interventor federal no Estado, construi as estradas que aí estão, com o auxílio de engenheiros que se especializaram no assunto e que hoje formam entre os melhores rodoviários do país. Alguns dêles ainda colaboraram comigo, como o engenheiro Manuel Pacheco de Carvalho, meu atual secretário de Viação e Obras Públicas, e outro que, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, presta ao Brasil grandes serviços — o engenheiro Regis Bitencourt.

Estou certo de que êstes encargos muito exigirão da eficiência do engenheiro Rubens Caminha, e quero, neste momento, reafirmar aos meus auxiliares do D.E.R. a minha confiança, o mesmo dizendo aos empreiteiros que conosco vêm trabalhar. Desejamos que estas obras se realizem o mais breve possível. Várias indústrias estão se estabelecendo em território fluminense, e algumas delas já estão construindo as suas fábricas e por isso precisamos de boas e novas rodovias.

Não tenho dúvida de que o programa rodoviário traçado não sofrerá interrupção. Quero congratular-me com o D.E.R. e com os empreiteiros e seus financiadores, pelo bom têrmo a que chegaram as negociações iniciadas há alguns meses".

Sabemos, por exemplo, que os trabalhos ora contratados e os que já se encontram em fase de execução abrangem 1.000 quilômetros de estradas, dos quais 400 quilômetros estão sendo pavimentados. Por sua vez, 600 correspondem à abertura de estradas inteiramente novas ou melhoramentos tão substanciais em outras, que equivalem à abertura de novas estradas com padrões técnicos elevados.

Destacam-se, sobretudo, duas grandes obras de arte sôbre o rio Paraíba, em Rezende e Cambuci, as quais foram, igualmente, contratadas.

Em face dêsse programa, não há mesmo que duvidar das grandiosas realizações do Govêrno do Estado do Rio na construção de novas e modernas rodovias.



Suplemento PORTUGUÊS

Direção de Adhemar Rabello

O CORPORATIVISMO E OS TRABALHADORES

Resposta do Presidente do Conselho à mensagem dos dirigentes sindicais

(CONCLUSÃO)

III

E agora, que já fizemos um comêço de Justiça, podemos dizer algum mal de organização. Apesar de sua vasta obra, ela revela com efeito deficiências de espírito técnico; mas ambas as faltas passam à margem dos princípios do sistema para residirem na pessoa dos executantes. Entendemos por espírito de compreensão exata dos princípios e finalidades do corporativismo, a adesão e fidelidade à sua doutrina, a observância da sua ética, a dedicação pela sua obra. Por técnica pode entender-se o conjunto de regras e de processos pelos quais se chega a realização dos objetivos corporativistas, e que vão desde o seutêdo da chefia do conhecimento da administração e da contabilidade.

A falta de um de outro descobre-se algumas vezes o observador atento e não só de um lado como de ambos. Se os dirigentes dos grêmios supusessem que a organização corporativa devia converter-se em cartel da produção e estivessem convencidos de que, existe, é para garantir a colocação dos produtos, firmar os preços, assegurar os lucros da exploração, embora destes se houvessem de distribuir migalhas como prêmio de seguro pelos trabalhadores, êstes tais estariam muito longe do espírito corporativo. Mas se os empregados ou trabalhadores tivessem a idéia de que a organização é apenas instrumento para conseguirem aumentos sucessivos de regalias materiais ou morais e que isso é possível fora do sentido de solidariedade econômica do seu ramo de produção e de solidariedade social com todos os outros indivíduos ou classes, alimentavam por igual uma ilusão, além de professarem num êrro.

Por mim atribuo as faltas verificadas a estes dois fatores: primeiro, vivemos um caso em que a revolução mental, em vez de proceder, teve de seguir-se à revolução legal, a qual por isso mesmo encontra, por fôrça da inércia, muitos espíritos descansados em princípios opostos (muitos de nós raciocinam a liberal ou à socialista, mesmo quando pretendem ser corporativistas); o segundo fator é a falta de propaganda formativa para a massa e de cultura apropriada para os dirigentes.

A boa-vontade de que, senão todos, o grande número tem dado provas nesta difícil época de transição não basta; que a muito tenho a intenção e sinto a necessidade de retomar em bases diversas o Centro de Estudos Corporativos e ampliar os estudos destinados à formação dos dirigentes sindicais. Isso não pode merecer outra crítica que não seja a de não ter feito mais cêdo; e entretanto confiemo-nos à boa-vontade e à excelente intuição com que muitos antes mesmo de compreenderem até ao fundo todos os problemas, deram o seu entusiasmo à organização corporativa.

IV

Além dessas deficiências de espírito e de técnica e àparte muitas se deverem ao fato de a organização corporativa ser ainda incompleta — não nos tendo permitido nem a escassez do tempo nem a guerra que alargássemos o seu domínio a todos os setores da economia e da atividade moral e espiritual dos portuguêses — além do que disse, há um elemento causador de falhas em toda a organização humana e de muitas falhas numa que toca nos maiores interêsses materiais: E' O EGOISMO.

Há certamente santos entre nomens, mas os homens não são santos. E é preciso contar com que os seus defeitos, e no caso o seu egoismo, estravassem do domínio interno para a vida e a organização, sobretudo se podem transformá-la de instrumentos dos seus próprios interêsses. A maneira mais simples e hábil de resolver um problema social é achar-lhe a solução na linha dos egoismos humanos. Infelizmente nem sempre é possível, sendo então necessário fazer-lhes frente e tentar conduzi-los ou dominá-los com a maior energia. Isto nos leva a um problema ainda não aludido — que é a posição do Estado na organização corporativa.

E' errôneo supôr que só o rico, o patrão, o proprietário são egoístas. Há mendigos avarentos como se tivessem milhões, há ricos desinteressados como pobre de pedir. Queixamo-nos de assambarcamentos e especulações, mas não é só o produtor, o comerciante que assambarca e especula: é também o consumidor. A tendência — não digo a regra — é vender o que se tem pelo mais caro e comprar o que os outros possuem pelo mais baixo; trabalhar para os outros o menor número de horas, e os outros para nós o mais que puderem. Há operários que vivem na inveja da situação patronal, e que há patrões que se considerariam felizes se, em recompensa do seu esfôrço, preocupações e responsabilidade, pudessem garantir-se um salário modesto.

Seria muito difícil fazer idéia de qual o egoísmo mais corrente e de qual o mais prejudicial à coletividade. No entanto se no campo moral se pode estabelecer igualdade, é natural que o egoísmo dos poderosos, dos grandes e dos ricos, seja mais sentido e menos desculpável que o egoismo dos pequenos e dos pobres.

Seja com for, a existência do interêsse coletivo e a colisão de interêsses particulares imediatos, cada um defendido egoisticamente no seu campo, exigem um defensor e um árbitro, e estas missões só as pode desempenhar o Estado. Mesmo em economia autodirigida, quanto à definição das regras e que há de subordinar-se a produção, o Estado tem de ter à sua palavra de direção superior em harmonia com os fins e interêsses da política nacional, e de tomar o papel de árbitro supremo nos conflitos de interêsses. Uma dirá aos patrões que devem ceder; outra aos operários que não podem exigir, e não poucas a uns e outros que legítimos interêsses da coletividade se opõem ao seu eventual entendimento.

V

Estamos agora preparados para fazer incidir a atenção sôbre o caso concreto dos aumentos de salários. Tem-se acusado a organização corporativa ou o Govêrno de os não favorecer ou de levantar até dificuldades a que as entidades patronais os concedam. E' bom esclarecer o assunto e para isso fazer primeiro algumas distinções. Devemos por de lado insuficiências manifestas ou desigualdades flagrantes verificadas em qualquer setor econômico ou escala de salários. Tal situação, se existe ou se descobre, não tem de ser enquadrada no problema geral das atuais dificuldades provenientes da alta no custo da vida. Segundo a nossa doutrina e modo de ver, trata-se de justiça para realizar sem perda de tempo. Devemos igualmente pôr de lado os casos em que dificuldades aflitivas de vida proveem da constituição numerosa da família. O salário determinado para o trabalhador em harmonia com o seu trabalho, raro tem em mira as necessidades da vida familiar e nunca o número avultado de filhos. Embora a constituição esteja orientada no sentido do salário familiar, ainda se não julgou oportuno legislar sôbre a matéria, e por iniciativa particular poucos casos há no País. (Salvo os muitos recentes) de subsídio de família. O Govêrno tem-se porém ocupado do assunto e tem preparado o diploma muito em breve a publicar, para dar satisfação, na medida do possível, a essa necessidade. O problema mais difícil é o do pretendido aumento geral de salário e vencimentos com fundamento na carestia da vida, pois aí se tem esbarrado com a política do Govêrno da máxima estabilidade possível de condições de vida durante a guerra. Este ponto precisa de algum desenvolvimento.

A nossa posição em face dos salários, é de considerá-los de um modo geral baixos (ressalvo entretanto o abuso de alguns salários agrícolas, com que a agricultura não pode). Esse baixo nível provém, em grande parte da pequena produtividade do trabalho, mas esta não está ligada só ao esfôrço e competência do trabalhador — está em alto grau, ligada à organização da emprêsa, ao seu apetrechamento, ao volume da produção e extensão do mercado. Se pois não se pode distribuir em salários o que se não produz, é por outro lado certo que a produção e o rendimento do trabalho podem variar com a atuação de fatores estranhos a êste último.

Uma certa pressão sôbre a emprêsa, exercida pelos salários, pode impulsioná-la no sentido de mais conveniente e proveitosa organização; mas para isso é necessário que esteja vedada a repercussão nos preços. Se existe a possibilidade de agravamento dos preços, o caminho do menor esfôrço está exatamente em manter-se a emprêsa na sua forma inferior de organização. Então todo o agravamento de salários se encorpora no de produção, e este e mais alguma coisa são transferidos para a coletividade do encarecimento das coisas. Cria-se assim, um círculo vicioso de que já não sai senão pela ruína geral.

Ora se o período que atravessamos, mercê do desaparecimento ou restrição dos mercados abastecedores, não oferece fora da ação repressiva direta, meios de correção bastantes, isso é, eficazes à elevação dos preços e ao encarecimento da vida. Nada pois se conseguiria por tal caminho. A experiência tem-nos indicado que, mesmo dispondo-se de meios de correção contra as tendências abusivas, e é necessário o Estado promover e facilitar as concentrações e remodelações industriais, a densidade capitalista da emprêsa e organizar o mercado, para que, sem gravame para a coletividade, se obtenham resultados sensíveis na qualidade do artigo, no preço, nas regalias do operariado. Vários exemplos bem conhecidos se poderiam citar.

A parte este processo, impossível de executar em todas as circunstâncias e dentro do prazo breve que as necessidades aconselhariam, nós não temos outro caminho, senão — ou tomar cada qual no encarecimento da vida o que se pode muito apropriadamente chamar a sua contribuição de guerra ou aumentar a sua quota, parte do esfôrço, como a forma mais elementar de elevar o rendimento do trabalho. Felizmente em tais casos, o trabalhador, o que deseja é trabalhar, contanto que se lhe aumente a remuneração, e nós temos aí, ao menos nalguns domínios e dentro de certas proporções, o meio de não agravar despesas de produção, de não elevar o custo da vida, e beneficiar o trabalhador; para isso se tem de dar maior elasticidade ao dia de trabalho, compensando-se quando possível, o aumento de salário com o aumento de trabalho.

Repetirei com as ruinas e destruições que a guerra causa mesmo nos que não estão em guerra têem fatalmente de ser pagas e compensadas com o aumento de trabalho ou agravamento de restrições, ou com uma e outra coisa. Trabalhar mais e melhor ou viver pior é alternativa de que se não pode fugir, podermos escolher um dos termos é ainda uma felicidade. A nossa preocupação é que esse encargo não seja suportado só por uns, mas partilhado por todos na justa medida. Encarei especialmente o caso de atividades que não ganharam com o fato da guerra; outras porém, por motivos vários que não examinarei agora, têm obtido lucros avultados, e não será difícil descobrir, entre elas, algumas em que a situação do operariado não melhorou paralelamente, atendendo-se ao aumento do custo da vida. Sem esquecer que a deficiente constituição das nossas emprêsas no que respeita a meios de trabalho, aconselha a formação de reservas que embarateçam de futuro a produção, melhorando ainda de modo estável, a situação dos trabalhadores, o problema aparece-nos aqui no entanto com aspectos de mais fácil solução, sem por isto entendermos que se pode caminhar para êsse estranho tipo que seria o operário novo rico. A nossa orientação é antes evitar o novo miserável.

VI

Em resumo, é intento e orientação do Govêrno:

1.º) — Promover mais intensa e cuidadosamente a formação da consciência corporativa, a educação dos dirigentes e o progresso de estudos acêrca do Corporativismo Português;

2.º) — Permitir a revisão de salários, quando neles se verifique injustiça, quer esta provenha da desigualdade ou êrro de classificação, quer de insuficiência absoluta do salário para o trabalhador viver;

3.º) — Dar maior elasticidade ao horário de trabalho, de modo que, sempre que possível, o aumento de salários neste excepcional seja compensado com o aumento de trabalho, se o não puder ser por fôrça de melhor apetrechamento ou organização da emprêsa e do mercado.

4.º) — Estabelecer o regime do subsídio familiar, embora a princípio com a prudência necessária à consolidação e ulterior extensão do sistema.

Considero-me feliz se este vosso apêlo vos permitiu verificar que as dificuldades e preocupações que sentem os dirigentes sindicais, por si e pelos seus agremiados, me são a cada momento presentes. O Govêrno não tem a menor dúvida sôbre a bondade dos princípios da organização Corporativa nem desiste de realizar integralmente a revolução econômica e social que nela se contém, apesar das limitações que lhe advêm dos possíveis desvios dos homens e da adversidade dos tempos. Entende que a obra realizada é garantia do muito que ainda a fazer, e para cuja realização conta com a vossa dedicação e o entusiasmo de quantos têem confiado na justiça do Estado Corporativo, e se têm dedicado cegamente, inteiramente, de corpo e alma, sem contar esforços nem sacrifícios, à construção da cidade futura — a Pátria que é a terra, o lar de seus filhos

Nos Clubes

ORFEÃO PORTUGUÊS

PROGRAMA SOCIAL PARA AGOSTO

DIA 10 — Noite dansante — das 19 às 23 horas.

DIA 23 — Noite Dansante — das 21 à 1 hora.

DIA 31 — Noite dansante — das 20 às 24 horas.

Um desportista espartano

O volante Fernandes da Silva festeja, hoje, o 3.º aniversário do desastre que o mutilou



Antônio Fernandes da Silva

Ainda está gravado no espírito público, notadamente entre os aficionados do automobilismo, o pavoroso desastre ocorrido com o volante português Antônio Fernandes da Silva, na pista de Pampulha, em Belo Horizonte, quando ali foi disputado o Grande Prêmio, sob os auspícios da Municipalidade local. Faz precisamente 3 anos, do triste evento. Depois do acidente, que custou ao popular corredor a perda de uma perna, Fernandes, embora afastado das atividades da pista, continuou com o mesmo fervor a emprestar o entusiasmo da sua solidariedade em prol da causa que o tornou martir. Assim, em todas as competições lá está o antigo volante, estimulando com sua palavra os companheiros a que em outros tempos deu combate como adversário leal e corajoso.

Nesta ocasião, quando transcorre o terceiro aniversario do infauto acontecimento, ao invés de servir de motivo de tristeza por recordar um fato que por pouco não lhe ceifou a vida preciosa, a data será comemorada pelo prestigioso desportista com um almôço que oferece hoje, em sua residência, aos amigos mais intimos, inclusive jornalistas que o acompanharam na data fatídica de 14 de agôsto de 1949. Antônio Fernandes da Silva demonstra dessa forma uma fibra espartana.

Uma visão de "Lamego"

Cidade de origem muito antiga, uma das mais lindas cidades da provincia e com esplêndidos edifícios e aprazíveis jardins, é realmente encantadora pelos seus delicados aspectos panorâmicos.

Situada a margem esquerda do Damo, banhada pelos rios Balsemão (ou Vacosa) e Fafei, está a 450 metros acima do nivel do mar, a 40.º de latitude e 13.º de longitude da provincia de Beira Alta.

Segundo alguns historiadores, foi fundada pelos gregos, uns 500 anos antes de Cristo, pelos povos Lacões ou Lacôos, enquanto outros atribuem sua fundação aos Galo-Celtas uns 300 anos antes daquela Era.

****

Primeiramente foi situada na Veiga de Naçarães, mais ou menos no lugar aonde estão hoje as aldeias de Gueinada e Gueinadela, e foi chamada Strabão de Lacaniburgo, figurando no tempo dos Romanos com o nome de Laureca ou Lama.

Teve sua florescência máxima, no tempo dos Suevos, pela importância de suas fábricas de tecidos, e grande concorrência dos Mouros de Granada.

Pelo ano de 100 (Era de Cristo) foi incendiada pelo Imperador Trajano, sendo reconstruida por D. Afonso III de Leão no lugar onde se encontra hoje o bairro de Castela, ou seja aproximadamente a 10 quilômetros do primitivo lugar.

E' sede episcopal desde o ano 510 (Consilio de Lugo) tendo sido um dos seus primeiros bispos o célebre escritor Idácio, classificado pelos historiadores como sendo o 4.º entre os 5 homens mais célebres em um século.

Diz-se que foi D. Afonso Henriques que convocou ali as primeiras côrtes do Reino, o que aliás, é contestado por alguns historiógrafos.

Desperta ao forasteiro particular interêsse, entre outras obras monumentais lá existentes, a sua importante Catedral, erigida em verdadeiro estilo gótico, mandada construir por D. Manoel do Noronha no século XVI.

O interior do belo templo é uma maravilhosa obra do século XVIII levada a termo pela dedicação do bispo D. Frei Feliciano de Nossa Senhora.

A situação topográfica privilegiada das regiões, ganha em colorido e riqueza, quando de uma obra culminância qualquer se abrange com a vista o cenário maravilhoso, onde se destacam ainda, como verdadeiras obras de arte, parte existente ainda no Solar de Ferreirein, a igreja de Santa Maria, de Almacave e a igreja de São Pedro do Desterro (século XVIII) ponto de convergência de turistas, pintores e estudiosos, pela notável maravilha de suas talhas e a riquissima capela de Balsemão do século VII, objeto de estudo aos apaixonados da arte antiga.

Não podemos terminar, sem mencionar, também o MUSEU REGIONAL DE LAMEGO, digno de ser visitado, por ser um dos maiores e mais opulentos museus regionais, expôndo em suas 27 salas, além de objetos curiosissimos, a primeira coleção de tapeçarias do País, quadros raríssimos de Grão Vasco, pratas cinzeladas, coleções de mobiliários arcáicos e velhos paramentos religiosos.

Deixa, pois, excelente impressão ao turista, essa Cidade religiosa, que nos deslumbra a um só tempo com as maravilhas do passado, e as belezas do presente...

Assine e Leia a Monumental

"História de Portugal"

de

J. A. FERREIRA BORGES

Origens — Fundação — Primeiras Conquistas de Portugal em África — Reino de Preste João — Descoberta do Caminho Marítimo para a India — Descoberta e colonização do Brasil -

O Grande Império que os portugueses criaram

Luiz de Camões e os Lusíadas — Marquês do Pombal — Invasões francesas — Lutas liberais — A República — Portugal em África — Portugal na Grande Guerra — Império Colonial Português — Portugal Atual.

80 LUXUOSOS TOMOS EM ÓTIMO PAPEL "COUCHÉ" — COM PRECIOSAS ILUSTRAÇÕES

Um monumento de orgulho para a nação portuguêsa e para a sua descendência. Uma "História" como há muito se procurava, narrada, contada e interpretada com o estilo mais atraente e interessante, com profundidade e erudição.

ESTÁ À VENDA O II TOMO

Se deseja assinar esta obra, telefone ou preencha o cupão abaixo enviando-o a:

MABOR EDITORA, LTDA. — Av. Rio Branco, 277, 14.º, s/1.408. Tel. 22-7275 — Rio de Janeiro

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

O farelo de algodão na alimentação dos animais

ARMANDO CHIEFFI
(Médico-Veterinário)

Ocasiões há em que a alimentação, tendo por base apenas o verde proveniente dos pastos, o feno e a silagem, é ainda insuficiente para fornecer todos os elementos necessários à manutenção e produção dos animais. Nossas forragens, via de regra, são pobres em proteína e a suplementação ao complexo "pasto-feno-silagem", com produto rico de proteína, se impõe.

A base de uma alimentação racional depende da obtenção de produtos bons e baratos. Os resíduos de matadouro, que fornecem proteína em quantidades apreciáveis, são, relativamente, caros. Há, contudo, um subproduto da indústria, que merece atenção especial: é a torta de caroço de algodão que fornece, depois de quebrada e esfarelada, o farelo de algodão.

Sua utilização tem sido intensificada entre nós e, pode-se dizer, não há atividade pecuária mais ou menos bem orientada que não inclua o farelo de algodão entre os concentrados fornecidos ao gado. E' êle, assim, utilizado para tôdas as espécies animais, notadamente para os bovinos, quer destinados à produção de carne, quer orientados para a produção de leite.

A COMPOSIÇÃO DO FARELO DE ALGODÃO

Além da proteína de boa qualidade, o farelo de algodão é rico em princípios nutritivos digestíveis e em fósforo, mas é relativamente pobre em cálcio e muito pobre em vitaminas A e D.

Sua pobreza em cálcio e em vitaminas deve ser sempre lembrada. Se a alimentação fôr constituída apenas dêsse subproduto, sem verde e feno — alimentos que fornecem cálcio e vitaminas — podem aparecer perturbações que caracterizam a carência dêsses elementos. Estas perturbações, como distúrbios gastro e alterações da visão, da própria reprodução e do sistema nervoso, foram, durante muito tempo, atribuídas ao princípio tóxico do farelo de algodão. A semente do algodão possui, realmente, um princípio tóxico. E' o gossipol. Porém, êsse princípio não só é atenuado por ocasião do tratamento das sementes para extração do óleo, como, nas quantidades em que o subproduto usado para a alimentação dos animais, não existe em percentagem suficiente para determinar perturbações. O chamado "envenenamento" pelo farelo de algodão nada mais é do que fenômeno de avitaminose.

Algumas espécies, contudo, apresentam alterações quando o farelo é administrado em quantidades exageradas. Aparecem, realmente, distúrbios gastrointestinais, urticária, etc. Qualquer outro produto, rico em proteína, poderia determinar as mesmas alterações. Os equinos e os suínos devem ser incluídos nesses exemplos.

TABELA PARA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Diante do que dissemos, o farelo de algodão deve ser considerado como ótimo alimento concentrado, mas deve, também ser corretamente administrado. A tabela abaixo dá idéia das quantidades máximas aconselhadas:

Produção e idade	Espécie	Quantidade de farelo por dia e por cabeça
Carne	Bovina	1 a 2 kg (na sêca)
Carne	Bovina	½ kg (nas águas)
Leite	Bovina	1 kg para cada 2½ lts. de leite (na sêca)
Leite	Bovina	1 kg para cada 4 lts. de leite (nas águas)
Bezerros	Bovina	até 500 g (além de 6 meses de idade)
Cavalos e Muares	Equina	400 a 500 g
Adultos	Suína	até 400 g
Leitões	Suína	até 100 g

Em todos os casos, ao iniciar a alimentação com o farelo de algodão, os animais não devem receber as quantidades indicadas. Nos primeiros dias, deverão ser alimentados com pequenas porções, que serão, paulatinamente, aumentadas. Deve-se adicionar cálcio, através misturas minerais e combinar o farelo de algodão a outros concentrados. Para as vacas leiteiras, o verde é indispensável, sendo de tôda conveniência preparar capineiras para fornecer êsse alimento.



CUIDEMOS DAS HORTAS — O horticultor deve, em benefício próprio, cuidar das suas plantações, conservá-las sempre em boas condições de rega, defendendo-as contra a ação dos insetos daninhos, mantendo-as em vista para que as colheitas sejam fartas e remuneradoras. Preparar uma horta, deixá-la ao abandono, e não desenvolvê-la suficientemente, é entregar a terra, é demonstrar [illegible] e falta de interêsse pelos problemas da produção. Isso não se concebe no Distrito Federal, que necessita tanto do esfôrço e do empenho dos bons horticultores para os [illegible] da produção, o que equivale a dizer, do abastecimento do povo. Não se compreende que o Distrito Federal dispondo de vasta área cultivável, insista em importar legumes de S. Paulo e do Estado do Rio, quando poderia bastar-se a si mesmo, atingindo o regime da auto suficiência. Por isso, os horticultores do Distrito Federal devem incrementar as suas plantações, a exemplo daquele incansável lavrador de Jacarepaguá, cujo nome omitimos a fim de não lhe ferir a modéstia, que em dois anos conseguiu transformar a sua horta numa das mais belas e [illegible] expressões da vitalidade produtiva, como se vê na gravura acima.

Perguntas e Respostas

Sr. Mário Vieira — Passo Novo — Estado do Rio.

Para combater as verminoses, figueiras nos animais, o Sr. pode aplicar a Figueirona, do Laboratório Mathias Barbosa.

—

Sr. Paulo Feitosa — Marquês de Valença — Estado do Rio.

A repartição do Ministério da Agricultura, encarregada dos registros de propriedades agrícolas, funciona no Ministério da Agricultura, à rua da Misericórdia, 10.º andar, Serviço de Estatística.

—

Sr. Aloísio Siqueira — Itaperna — Estado do Rio.

Pelo correio, fizemos a remessa de 2 caixas de Zothelone e uma lata de Bibe-Tox, que a Cia. Química Rhodia nos enviou como amostras. O Zothelone é para os casos de «tristeza bovina» (piroplasmose) e o Bibe-Tox é para extinção dos bernes e bicheiras.

E favor acusar o recebimento.

—

Sr. Pedro Caetano — Jacarepaguá — Distrito Federal.

Os exames de forragens são feitos no Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura no Jardim Botânico.

—

Sr. Pedro Ribeiro — Campo Grande — Distrito Federal.

Diz o Sr. em sua carta que adquiriu aí mesmo, em Campo Grande, 20 pintos da raça New Hampshire, e que ao fim de uma semana começaram a morrer; ficavam tristes não comiam e tinham as pernas paralíticas.

Há várias doenças que podem ocasionar a morte dos pintos, avitaminose, coccidiose, pulorose, etc. Outras vezes pode ser uma deficiência de alimentação. Aconselhamos a procurar o Serviço de Defesa Sanitária Animal, à Avenida Barão de Tefé, 27 e levar um pinto doente, se é que ainda existem alguns vivos, para que se possa fazer um exame preciso e aconselhar um tratamento.

—

D. Isabel Vieira — Jacarepaguá — Distrito Federal.

Infelizmente, não dispomos de grande espaço para orientá-la pormenorizadamente sôbre a cultura do coqueiro [illegible]. Procure adquirir o número de julho dêste ano, da revista «Sítios e Fazendas», e a senhora encontrará uma orientação técnica e segura sôbre o assunto.

—

Sr. Fernando Silva — [illegible] — Distrito Federal.

Pelos dizeres de sua carta cremos tratar-se de [illegible] aviário. Neste caso, o senhor fará o tratamento das aves doentes com o produto «Avissulfa», da Cia. Química Rhodia.

Em um litro dágua, o Sr. pode adicionar 10 cm3 da «Avissulfa».

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

A Prefeitura do Distrito Federal, através da sua Secretaria de Agricultura, organizou para este ano, mais uma Exposição Agropecuária, na Fazenda de Guaratiba. Ao ato de inauguração comparecerá o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, o Secretário de Agricultura, Sr. Heitor Grillo, Deputados, Vereadores, jornalistas e demais pessoas gradas.

Essa Exposição que ora se inaugura, certamente marcará o início de uma nova fase de trabalho e produção agropecuária no Distrito Federal. De vez que o Sr. Carlos Vital, está vivamente empenhado em levar à população rural do Distrito, uma vasta e inédita assistência.



Farinhas de: soja · alfafa · amendoim · Fubá integral · milho · milho-picado · Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Mineral Pratts para aves e animais · Óleo de fígado de cação · Vitaminas.

★

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA

(fabricadas desde 1930) para

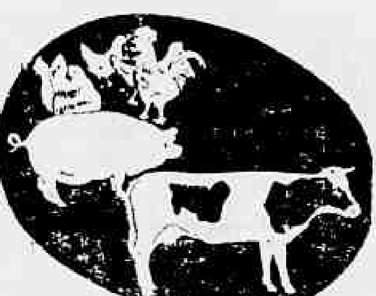
AVES, PORCOS E VACAS

Vendemos pelos menores preços e garantimos, sempre, a melhor qualidade.

★

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 · Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A. Tel. 43-7813



GRÁTIS Fornecemos fórmulas de rações para aves, porcos e vacas.

* * *

Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja

SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.

Departamento de Farragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 · Rio de Janeiro

Voga Publicidade

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101.

Não passe por cima

dos prazeres de uma viagem marítima!



Num dos luxuosos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, aguardam-no prazeres e comodidades de uma viagem inesquecível. Agradáveis passatempos... piscina ao ar livre... alimentação e serviços impecáveis, num ambiente de luxo e de confôrto, justificam a satisfação e o entusiasmo com que, invariàvelmente, se relembra, ou se repete, uma viagem pelo "Brazil", "Uruguay" ou "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro
RIO - S. PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

GAZETA DE NOTICIAS

SUCURSAL DA LEOPOLDINA
Direção: UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

SUCURSAL DA CENTRAL
Direção: DR. PEREIRA FRANCO
Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo

SUCURSAL DE CAMPO GRANDE
Direção: GUILHERME MORAIS
ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 783

O CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei nº 4 295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto nº 10 563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao exposto pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, no requerimento que deu origem ao processo nº 799/52 - Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica -, e

Considerando que a Comissão de Racionamento, constituida pelos representantes das entidades oficiais e particulares interessadas, vem acompanhando a aplicação das medidas de restrição ao consumo de energia elétrica, atenta aos diversos aspectos do problema, e está, portanto, capacitada e aparelhada para orientar a ação dos poderes públicos e indicar as soluções mais consentâneas, com o necessàrio e direto conhecimento de causa;

Considerando que, pelo seu ofício de 8 do corrente, declara ela que as prescrições vigentes a fim de disciplinar a ocorrência, expedidas com a Resolução nº 768, de 11 de junho último, não bastaram para superar a crise e não permitem o contrôle da situação por parte daquele órgão, elevando-se as solicitações de carga, entre às 7 e às 23 horas, a totais excedentes da potência disponivel;

Considerando que a emprêsa concessionária requereu, com demonstrativos, relatórios e gráficos, a adoção de novas e mais severas disposições reguladoras de consumo de energia elétrica para reduzi-lo e situá-lo dentro dos limites de producão das usinas;

Considerando que a concessionária solicitou autorização para efetuar desligamentos de circuitos pelo sistema de rodízio, reiterando pedido feito anteriormente;

Considerando que essa providência acarreta sérios inconvenientes e prejuizos aos consumidores, só devendo ser adotada em casos extremos, depois de esgotados outros recursos;

Considerando que para sua aplicação o desligamento de circuitos requer a elaboração de plano mais detalhado, a ser apresentado pela concessionária, com indicação das instalações geradoras particulares existentes e da possibilidade de ser mantido o fornecimento a entidades cujos servicos não possam ser interrompidos.

R E S O L V E :

Art. 1º - Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição ao consumo de energia elétrica no sistema explorado pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) – A iluminação pública será reduzida tanto quanto possivel, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás e sem que prejudique as exigências do tráfego e da segurança pública.

b) – Será suprimida a iluminação de monumentos, de fachadas, de edifícios e de carater decorativo, salvo a do monumento do Cristo Redentor no Corcovado.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

c) – Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada no racionamento anterior, não devendo, porém, o consumo diário exceder 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.

SERVIÇOS DOMICILIARES

d) – Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, cujo consumo atual seja superior a 50 kWh mensais, ficam adstritos à quota que vigorava no racionamento anterior.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

e) – As repartições públicas e os serviços industriais do Estado limitarão o seu consumo mensal às quotas estabelecidas no racionamento anterior.

SUPRIMENTOS

f) – O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50% no periodo de 17,30 às 20 horas, fora do qual a redução será de 20%, podendo, entretanto, ser interrompido nos casos extremos do excesso de carga, a juizo da Comissão de Racionamento.

DIVERSOS

h) – A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas.

g) – É abolida nos dias úteis a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando com finalidade de propaganda, a de vitrinas e interiores de estabelecimentos após o encerramento de suas atividades.

i) – Fica proïbida a iluminação para fins desportivos, ao ar livre, inclusive corridas de cavalos, salvo com a utilização de energia própria.

j) – Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possivel de unidades e sua quota mensal anterior será reduzida de 10%.

k) – As indústrias de produtos alimentícios e laboratórios deverão limitar seus consumos mensais à quota estabelecida no racionamento anterior.

Art. 2º - Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica. Estas isenções não abrangem as prescrições desta Resolução relativas aos anúncios e letreiros luminosos.

Art. 3º - A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

Art. 4º - Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I - advertência, na primeira falta;

II - suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

III - suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

IV - suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 5º - Compete à Comissão de Racionamento, instituida pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às disposições ora estabelecidas e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos **ad referendum** do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 6º - A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada deverá acelerar ainda mais o rítmo dos trabalhos que está executando para ampliação do seu sistema, inclusive o da reparação da Usina Piraquê, ficando obrigada a remeter ao Conselho, mensalmente, o programa detalhado das obras em execução e a executar, bem como as informações referentes às encomendas das máquinas que dependem de importação e os esclarecimentos necessários quanto aos recursos existentes para fiel cumprimento do programa apresentado, especificando rigorosamente os prazos de conclução de cada uma das fases dos trabalhos.

Art. 7º - A Concessionária prestará à Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e sua repercução no restabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

Art. 8º - A presente resolução vigorará do dia 18 de agosto até 31 de dezembro de 1952.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1952

PIO BORGES, Presidente - A. JUNQUEIRA AYRES, Relator - ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO - ADAMASTOR LIMA - JOSÉ V. DE ALBUQUERQUE LIMA - ERNANI DA MOTTA REZENDE - MIGUEL MAGALDI

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Assaltaram a mulher para atos inconfessáveis

O Juiz dr. Basiléu Ribeiro Filho, em exercicio na 25a Vara Criminal, em sentenca proferida, resolveu julgar procedente a denuncia, e condenar os denunciados Daniel Pereira dos Santos e José Gomes Valadares, por serem primarios, a pena de um ano e 10 meses de reclusão.

Os acusados foram denunciados por terem no dia 13 de maio do corrente ano, na avenida 29 de Outubro 951, assaltado Catanina Borovisch e pretendido força-lá a pratica de atos inconfessaveis

Indo em seu socorro o seu companheiro, Amaro de Souza Gomes, foi ele agredido pelos referidos individuos.

Sobre o fato correu inquerito na delegacia do 19o distrito policial

Vão ser julgados amanhã, mais três acusades de homicídio

O Tribunal do Juri volta a reunir-se amanhã, a fim de deliberar sobre alguns processos de homicidio. Em pauta, foram incluidos para a referida sessão os nomes dos acusados Augusto José Guimarães Pinho, Luiz Martins de Lima Filho e Mario Thomaz da Silva, funcionando na defesa o advogado dr. Wilson Lopes dos Santos e o defensor público dr. Everardo Lima.

O T.S.E. reune-se amanhã

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de amanhã, vai deliberar sobre varias reclamações procedentes dos Estados.

GRANDE VENDA

1952

1.° andar

de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento esta á espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1.° andar

JOGARÁ O VASCO . . .

(Conclusão da página 15)

aquele esquadrão de velhos, está porém, empenhado em obter uma ampla reabili[illegible] le desconcertante revés que lhe fora imposto pelo São Paulo, já no Pacaembú, domingo último.

Assim, e considerando-se não ser o Madureira uma equipe com a devida classe para se impôr, possivelmente os vascainos conseguirão atingir ao fim colimado.

Todavia, não poderão facilitar.

DEVE AGRADAR A PUGNA

A pugna, dado o desejo de vitória de que se acham imbuidos vascainos e suburbanos, deve agradar aqueles que comparecerem ao Estádio da Colina de São Januário.

JUIZ E EQUIPES

Mário Viana, será o juiz do prélio e as duas equipes serão as seguintes:

VASCO DA GAMA: Ernani; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

MADUREIRA: — Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Betinho, Darci Evaristo, Silvinho e Tampinha.

RESPONSÁVEIS . . .

(Conclusão da página 15)

gem como técnicos. E' o caso, por exemplo, de Leônidas, o maior moleque que o futebol brasileiro já possuiu. E' o caso de Zezé Moreira, de Flávio Costa, que eram eximios em «botinadas». E é o caso também de Pirilo, que, agora, surge no Botafogo.

Esses elementos com a personalidade que possuem outra coisa não poderá fazer senão insinuar — quando não determinam — que ponta-pé é futebol.

PONHA-SE UM PONTO FINAL

Mas é preciso que se coloque um ponto final na violência, na indisciplina, que se respeite os adversários, os juizes e o público, que paga para assistir a espetáculos futebolisticos.

Hoje, no inicio da temporada de 1952, os técnicos (?) devem ministrar os verdadeiros ensinamentos aos seus «pupilos», a fim de que possamos nos desvencilhar desses atentados tão comprometedores, tão deprimentes.

Sigamos os ensinamentos da Austria e não vamos querer ser piores que os argentinos e uruguaios. Aliás, sermos piores não. Devemos não ser iguais. Por que piores já somos. Atualmente, no Brasil, se pratica o futebol mais desleal do mundo!...

RECEBERÁ . . .

(Conclusão da página 15)

petir a façanha de 51, constituindo-se num «osso duro» para o «glorioso»

TUDO PODERA' ACONTECER

Do que se depreende, tudo poderá acontecer no jogo Botafogo x São Cristóvão.

Como o clube de General Severiano está disposto a empreender o máximo pela conquista do titulo do certame, e como, ainda possue uma equipe bem superior a dos alvos, é possivel que leve a melhor.

JUIZ E EQUIPES

O juiz do embate será Carlos de Oliveira Monteiro «Tijolo», devendo as equipes obedecerem a seguinte formação:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha.

S. CRISTOVÃO: — Luiz Borracha; Valdir e Manoelzinho; Nei, Geraldo e Décio; Geraldino, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00:

2 — 1 Máquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13° andar) no valor de Cr$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr- 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

UMA MÁQUINA PARA FAZER CAFÉ

Nesta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus leitores, os seguintes prêmios:

1° PRÊMIO — Uma notavel máquina de fazer café;

2° PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras, fina porcelana;

3° PRÊMIO — Uma caixa de sabonete "Phebo", com 6 sabonetes;

4° PRÊMIO — Um lindo brinquedo para menino;

5° PRÊMIO — Um licoreiro;

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação.

1° LUGAR — Martinho [illegible], rua Albino de Barros 501, com 1 aparelho de café;

2° LUGAR — Inácio Louzada, residente á rua Gonzaga Bastos 31, com um "abat-jour" de sêda;

3° LUGAR — Nilce Cardoso Paulino, residente á rua Carlos Gentil Homem n. 78 casa 3, com um ornamento para toilete;

4° LUGAR — Alexandre Cardoso, residente á rua S. Francisco Xavier 49, casa 4, com 1 brinquedo para menino;

5° LUGAR — Sonia Maria da Fonseca, residente á rua General Polidoro n. 93, com 1 brinquedo para menina.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo

HORIZONTAIS

1 — Titulo de soberano da Abissinia
4 — Pequeno instrumento músical, de sôpro
5 — Despido
6 — Lá
8 — Interjeição de dor
10 — Lugar em que se dorme
12 — Continente
13 — Divindade dos egipcios
15 — Unidade das medidas agrárias
17 — Solitário
18 — Senhora

VERTICAIS

1 — Graceja
2 — Descrente, implo
3 — Sobrenome
4 — Fome
5 — Da côr do nacár
7 — Atrai os metais
9 — Relativo á Itália
11 — Membro de ave
14 — Lavra
16 — Preposição, indica lugar

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de qualsquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. - POST 8 - RIO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Apartamentos no Leblon
RUA CARLOS DE GÓIS, 136
Quarto, sala, cozinha, banheiro e W. C. de empregadas.
Construção adiantada. C/elevador, Preço a partir de
Cr$ 290.000,00
Com facilidade de pagamento. Incorporação e construção da
Construtora Barcellos Ltda.
RUA 1.° DE MARÇO, 99 - 1.° ANDAR

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O PTB E O SINDICALISMO

Começam os trabalhadores brasileiros, a receber os benefícios do seu partido, que infelizmente esteve por algum tempo, distanciado dos problemas mais agudos que afligiam e afligem ainda embora com menor intensidade, aquela grande parte do povo do Brasil.

E isso, graças a ação dinâmica e patriótica de um dos maiores amigos e colaboradores do Presidente Getúlio Vargas, que com um trabalho benéfico, vêm demonstrando perfeito conhecimento da causa que abraçou, graças ao seu idealismo e a sua especial dedicação, ao grande brasileiro que hoje dirige os nossos destinos.

Esse homem, é João Goulart, que na presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, tem se revelado como dissemos acima um verdadeiro condutor, daquele partido que já estava quase esfacelado, graças a política particularista, que ali vinha sendo executada pela sua antiga direção no terreno sindical, vem sendo empregando num grande esforço por aquele mentor do trabalhismo brasileiro.

S. S., está com as suas vistas voltadas para os interesses das classes trabalhadora, defendendo todos os seus direitos, juntamente com os dirigentes sindicais, a fim de dar cumprimento ao programa de govêrno do Presidente da República.

E' necessário portanto, que todos os nossos dirigentes sindicais procurem entrar em contacto com o presidente do P. T. B. a fim de que, as reivindicações trabalhistas, sejam defendidas com tôdas as fôrcas pelo govêrno atual.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

Tomou posse ontem, conforme vinhamos anunciando anteriormente, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

A reportagem sindical da GAZETA DE NOTICIAS, esteve presente a solenidade e irá focalizála com o destaque merecido em nossa edição de terça-feira.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação

A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação está levando a efeito um trabalho muito eficiente, no que concerne as reivindicações daquela grande classe.

A sua diretoria, capitaneada pelo lider Antonio Ribeiro Magalhães, vem dando os maiores esforços para solucionar os principais problemas que afligem os seus representados.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Fumo

A direção daquela entidade acaba de publicar o edital que comunica a classe, quais as chapas inscritas para o pleito que aquele órgão vai realizar, com a finalidade de eleger a sua nova diretoria.

Os trabalhadores daquela classe, não devem no entanto, ir atraz do canto de sereias, daqueles que só se lembram do sindicato em épocas de eleição.

SÃO PAULO

Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil

Essa entidade de grau superior está se revelando ultimamente, através de sua diretoria, como uma das maiores defensoras dos interesses dos trabalhadores bandeirantes.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Massas Alimenticias

Os trabalhadores daquela categoria estão de parabens com as atividades do seu lider Domingos Savino, que de há muito vem demonstrando a clarividência e patriotismo no trato das suas reividicações. Ainda ultimamente, foi conseguido sem questões judiciarias, um aumento de salários para aquela numerosa classe.

Esse aumento foi de 15% sobre os salários atuais.

MINAS GERAIS

Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário

A diretoria da entidade mencionada, a cuja frente se encontra o trabalhador Candido Siqueira, vem demonstrando conhecimento perfeito dos assuntos sindicais, no que se refere a defesa das causas relativas aos interesses daquela grande classe.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - CALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Não gritei para respeitar o sono de meus filhos

Nora Ney esclarece ao reporter as razões por que suporta em silêncio as torturas do marido

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS num autêntico furo, conseguiu após tremendos esforços ouvir a palavra da cantora Nora Ney, a principal figura do rumoroso caso que há dias agitou os meios artísticos do rádio brasileiro.

Sempre esquivando-se da reportagem, a conhecida atriz evita publicidade em tôrno de seu nome, o que, segundo suas declarações, vem apenas prejudicar a sua vida artística.

Por nós interpelada, a intérprete de «Menino Grande» declarou-nos:

— «Evito o máximo de publicidade em tôrno do meu nome. Isto até me prejudica, ao contrário do que pensam. Por isso ainda não concedi entrevistas a nenhum jornal e as minhas palavras que foram publicadas são retiradas das declarações que prestei às autoridades do 3.º Distrito. Pedi inclusive à Policia, que não deixassem fotografar-me ao prestar depoimentos. A ilustração obtida é apenas a da minha saída daquela Delegacia».

— O que você nos diz daquelas declarações de sua empregada?

— «Aquilo está bem claro. Gerelna foi trabalhar lá em casa e levou consigo um filho pequeno para morar e por isso tem mêdo de um dia ver-se na rua. Meu marido aproveitou-se disso e insinuou-lhe aquelas afirmações. Ela é uma senhora rude, é muito ignorante e facilmente foi coagida. Não é verdade que tenho passado dias fora de casa. Eu, como trabalho em «boite», chegava sempre tarde em casa, como é natural. As informações é que foram invertidas: êle às vezes ia pescar e levava dias...

De uma feita foi pescar fora e levou três dias pescando...

Tem êle razão de reclamar a hora tardia em que eu chegava? Não, pois permitia que eu fosse artista. Então, o que reclama?»

— E quanto às afirmações dêle?

— «Em absoluto não quero revidar. Não gosto de escândalos. Tenho a educação necessária para me pôr no devido lugar e calar-me. Além disso, venero meu filhos e em absoluto não desejo que êles fiquem ao par de certas verdades. Não quero que mais tarde certas maldades venham relembrar êste triste episódio para meus queridos filhos. Meu marido é humano. Quer se defender e para isso me acusa. Eu o perdôo. Quanto às declarações da empregada, ela pode estar certa: foi perdoada também. E' uma infeliz e eu seria desumana se não a perdoasse».

— E' verdade que ela a coagiu com uma faca?

— «Não quero responder diretamente pois como já disse não desejo acusar ninguém publicamente.

Posso entretanto, responder que tudo o que foi dito por mim na Delegacia é a pura verdade».

— Você declarou então que foi coagida?

— «Sim. Entretanto não gritei. Se quisesse fazer escândalo, gritaria. Fiquei calada, respeitei o sono de meus adorados filhos. Não queria que êles vissem aquela cena».

— Você já voltou a trabalhar?

— «Sim. Entretanto se continuarem a tocar no assunto, abandonarei minha carreira totalmente. Vou sentir muito. Não pela voz e sim por ser meu ganha-pão. Sou contadora e conseguirei emprego em qualquer casa de comércio. Estou inclinada a abandonar a vida artística para bem de meus filhos. Enquanto eu fôr Nora Ney haverá publicidade em tôrno de mim. Voltando a ser somente Iracema isso cessará e eu estarei em paz. E' a paz que eu desejo. Ele disse que arrasaria a minha carreira se não morresse. Quando eu sentir que êle começa a fazê-lo, largarei tudo de mão».

— Que me diz do envolvimento de Jorge Goulart no caso?

— «Uma infâmia. Não sabia que existia um jornal tão inescrupuloso quanto aquêle que espalhou essa notícia».

— E como está o caso atualmente?

— «O meu advogado vai entender-se segunda-feira com o meu marido a fim de procurarmos um acôrdo. Quando faço isso penso apenas em meus filhos. Opinarei pelo desquite amigável».

O que êle diz hoje publicamente terá de repetir em Juizo. Vejamos se êle confirmará suas palavras. Deve lembrar-se de que em Juizo não se mente, pois mais cedo ou mais tarde a verdade virá à tona. Porisso espero que tudo seja resolvido bem. Quanto ao destino de nossos filhos, o máximo que o Juiz poderá fazer é interná-los num colégio. Eu, entretanto, acredito que êles fiquem comigo. Para isso basta uma coisa: Justiça».

Leva assim GAZETA DE NOTICIAS aos seus leitores as palavras da famosa cantora, que é a personagem que faltava ser ouvida por nessa reportagem.

Esperemos agora o resultado do acôrdo que será opinado amanhã pelo advogado de Nora Ney, para termos então o desfecho do sensacional caso.

Tomou posse ontem o Sr. Edgard Estrêla

Presentes à solenidade altas autoridades, políticos e admiradores do novo Diretor do Serviço do Trânsito

Tomou posse, ontem, às 10,30 horas, na sede do Serviço de Trânsito, o Sr. Edgard Pinto Estrêla, nomeado para exercer aquele cargo por ato do presidente da República. A solenidade foi presidida pleo general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, a ela comparecendo o presidente da Câmara Municipal, vereador Mourão Filho, o funcionalismo da repartição e amigos do Sr. Edgard Estrêla. No ato da posse usou da palavra o general Ciro de Rezende, que disse que era com satisfação que empossava no cargo de diretor do Serviço de Trânsito o Sr. Edgard Estrêla, de cuja capacidade de trabalho e dedicação ao serviço, muito tinha de esperar o Departamento Federal de Segurança Pública. Salientou que sendo o problema do tráfego muito complexo, necessitava para a sua melhoria, do concurso do povo e dos motoristas, os quais, sem dúvida, prestariam ao Sr. Edgard Estrêla o concurso que era lícito esperar. A seguir, usou da palavra o vereador Levy Neves externando a satisfação dos representantes do povo, no Legislativo Municipal, pela volta do Sr. Estrêla, à Diretoria do Serviços do Trânsito. Agradecendo, falou, por último, o Sr. Edgard Estrêla.

A criança foi atropelada em frente à residência

Ontem, à tarde, um automóvel de cor verde, chapa 5-09-02, atropelou em frente ao n.º 49 da rua Alvaro Ramos, o menino Jorge, preto, de 3 anos de idade, filho de Juraci da Silva, ali residente. Esteve no local a PP-3, com o investigador 74, que cientificou o fato ao comissário Furlamaqui, do 3.º Distrito Policial.

Jorge, foi medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Subirá mesmo o preço do cafèzinho

O "tubarões" não se contentam mais com o lucro de 100% que estão obtendo

Subirá mesmo o preço do cafèzinho. Os tubarões não se satisfazem mais com o polpudo lucro de 100% que estão obtendo nas chicaras da preciosa rubiácea. A febre da ganância não tem limites. Outro assalto se prepara contra a bolsa do povo. Outro sacrifício vem sendo tramado, subpreticiamente visando amealhar lucros, em detrimento dos interêsses da população. Ontem, denunciamos as manobras de um grupo de tubarões, a respeito do aumento para Cr$ 1,00 da chicara de café nos chamados «cafés de luxo». Uma exploração vergonhosa, por que procede das zonas de importação de cafés de tipos inferiores.

Só existe para justificar esse aumento, a magnificência das instalações desses estabelecimentos de ropina mas a qualidade do produto é a mesma que a do cafèzinho vendido a 60 centavos nos botequins da zona da Saúde. Para quem deve apelar o carioca?

O certo é que o cafèzinho vai ser aumentado. Para a majoração do leite e da manteiga, os tubarões alegaram os efeitos da entre-safra. E para o aumento do cafèzinho, o que se pretende alegar? Também a entre-safra? Mas, essa coisa não existe, em se tratando da rubiácea. O Brasil é o país do café. Não venham com a conversa fiada de que há escassez do produto, quando os fatos e as estatísticas comprovam o contrário. O que falta é vergonha para os tubarões, que já não mais se contentam com o lucro de 100% e querem comer demasiadamente, à custa do sofrimento do povo.

Tentou suicidar-se ingerindo soda cáustica

GESTO DESESPERADO DE UMA SENHORA EM BONSUCESSO

O investigador de serviço no H.G.V. comunicou ao 20.º Distrito Policial que Irene de Souza Dantas, brasileira, casada, parda, de 32 anos, doméstica, residente à rua Teixeira de Castro bloco 32, apartamento 101, IAPETC, fôra ali socorrida e posta fora de perigo. Irene tentou suicidar-se por motivos intimos, ingerindo grande dose de soda cáustica. O marido, interpelado pelo comissário Palhares, nada soube explicar a respeito do fato, o qual foi registrado naquela Delegacia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



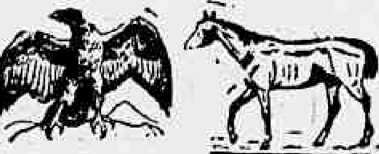
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5537	5.º	4883
2.º	1406	M.	930
3.º	8636	R.	905
4.º	8468	S.	12

Constant.	Niterói
2711	5897
4823	3263
9496	8670
4329	9081
1359	6911

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:



830. — 8941

Encalhado novamente o aumento do funcionalismo

Lafer, o único culpado dessa protelação vergonhosa

O aumento do funcionalismo público está novamente encalhado no gabinete do Sr. Horácio Lafer. E, com efeito, uma situação inexplicável, de vez que segundo afirmam os interesados, não havia necessidade dessa outra quarentena nos domínios do ministro da Fazenda. Afirma também, o Sr. Arisio de Viana, diretor do DASP, onde o ante-projeto esteve em banho maria por algumas semanas, que a papelada do aumento saiu de lá completamente escorreita, sem falhas nem senões, pronta para ser encaminhada ao Congresso Nacional por intermédio do Presidente da República. Portanto, com o próprio testemunho do orgão de consulta dos problemas administrativos, o pedido de vista do Sr. Horácio Lafer foi superfluo e improcedente. Dá margem, pois, para a suspeita de que se trata de mais um propósito de congelamento, cujos efeitos resultam no sacrifício do funcionalismo pela demora prolongada na solução de um problema que já devia ter sido resolvido, se houvesse empenho verdadeiro destinado a esse fim. O que se depreende de tudo o que vem acontecendo é o interêsse disfarçado do Sr. Lafer, em atirar o Fazenda, deixando mal o Govêrno desprestiginando-o e comprometendo-o. Os servidores públicos preparam a passeata da fome, tomando uma atitude hostil, que poderia ser evitada se o aumento não viesse sofrendo uma protelação injustificável. A culpa é do rabino do Ministério da Fazenda, deixando mal o Govêrno. Mas, estamos certos que Getúlio não consentirá mais nessa delonga vergonhosa, cumprindo, de maneira categórica, a sua promessa em benefício dos funcionários que aspiram seja tornada em realidade a justa melhoria que pleiteiam.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

ESTAVA ARMADO DE PISTOLA

O trabalhador da Central do Brasil, Geraldo Constâncio Pimentel, foi preso, ontem à tarde, na rua Barão de São Felix, esquina da rua Bento Ribeiro, visto estar portando uma pistola carregada com cinco balas.

Geraldo foi autuado em flagrante no 11.º Distrito Policial.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32 3285

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Inscrição do pessoal de obras nas instituições de previdência

O ministro da Viação encaminhou exposição de motivos ao Presidente da Republica relativamente à obrigatoriedade da inscrição do pessoal de obras nas instituições de previdência.

Nesse trabalho o ministro Souza Lima, endossando as ponderações feitas pelo D.N.E.R., esclarece que o pessoal empregado nos serviços de construção de estradas, se constitui, em geral, de habitantes marginais, às rodovias em construção e que não acompanham o deslocamento das obras.

Acentua ainda o titular da Viação que as atividades do pessoal se estendem por regiões muitas vezes fora das possibilidades de assistência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e a experiência vem demonstrando que as contribuições impostas a esses trabalhadores nenhum proveito lhes traz, pois se perdem por falta de continuidade dos contribuintes.

Concluindo, o ministro Souza Lima, transmite ao chefe do Govêrno a proposta do D. N. E. R. no sentido de que seja formada facultativa, durante os dois primeiros anos de admissão, a contribuição do pessoal para aquele Instituto.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

As emissoras não concederão aumentos

Agitados os meios radiofônicos do Rio

Os empregados e empregadores em estações de rádio desta capital vão reunir-se amanhã, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir-se o aumento de salários pleiteado pelos radialistas.

Segundo apuramos, os diretores das estações de rádio reuniram-se na sede da A.B.R., decidindo que não concederão qualquer aumento aos seus empregados.

Essa deliberação dos empregadores surpreende os radialistas, que têm por causa mais evidente no seu pedido a baixa média de salários em vigor na sua classe, além do fato de que a maioria das emissoras, desde 1948, não concede a mínima majoração salarial a seus empregados. Os meios radiofônicos da cidade estão agitados, esperando o Sindicato de classe o resultado dessa reunião para resolver qual a atitude que tomarão os radialistas cariocas.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Panchito venceu o Handicap Especial

Torpedo escoltou o pilotado de F. Irigoyen — Falhou a maioria dos favoritos da corrida de ontem — Brilhou o freio L. Rigoni no dorso de El Campeador

Boa corrida foi levado a efeito ontem no Hipodromo da Gavea, em prosseguimento a atual temporada oficial. A melhor prova da tarde teve como ganhador Panchito que contou com habil direção do joquei F. Irigoyen.

Não foram boas para os catedraticos a corrida de ontem pois foram poucos os favoritos que vingaram, destacando-se o espetacular banho de Scarface que, com mais de 40 mil poules vendidas, arrematou quarto apagado. El Toro foi o ganhador desta prova.

Outra espetacular vitoria do lider foi com El Campeador. Depois de ser visivelmente prejudicado, lançou o seu pilotado por junto a cerca interna, chegando a tempo de dominar firme Cabo Frio.

..A carreira inicial destinada a éguas de quatro anos sem vitoria, foi levantada facilmente por Shameless, bem redeada pelo A. Araujo.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$. 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Shameless A. Araujo .. 56
2 — Sarita D. Moreira 56
3 — Halfpenny L. Rigoni .. 56
4 — Vendetta U. Cunha .. 56

Diferenças — 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 97 2/5. Vencedor (4) 44,00. Dupla: (23) 78,00. Placês: (4) 25,00; (2) 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 929.180,00.

SHAMELESS — F. C., 4 anos São Paulo, por: Bala Hissar e Shanghai Lil II. Proprietario: Stud D. Ricardo. Tratador: João Attianesi.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$.. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Marne O. Ullôa 56
2 — M. Portena O. Macedo. 52
3 — Colombiana L. Rigoni . 56
4 — Relevo A. Araujo 54

Não correram — Naya, Estrela da Sul, Ovilia.

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 97 4/5. Vencedor: (3) 29,00. Dupla: (12) 16,50. Placês: (2) 74,00; (3) 26,50. Movimento do pareo: Cr$ 803.420,00.

MARNE — F. C., 5 anos, São Paulo, por: Formasterus e Krebelina. Proprietario: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$.. 10.500,00; CR$ 5.250,00; CR$ .. 1.000,00

Ks.
1 — Rio Verde R. Filho .. 54
2 — Caoré A. Aleixo 50
3 — Estalo A. Brito 54
4 — Kanthaka J. Graça .. 54
Não correu — Carinho.

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos e 1/2. Tempo: 101 4/5. Vencedor: (1) 20,50. Dupla: (13) 34,00. Placês: (1) 13,00; (5) 17,90. Movimento do pareo: Cr$. 1.113.340,00

RIO VERDE — M. P., 7 anos, R. Janeiro, por: Alfiler e Golondrina. Proprietario: Jorge Jabour Tratador: Mario de Almeida.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00: CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Gladio U. Mezaros .. 56
2 — Home Fleet E. Castillo 54
3 — Xirka A. Porcilho 54
4 — Gilmar M. Henrique .. 51

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 97 4/5. Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 47,00. Placês: (1) 15,00; (8) 14,00; (7) 42,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.406.090,00.

GLADIO — M. A. São Paulo, por: Hidalgo e Solterona. Proprietario: Ernesto Piccolo. Tratador: Manuel Raphael.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — El Toro L. Rigoni 56
2 — Andorra F. Irigoien .. 54
3 — Caranai U. Cunha 50
4 — Scarface D. Moreira .. 55

Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 102. Vencedor: (1) 48,00 Dupla: (4) 66,00. Placês: (1) 19,00; (7) 19,00; (8) 23,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 1.652.230,00.

EL TORO — M. C. 6 anos, São Paulo por: King Salmon e Balathie. Proprietario: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — El Campeador Rigoni . 58
2 — Cabo Frio O. Ullôa .. 54
3 — Ituano A. Portilho 54
4 — Aliado J. Marchant .. 54

Não correram — Attacker, Irresistivel e Tapajú.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 74 4/5. Vencedor: (9) 58,00. Dupla: (44) 79,00. Placês: (9) 16,00; (10) 14,50; (1) 18,50. Movimento do pareo: Cr$.. 1.499.460,00.

EL CAMPEADOR — M. C., 6 anos, Rio de Janeiro, por: Alfiler e Golondrina. Proprietario: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ ... 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ ... 4.000,0

Ks.
1 — Gran Chaco, J. Graça . 54
2 — Delba B. Ribeiro 52
3 — Pasqueca C. Calleri . 52
4 — Paisano P. Fernandes. 55

Não correram — Carmen, Zaira, Chumbo.

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 104 2/5. Vencedor: (1) 91,00. Dupla: (11) 321,00. Placês: (1) 43,00; (2) 47,00; (11) 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.322.690,00.

GRAN CHACO — M. C., 6 anos, S. Catarina, por: Borba Gato e Monica. Proprietario: Stud Paquetá. Tratador: Claudio Rosa.

(Conclui na pág. 14)

Preste Atenção!

— E' excelente o atual estado de Amaragi. Mesmo em turma mais forte pode fazer sua a vitoria.

— E' boa corredora a estreante Sportiluza. E' ligeira e tem bons exercicios.

— Acapulco evoluiu sensivelmente, podendo desta feita fazer sua a vitoria.

— Com apenas 51 quilos e no tapete, Gorgona será um ôsso duro de roer.

— Tangedor vêm de perder para Cataguá. E, a companhia, desta feita está mais fraca. Em corrida normal não deverá perder.

— Volta bem trabalhado o gaucho Ombú. Pode fazer sua a vitoria pois é melhor que os rivais.

— Dodeca continua tinindo, e é na grama onde mete patas de verdade. Se facilitarem, ganhará de ponta a ponta.

— Cartaguinho melhorou nestes ultimos dias. Mas Panter é a força inconteste.

— Ha muito que esperam uma grama para o Carinhoso, que aliás têm corrido bem.

— São, estes os animais, inscritos na corrida de hoje, rendem o dobro no tapete: Prédica, Garufero, Acapulco, Gorgona, Tangedor, Acafim, Cacaguá, Kastri, Baitaca, Al Quica, Dodeca, Panther, Arenoso, Carinhoso e Muzuzo.

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — A'S 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — "Comandante Emilio Olivieri".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PREDICA	J. Marchant	56		3.º para Nikola — G. L.	E' uma das fôrças
2—2 MISS JUDY	A. Araújo	56		7.º para Nikola — G. L.	Só como placê
3 LITTLE BABY	U. Cunha	56		5.º para Frania — A. L.	Pode figurar
3—4 NAVARRA	O. Ullôa	56		7.º para Nemo — G. L.	Tem chance
5 AMARAGI	R. Martins	56		11.º para Nikola — G. L.	Desfruta bom estado
4—6 ILUMINADA	L. Rigoni	56		1.º para Gildinha — G. L.	Achamos dificil
7 ESQUIVA	D. Moreira	56		1.º para Esquiva — A. L.	Bom azar

2.º PÁREO — A'S 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — "Christofaro Colombo".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 BLAKE	J. Marchant	54		2.º para Anubis — A. P.	Rival de primeiro plano
2—2 MANTUANO	A. Portilho	54		4.º para Anubis — A. P.	Fracassos sucessivos
3—3 ARCAME	F. Irigoyen	56		4.º para Retoucho — G. P.	Otimo azar
4 SPORTILUZA	R. Martins	52		Estreante	Levam fé
4—5 REVEUR	L. Rigoni	54		3.º para Anubis — A. P.	Deve ganhar
6 GARUFERO	A. Araújo	58		13.º para Ferino — G. L.	Capaz de surpreender

3.º PÁREO — A'S 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — "Marinha Italiana".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUESTOR	J. Marchant	55		2.º para Quasi — G. L.	Fôrça da carreira
" QUIÇA'	U. Cunha	55		3.º para Quasi — G. L.	Otimo refôrço
2—2 ACAPULCO	F. Irigoyen	55		4.º para Quasi — G. L.	Na areia corre mais
" RIALTO	D. Ferreira	55		Ult. para Quasi — G. L.	Reforça Acapulco
3—3 ISÔMERO	L. Rigoni	55		6.º para Quasi — G. L.	Capaz de chegar placê
4 BUCKINGHAM	Não corre	55		Estreante	Temos que é cedo
4—5 OLD GLORY	O. Ullôa	55		5.º para Quasi — G. L.	Poucas melhoras
6 MAKTUB	E. Castillo	55		2.º para Quinto — G. L.	Anda bem
7 JONFOR	D. Moreira	55		8.º para Quasi — G. L.	Não gostamos

4.º PÁREO — A'S 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — "Américo Vespucci".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NIX	O. Ullôa	58		1.º para Duty — G. L.	Pode repetir
2—2 VIGOROSA	L. Rigoni	57		6.º para Nix — G. L.	Na grama é dificil
3 ONÉA	R. Martins	50		3.º para Acrópole — A. L.	Muita chance
3—4 GORGONA	U. Cunha	51		2.º para Manguarito — A. P.	Só como surprêsa
5 FLÔR DO SOL	E. Castillo	55		Ult. para Acrópole — A. L.	Levam fé
4—6 ACROPOLE	F. Irigoyen	56		1.º para Vigorosa — A. L.	Na grama corre pouco
" KASBAH	M. Henrique	49		Ult. para Espadana — A. L.	Melhor que a companheira

5.º PÁREO — A'S 15,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — "Academia Navali di Livorno".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 TANGEDOR	U. Cunha	52		2.º para Cataguá — G. L.	Chance dilatada
2 HIPOCREME	F. Baiula	51		Estreante	Não gostamos
2—3 ACAFIM	F. Sobreiro	58		2.º para Florete — A. P.	Muita chance
4 VISÃO	S. Machado	56		Ult. para El Toro — A. L.	Só como azar
3—5 EL MATACHIN	L. Rigoni	58		4.º para Scarface — A. E.	Parece que chegou a vez
6 FAUSTO	R. Martins	52		6.º para Bergamota — A. P.	Não acreditamos
7 CRAMBE	A. Portilho	54		6.º para Cataguá — G. L.	Só como azar
4—8 BINGO	D. Ferreira	54		Ult. para Bergamota — A. P.	Capaz de vencer
9 THUNDERBOLT	J. Martins	54		3.º para Scarface — A. E.	Corre muito na grama
10 LÔTO	O. Ullôa	53		2.º para Emcetê — A. E.	Levam fé

6.º PÁREO — A'S 15,40 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — "Conti di Bagnoli".

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ZANZIBAR	E. Castillo	54		5.º para Parthenon — A. P.	Perfila-se como inimigo
2 SAFIRA CEYLÃO	R. Martins	50		10.º para Cadiz — G. L.	Bom placê
2—3 CATAGUA'	L. Rigoni	56		1.º para Tangedor — G. L.	Chance apreciável
4 SENTA A PUA	B. Cruz	53		20.º para Cadiz — G. L.	Não gostamos
3—5 KASTRI	A. Araújo	52		2.º para Cadiz — G. L.	Deve vencer
6 INDISCRETO	P. Tavares	52		7.º para Cadiz — G. L.	Placê ótimo
4—7 OMBU'	D. Moreira	53		6.º para Fairfax — A. L.	Reaparece muito bem
8 ORACI	F. Irigoyen	54		5.º para Cadiz — G. L.	Achamos dificil
9 GAIO	L. Dominques	52		11.º para Cadiz — G. L.	"Tirindo". Daí...

7.º PÁREO — A'S 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 70.000,00 — "Alfredo Novis" — (2.ª prova especial de leilão) — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 BAITACA	R. Martins	51		2.º para Querela — G. L.	A firma é forte
2 DAWN	A. Araújo	55		Ult. para M. Lass — G. L.	Só ligeireza
3 LALINDA	A. Aleixo	51		4.º para Dawn — G. L.	Não gostamos
2—4 AL QUICA	A. Portilho	55		5.º para M. Lass — G. L.	Grande chance
5 SENZALA	E. Castillo	55		6.º para Quilha — G. L.	Vale um placê
6 CARESSE	L. Rigoni	55		3.º para Quilha — G. L.	Muito ótima
3—7 OFENSIVA	O. Macedo	55		4.º para M. Lass — G. L.	Só como azar
8 VALENTINE	F. Irigoyen	55		9.º para Quilha — G. L.	No final é perigosa
9 ICAIATA'	I. Pinheiro	51		2.º para Dodeca — A. E.	Bom azar
4—10 IMANY	R. Urbina	55		Ult. para Quilha — G. L.	Tudo a feição
11 DODECA	U. Cunha	55		1.º para Icaiatá — A. E.	Muito dificil
12 ESPAGNOLETE	P. Coelho	--51		6.º para Caresse — A. P.	Não gostamos
13 ALVAIADA	C. Calleri	51		3.º para Ofensiva — A. P.	Outra dificil

8.º PÁREO — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — (2.ª prova da Temporada Internacional) — A'S 16,40 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PANTHER	E. Castillo	59		2.º para Gualicho — G. L.	Parece "barbada"
2 ARENOSO	B. Ribeiro	59		2.º para Ferino — G. L.	Aqui é dificil
2—3 TÉVERE	L. Diaz	59		11.º para Gualicho — G. L.	Inimigo perigoso
4 BISONHO	Não corre	59		6.º para Gualicho — G. L.	Não gostamos
3—5 LORD ANTIBES	J. Marchant	59		5.º para Gualicho — G. L.	Levam fé
6 MANCEBO	F. Irigoyen	57		9.º para Gualicho — G. L.	Pode surpreender
4—7 CARTAGUINHO	D. Moreira	59		8.º para Gualicho — G. L.	Levam na certa
8 SOLANO	L. Rigoni	59		7.º para Gualicho — G. L.	Otimo trabalho
" FAIRPLAY	O. Ullôa	59		13.º para Gualicho — G. L.	Continua no mesmo

9.º PÁREO — A'S 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — "Andréa Doria — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MARACAJÚ	E. Castillo	58		8.º para Alvitre — A. L.	Será dos primeiros
" CALMETE	C. Calleri	57		6.º para Alvitre — A. L.	Chance apreciável
2—2 CARINHOSO	F. Sobreiro	56		7.º para Alvitre — A. L.	Com possibilidades
3 INCÊNDIO	A. Aleixo	54		11.º para Alvitre — A. L.	Não gostamos
4 HUNTER PRINCE	L. Mezzaros	56		10.º para Alvitre — A. L.	Fora de cogitação
3—5 MUZUZO	R. Martins	50		18.º para Mau — A. L.	Otimo azar
6 CONTRABANDA	G. Costa	56		1.º para Espadarte — A.	Não acreditamos
7 MILÚ	R. Urbina	52		8.º para Joia — A. L.	Pode vencer agora
4—8 BOSPHORINO	L. Dominques	52		6.º para Luetzow — A. E.	Nada tem feito
9 NAPOLEÃO	J. Araujo	58		12.º para Alvitre — A. L.	Falam muito. Dificil
" FRONTAL	P. Coelho	50			

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Predica
Questor
Nix
Tangedor
Panther

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Al Quica ..... (n. 4)
Panther ..... (n. 1)
Calmete ..... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Al Quica — Ofensiva (4 — 7)
Panther — Tévere (1 — 3)
Calmete -- Carinhoso (1 — 2)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Predica — Navarra — Miss Judy	— 13
Blake — Reveur — Arcame	— 14
Questor — Quiçá — Isômero	— 11
Nix — Onéa — Flor do Sol	— 12
Tangedor — El Matachin — Acafim	— 13
Cataguá — Kastri — Ombú —	— 23
Al Quica — Ofensiva — Icaiatá	— 23
Panther — Tévere — Lord Antibes	— 12
Calmete — Carinhoso — Milú	— 12

Tricolor F. Clube x Brasil F. Clube

A atração desta tarde, em Bento Ribeiro

Estarão em acirrada luta, esta tarde, as equipes do Tricolor F.C. de Bento Ribeiro, e o Brasil F.C., de Osvaldo Cruz.

As duas equipes estão ótimamente preparadas e deverão proporcionar uma oba contenda.

Preliminarmente, jogarão as equipes de aspirantes.

CONVOCA O TRICOLOR

A direção técnica do Tricolor convoca os seguintes amadores, às 13 horas, em seu campo:

Primeiro quadro: Vitor, Mario e Benedito — Toneca, João e Lair — Lincoln, Newton Cruz, Zezeca e Wado.

Segundo quadro: Tupyr, Jair e Nobile — Trani, Mineiro e Duda — Adair, Bijuca, Osvaldo, Osmar e Marcos.

Os principais jogos programados para esta tarde

Teremos hoje mais um domingo de atividades dos clubes amadoristas. As praças de esportes de nossos bairros e subúrbios estarão repletas de espectadores, que buscam neste salutar esporte a sua diversão predileta.

GAZETA DE NOTICIAS apresenta as principais pelejas programadas e seus respectivos lugares, onde serão disputadas:

Cacique x Dramático, campo do Sampaio, em Sampaio;

Nova América x Mavilis, em Del Castillo;

Benfica x Atilia, na rua Licinio Cardoso;

Manufatura x Valim, em Todos os Santos;

Oposição x Del Castillo, nos Pilares;

União x Unidos de Ricardo, em Marechal Hermes;

Céres x Aliados, em Bangú;

Oiti x 26 de Abril, em Senador Vasconcelos;

Rocha Faria x Rubro-Negro, no campo do 26 de Abril (Campo Grande);

Olimpico x Amorim, em Bento Ribeiro;

Paula Soares x Cacique, na estrada do Moinho, em Campo Grande;

Anajé x Anchieta, em Anchieta;

Oriente x Distinta, na rua Nestor, em Santa Cruz;

São José x Realengo, em Magalhães Bastos;

Guanabara x Cruzeiro, na rua D. Pedro I, em Santa Cruz;

Corintians x Kosmos, na rua Dona Leocádia, Realengo;

Tricolor F.C. x Brasil F.C., em Bento Ribeiro.

No Departamento Autônomo

JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS PARA A RODADA DE HOJE

Foram escalados os seguintes juizes e auxiliares para a rodada de hoje do Campeonato do Departamento Autônomo:

SERIE URBANA

Cacique x Dramático, campo do Sampaio, rua Antunes Garcia: amadores, João Travassos Arruda; aspirantes, Francisco Manuel Pereira; auxiliares, Henrique Simões de Carvalho e Francisco M. Pereira.

Torres Homem x Sampaio, campo do Botafogo; amadores, Arlindo Outeiro; aspirantes, Nuno Vaz; auxiliares, Edgard X. da Silveira e Elias Ohana.

Benfica x Atilia, campo da rua Licinio Cardoso, em Benfica: amadores, Aurelio Dionizio; aspirantes, Luiz França Pereira de Souza: auxiliares, Paulo Fernandes e Luiz França P. de Souza.

Nova América x Mavilis, campo da Avenida Suburbana, em Del Castilo; amadores, Belmiro de Almeida; aspirantes, José Crispin Casemiro; auxiliares, Elpidio G. de Souza e José Crispim Casemiro.

SERIE SUBURBANA

Oposição x Del Castilo, campo da rua Silva Xavier: amadores, Jose da Luz Fonseca: aspirantes, Rubens N. da Costa: auxiliares, Manuel R. da Silva e Rubens N. da Costa.

Manufatura x Valim, campo da Avenida Suburbana, em Todos os Santos: amadores, Rui de Souza; aspirantes, Eduardo Limpi; auxiliares, Mauri G. Dutra e Eduardo Limpi.

Anajé x Anchieta, campo do Anchieta, rua Arnaldo Murinelli; amadores, Alcides Alves; aspirantes, Serafim Cordeiro de Souza: auxiliares, Nelson Roças e Serafim C. de Souza;

União x Unidos de Ricardo, campo da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes: amadores, Américo Loureiro; aspirantes, Osvaldo de O. Maia; auxiliares, Armindo G. Covinha e Osvaldo de O. Maia.

SERIE RURAL

Oriente x Distinta, campo da rua Nestor, Santa Cruz: amadores, Adriano Mendez Benitez; aspirantes, Aldo Florentino; auxiliares, Luiz Pereira da Silva e Pitagoras de A. Lima.

São José x Realengo, na estação Parada Magalhães Bastos, Vila Militar: amadores, Carlos Henrique da Silva; aspirantes, Miguel A. Ruas; auxiliares, Arnaldo de O. Filho e Miguel A. Ruas.

Corintians x Cosmos, campo à rua D. Leocadia, Realengo: amadores, José Macedo Gomes; aspirantes, Elias Ohana; auxiliares João Antonio das Chagas e Elias Ohana.

Guanabara x Cruzeiro, campo à rua Severino das Chagas, Santa Cruz: amadores, Osvaldo Maio; aspirantes, Acacio de Araújo Ribeiro; auxiliares Astrogildo de Oliveira e Acacio de Araújo Ribeiro.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Peço desculpas ao meu amigo Orival Seixas, pela falha de minha máquina fotográfica...

* * *

O Magarça jogará, hoje, com o Ilha F. C., de Guaratiba. Ficarei muito satisfeito se o clube do meu amigo Machado golear o grêmio do «seu» Ernesto...

* * *

O João Caetano, presidente do 26 de Abril, procurou o Sombra da Noite para, por meu intermédio, dizer aos «torcedores» que o clube não está vencendo por espiritismo e sim pela forma atual do quadro...

* * *

Os diretores do Estrêla do Oriente F. C., de Paciência, procuraram o João Larrubia, presidente do Rubro-Negro F. C. para o mesmo desmentir a entrevista que deu a GAZETA DE NOTICIAS. João não gostou da conversa e mandou que os moços viessem aqui no jornal. Muito bem «velhinho», gostei. Você continua, até agora, confirmando o que disse. Mesmo assim, peço aos diretores do Estrêla do Oriente, para aparecerem, que eu darei um «jeitinho» no negócio...

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL — EDITAL para citação de J. L. Andrade, encontrado em lugar incerto, requerido por Banco do Brasil S. A., com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem, que por este Cartório e Juizo se processam uns autos de notificação requerido pelo Banco do Brasil S. A. contra J. L. Andrade, a qual tem inicio pela petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O Banco do Brasil S. A., estabelecimento bancário com sede nesta capital à rua 1º de Março, 66, por seu procurador infra-assinado, sendo credor de J. L. Andrade, estabelecido à rua Uranos, 969, de Otávio Martins & Cia. — firma comercial estabelecida à rua da Alfandega, 93 sobrado da importancia de .... Cr$ 33.675,00, conforme faz certo a inclusa duplicata n. 8.547 emitida pelo primeiro devedor em 5-6-47 aceita em 27-6-47 e endossada pelo 2º devedor em 12-6-47 vencida em 30-9-1947 protestada e não paga, quer promover contra os mesmos com fundamento no Art. 172, § 1º do Cod. Civil e na forma do Art. 172 a interrupção da prescrição do titulo descrito citando-se os aludidos devedores para que fiquem cientes desta. Outrossim, requer, cumpridas as formalidades legais sejam os autos devolvidos ao suplicante independentemente de traslado. Rio de Janeiro 16-7-1952. (a) Larry Castro Leite. — Anexos: 1 procuração: 1 titulo; 1 instrumento de protesto. DESPACHO: — A. sim. Rio, 21-7-52. (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 7 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. O Banco do Brasil S. A. por seu procurador abaixo assinado, nos autos do pedido de interrupção da prescrição que faz contra J. L. Andrade, não tendo sido este encontrado conforme prova a certidão pelo Oficial de Justiça, junta incumbido da exigência, vem solicitar a V. Excia se digne mandar expedir os competentes editais de intimação na forma da lei pelo prazo que V. Excia. houver por bem determinar. Rio de Janeiro 7-8-1952. (a) Larry Castro Leite. — DESPACHO: — J. Sim em termos, 15 dias. R. 7-8-52. (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o M. M. Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de J. L. Andrade, encontrado em lugar incerto e não sabido com o prazo de 15 dias e para ciencia, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça 29 Rio, 13-8-1952. Eu, Walter Leitão, escrivão subscrevo. (a) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. Está conforme Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartorio do 1º Oficio. Escrivão Dr. Oswaldo de Castro Dolabela. — EDITAL de praça — O Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro Juiz em exercicio na 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, assobradado sito à rua S. Clemente 506, antiga rua Rui Barbosa, na Freguesia da Lagoa, de feitio de platibanda, tendo de frente no porão 2 mezaninos, no 1º pavimento 2 janelas de peitoril e 1 porta, no 2º pavimento 2 janelas de peitoril e 2 portas sobre sacadas. Construção de pedra, cal e tijolos portais de cantaria coberto de telhas francesas, medindo de largura na frente 5,20 até a extensão de 5,85 estreitando-se para 5,06 até a extensão de 11,00 em seguida nuxado medindo 16,25 de comprimento e de largura 4,20. Divide-se o porão que é coberto em depósito cimentado, o 1º pavimento em 2 salas vão da escada, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e despensa, W. C. copa e corredor e o 2º pavimento em cômodos forrados e assoalhados e banheiro. Edificado em terreno murado com portão de ferro na frente e mede de largura na frente 8,20 2,00 de chanfro, na linha dos fundos 17,50, pela rua Tarumã 32,70 e pelo lado direito 34,60 em 2 segmentos. Confronta pelo lado direito com o predio n. 508 da rua S. Clemente de Maria da Silva Ramos, pelo esquerdo com a rua Tarumã e nos fundos com o predio da rua Tarumã n. 27 de Mario do Carmo de Gouveia Rego. Imovel esse de propriedade de José Maria da Luz Moreira, havido no inventário da Castorina da Luz Moreira. — O Juiz Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz em exercicio na 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 5-9 do corrente ano, o porteiro dos auditórios deste Juizo, às 16 h., em frente ao imovel acima referido, levará a publico leilão de venda e arrematação a quem mais oferecer, tomando-se por base a avaliação judicial que é de Cr$ 650.000,00. A venda será feita a dinheiro a vista ou com fiador idoneo que garanta ao Juizo comissão do Porteiro, diligencia e laudemio se devido for. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8-8-52. Eu, José Braga, escrevente juramentado datilografei. E eu Manuel Braga, escrivão substituto subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme. Pelo Escrivão José Braga.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar - sala 308, nesta cidade, no dia 26 de agôsto de 1952, às 10 horas, para ratificação dos assuntos tratados e aprovados nas Assembléias Gerais Ordinárias realizadas em 28 de fevereiro e 24 de abril de 1944 e em 15 de fevereiro de 1951.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952.

***Armando Vidal Leite Ribeiro* — Presidente**

***Jorge Vidal Leite Ribeiro* — Dir. Gerente**

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação do detenter ou detentores eventuais de titulos extraviados emitidos pela Aliança da Bahia Capitalização S. A. e terceiros porventura interessados, com o prazo de 30 (trinta) dias. O Doutor Hamilton de Morais e Barros Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que a este Juizo foi distribuida uma petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Jonas Mello de Carvalho, brasileiro casado advogado residente e domiciliado nesta cidade, tendo-se extraviado os titulos de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S. A., com os valores numeros de ordem e de sorteio seguinte: — a) de Cr$ 6.000,00 — ns. 5.165 e 4.856 — 11.017 e 10.671 — 22.496 e 1.867 — ... 59.262 e 19.142 — 66.107 e 9.833 — 66.338 e 19.102 — 67.477 e 15.188 — 80.430 e 2.233 — ... 82.891 e 15.546 — 107.606 e ... 18.544 — 126.363 e 3.69. — ... 129.153 e 8.532 — 135.156 e ... 11.221 — 216.842 e 4.374 — ... 243.110 e 6.525 — 243.116 e ... 3.189; b) de Cr$ 12.000,00 — ns. 5.015 e 10.169 — 15.566 e 10.030 — 24.362 e 1.347 — 35.169 e 9.650 — 35.928 e 11.526 — 48.909 e 11.327 — 51.677 e ... 17.246 — 55.211 e 8.245 — 58.278 e 18.571 — 61.101 e 7.132 — 62.053 e 9.277 — 62.055-6 e ... 9.279-80 — 63.596 e 12.103 — 79.426 e 19.745 — 79.469 e 890 — 80.304 e 2.349 — 82.085 e ... 5.957 — 96.684 e 18.014 — ... 110.060 e 1.805 — 129.686 e ... 14.122 — 135.398 e 15.861 — 159.797 e 14.271 — 135.898 e 16.646 — 140.267 e 9.593 — ... 155.056 e 5.904 — 175.205 e 16.860 — 177.121 e 15.398 — ... 178.999 e 14.505 — 179.318 e ... 15.054 — 233.726 e 12.765 — 244.126 e 18.556 — 248.891 e 5.163 — 249.929 e 6.198 — ... 254.667 e 12.251 — 258.406 e 17.096 — 258.415 e 17.105 — 258.791 e 17.481 — 259.090-91 e 18.590-94 — 265.657 e 6.250 — 286.359 e 16.962 — 292.036 e 4.918 — 307.782 e 9.572 — ... 313.317 e 19.757 — 317.156 e 5.092 — 323.296 e 13.971 — ... 329.244-5 e 1.333-4 — 354.750 e 8.282 — 378.168 e 7.811; c) de Cr$ 30.000,00 — ns. 2.508 e 8.011 — 8.586 e 1.245 — 8.714 e 3.227 — 8.842 e 5.166 — 20.525 e 3.825 — 27.336 e 12.190 — 58.323 e 8.766 — 33.786 e 17.867 — 38.687 e 17.389 — 56.062 e 972 — 61.562 e 7.591 — 65.515 e 4.132 — 66.273-4 e 8.920-21 — 69.367 e 17.661 — 107.721 e ... 12.269 — 108.273 e 13.899 — 108.274 e 13.899 — 105.929 e ... 15.712; d) de Cr$ 60.000,00 — ns. 1.259 e 2.400 — 29.597 e ... 18.117 — 35.390 e 14.459 — vem requerer a V. Excia., com fundamento no Art. 57 e seguintes do decreto 22.456 de 1933: — que seja intimada a Sociedade emissora, com Agência Geral nesta cidade à Avenida Presidente Vargas 642, para que não admita qualquer operação sobre os mesmos titulos, bem como para assistir à justificação do alegado, em dia e hora a serem designados, que, justificando o pedido sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias na conformidade do disposto no Art. 58 do citado decreto: que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenando à Sociedade emissora a expedição das segundas vias dos titulos. Para os efeitos da taxa judiciária dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00 — P. deferimento. Rio de Janeiro 10 de junho de 1952. — (a) Jonas Mello de Carvalho, advogado inscrição 2.251. Avenida Presidente Vargas 642 - sala 1909 Tel. 52-2108. — Em vista de ter sido deferida a expedição de edital, foi o presente expedido para citação que na sua conformidade se faz do detentor ou detentores eventuais dos titulos extraviados e de terceiros interessados por ventura existentes, para os fins requeridos cientes todos de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29 — Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu Octacilio Lucena Montenegro, escrivão subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação da metade do prédio e respectivo terreno à rua Marquês de São Vicente n. 331 pertencente à Dona Albertina Bertha Lafayette Stockler com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade, na forma abaixo:

O Dr. Julio Alberto Alvares Juiz Substituto em exercicio na 3ª Vara de Orfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou dêle notícia tiverem que no próximo dia dezoito de agôsto do corrente ano, às dezesseis horas, no próprio local do imovel o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima da avaliação que é de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00) a metade do imóvel à Rua Marquês de São Vicente n. 331, pertencente como foi dito, à Dona Albertina Bertha Lafayette Stockler, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. O imovel está assim avaliado: — PREDIO, parte terreo e parte assobradada à Rua Marquês de São Vicente, sob o n. 331 de feitio chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada 3 portas, dando para um terraço coberto e ladrilhado. Construção muito antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas. Méde 10,10ms. de largura de comprimento pelo lado esquerdo, em 3 linhas, a 1ª com 5,20ms., a 2ª com 12,95ms. e a 3ª 18,20ms. A largura nos fundos é de 14,26ms. Divide-se em 5 quartos, 4 salas, banheiro, copa, cozinha e dispensa. Está precisando de obras. Edificado em terreno com declive para a parte dos fundos, cortado em sua largura por 1 riacho sendo fechado na frente por baldrame e pilastras de alvenaria, gradil e dois portões de ferro, nos lados por muros e cercas, nos fundos está aberto. Méde o terreno 41,80ms. de largura na frente: 132,60ms. na linha dos fundos: 302,80ms. de extensão pelo lado esquerdo, em 3 linhas morro acima; e, 270,00ms. pelo lado direito, em 2 seções até as vertentes. Confronta pelo lado direito, com o predio de n. 327, de propriedade de Horacio Cunha Telles; pelo esquerdo, com o de n. 343, de propriedade de Damiana Pedrosa Joppert. — AVALIAMOS O MESMO em Cr$ 800.000,00; e a metade em Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). E quem pretender arrematar o imovel (metade), referido neste edital, em praça, no próprio local, deverá comparecer, H. no dia e hora acima mencionado, ficando cientes por êste mesmo edital, que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. O imóvel, metade, é objeto de subrogação, a requerimento de D. Albertina Bertha Lafayette Stockler, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. Os autos se processam apensados aos do inventário do Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, em curso neste Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões e Cartório do 2º Oficio, Palacio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29. Assim, e, para que este chegue ao conhecimento de quem interessar possa, expedi este e mais dois de igual teor para afixação e publicação, de conformidade com a lei. (Custas e sêlos deste edital e cópias, conforme quota à margem, a importancia de cento e trinta e sete cruzeiro e sessenta centavos). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete (17) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, digo o datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. Julio Alberto Alvares. Confere — Pelo Escrivão, J. Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — Edital de praça para venda e arrematação dos bens moveis penhorados em ação executiva movida por S. Gelman & Spivak contra Honorato de Albuquerque Godinho. Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faço saber que no dia 26 do próximo mês de Agosto do ano de 1952, às 15 1/2 horas, à rua da Alfândega, n.º 98, 7.º sala 706, o Porteiro dos Auditórios levará à público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá à quem maior lanço oferecer acima da avaliação os bens moveis abaixo descriminados penhorados na ação executiva movida por S. Gelman & Spivak contra Honorato de Albuquerque Godinho, a saber: um bureau com 6 gavetas avaliado em Cr$ 1.000,00; 1 mesa regular de escritório sem gavetas, avaliado em Cr$ ...... 600,00; 1 estante com 2 portas com vidro fosco de fantasia, em Cr$ 800,00; 1 estante com 2 portas corrediças e com vidro fosco de fantasia, avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 grupo de fibrax com 3 peças, sendo 2 poltronas e 1 mesinha, avaliado em Cr$ 600,00; 2 mesas pequenas com 4 gavetas, avaliadas em Cr$ 800,00; 6 cadeiras singelas de madeira para escritório, avaliadas em Cr$ .... 300,00, 1 poltrona de madeira para escritório, avaliada em Cr$ 200,00, e 1 máquina de escrever portatil, marca «Everest», n.º 147.105, avaliada em Cr$ ...... 1.800,00. Ditos bens se encontram em poder do Dr. 1.º Depositário Judicial e poderão ser vistos no local acima mencionado. O preço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de Ju...

...ho do ano de 1952. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão — a) Augusto Moura. — Está conforme Nictherolino de Castro Lameira.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 13)

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00.

	Ks.
1 — Grão Vizir B. Cruz ..	58
2 — Frontal E. Castillo ..	56
3 — Foliador U. Cunha ..	56
4 — Cracovia M. Henrique.	53

Diferenças — 6 corpos e 2 corpos. Tempo: 96. Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (13) 58,00. Placês: (1) 22,00; (7) 17,00; (9) 25,00 Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.415.210,00.

GRÃO VIZIR — M. C. 8 anos, São Paulo, por: Helium e Tipola. Proprietario: Nilo Gomes de Lemos. Tratador: F. P. Schneider.

NONO PAREO — FRANCISCO PEREIRA PASSOS — (Handicap Especial) — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$. 18.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ .. 4.000,00 — 1.600 METROS

	Ks.
1 — Panchieo F. Irigoien .	56
2 — Torpedo L. Rigoni ..	62
3 — Tirolês C. Calleri	50
4 — Augusta O. Macedo ..	50

Não correram — Anubis e Batailleur.

Diferenças — Cabeça e 2 corpos. Tempo: 99. Vencedor: (3) 70,00. Dupla: (23) 54,00. Placês: (3) 19,00; (5) 17,50; (7) 27,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.681.000,00.

PANCHITO — M. C., 4 anos, São Paulo, por: Hunter's Moon e Park Avenue. Proprietario: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.812.600,00

Concursos — Cr$ 410.715,00

Total — Cr$ 12.223.315,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Vencedor 1 — 7 pontos — CR$. 33.751,00

CONCURSO DUPLO

Vencedores 2 — 13 pontos — CR$ 11.692,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação (1—1—3) — Vencedores 36 — Cr$ 905,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1—2) (1—7) (3—5) — Vencedores 3 — Cr$.. 40.748,00

AMEAÇA SÔBRE PINHEIRO — Em virtude da contusão sofrida quando do "match" Fluminense x Coríntians, em disputa da "II Copa Rio", acha-se ainda bastante contundido o zagueiro Pinheiro. Felizmente, o tricolor estará de folga hoje. Contudo, paira forte ameaça sôbre o jogador em aprêço, o qual, dificilmente, estreará na segunda rodada do certame que hoje se inicia. E' isso o que acontece com a violência.

Responsáveis os técnicos pela indisciplina que vem grassando

HOJE, PORÉM, NO INÍCIO DA TEMPORADA, DEVEM ÊLES PROCURAR DIMINUIR A INTENSIDADE DÊSSE ATENTADO À PRÁTICA FUTEBOLÍSTICA — O PÚBLICO, FREQUENTADOR DOS NOSSOS ESTÁDIOS, QUER ASSISTIR A ESPETÁCULOS DE TÉCNICA E COMBATIVIDADE



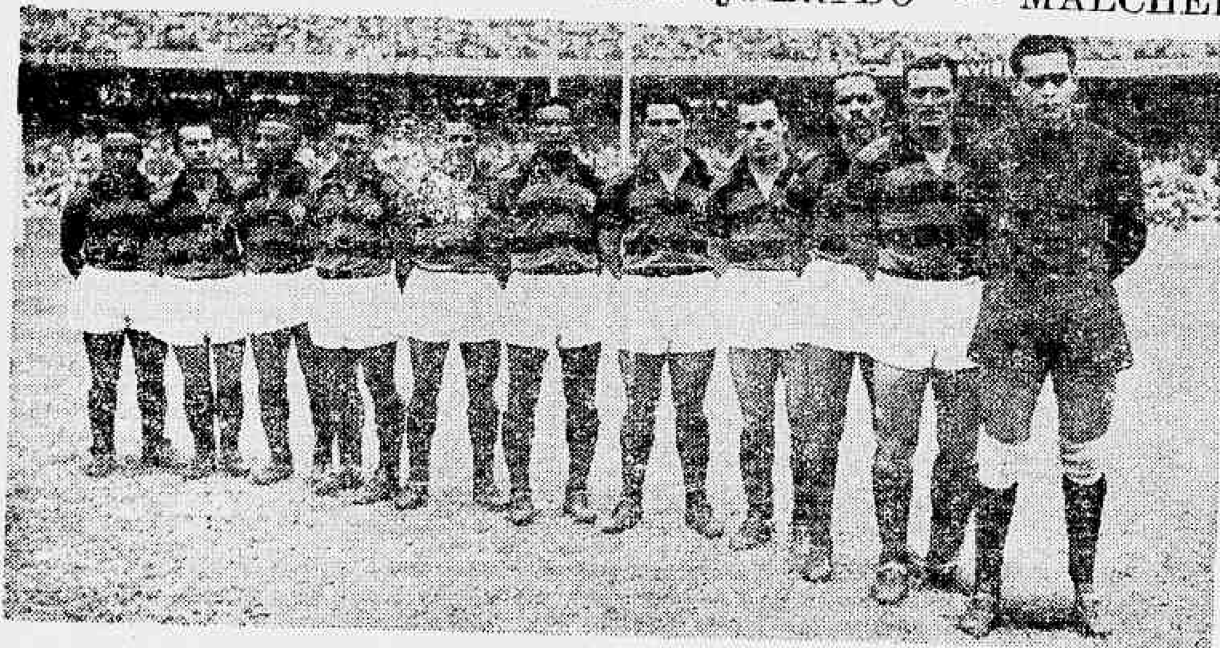
Flávio Costa

A indisciplina que vem grassando no futebol brasileiro, com prejuizos de grande monta, tem nos técnicos os seus verdadeiros culpados. E' que aqui no Brasil, num contraste tremendo com os demais centros europeus onde o futebol tomou vulto, qualquer cidadão pode ser técnico. Técnico no nosso pais é algo de fútil, de banal, de pueril. O elemento sem conhecimentos sequer de técnica, condição essencial, assume a direção de qualquer equipe de futebol, quando se sabe, que, além de se ter noção das regras do «association», mistér se faz ser disciplinador e conhecer psicologia, para não ignorar até a que podem chegar as reações de seus disciplinandos. Mas, em nossa terra, tudo isso é tolice. E o mais grave é que aqueles que foram jogadores mediocres e indisciplinados são justamente os que sur-

(Conclui na página 11)

Flamengo x Bonsucesso, o "match" do Maracanã

BOA A BATALHA ENTRE RUBRO-NEGROS E LEOPOLDINENSES — DIFICIL UM TRIUNFO PARA O "MAIS QUERIDO" — MALCHER NA ARBITRAGEM



A equipe do Flamengo que hoje enfrentará o Bonsucesso

Mesmo não sendo o Bonsucesso uma das equipes que se apresentam com pretensão à conquista do título máximo do certame que ora se inicia, tem o Flamengo nesse adversário um óbice dificil de ser transposto.

Os leopoldinenses, quer atuando em seus domínios, quer no Marancanã ou na casa do antagonista, são sempre perigosos, haja visto os resultados que se tem verificado. E frente ao «mais querido» o Bonsucesso se agiganta, principalmente quando os prélios são disputados no «Colosso do Derby».

DIFICIL O TRIUNFO

Como se vê, e considerando-se que o grêmio da Avenida Teixeira de Castro, melhorou consideràvelmente nos últimos tempos, ficando em posição oposta ao clube da Gávea, que se não tem regredido, não obteve subir, figurando ainda com aquela mesma equipe de produção pouca satisfatória, é dificil um triunfo seu, na batalha de logo mais, conquanto não deixa de surgir reunindo maiores possibilidades de êxito.

PARTIDA DURA

Iremos, assim, assistir a uma partida dura, onde tudo poderá acontecer em vista das considerações expostas. Ela, mesmo não havendo possibilidade de ser um bo mespetáculo técnico, deverá satisfazer, dado o empenho dos preliadores pela obtenção da vitória final.

MALCHER, NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do confronto, teremos o juiz Alberto da Gama Malchér.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão ser as seguintes:

FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Pavão, Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Ari; Valdir e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio.

Permanente recebido

Acompanhado do oficio datado de 8 do corrente, recebemos o permanente de n. 45, do Bangú Atlético Clube, para a temporada de 1952.

América x Olaria, batalha equilibrada

EM CAMPOS SALES O COTÊJO ENTRE RUBROS E ALVI-CELESTES — SIDNEY JONES, CONTROLARÁ AS AÇÕES

A única batalha onde deverá haver grande equilibrio, dada a igualdade de forças dos preliadores, é aquela que farão América e Olaria, em Campos Sales.

Rubros e alvi-celestes estão com boas equipes e ambos atuam com regularidade e disposição, podendo, assim, premiar o público com um espetáculo amplamente satisfatório pela combatividade.

NENHUM FAVORITO

Conquanto o América tenha do seu lado o «handicap» campo e seja uma equipe de grande experiência, vemos periclitar a possibilidade de uma vitória sua diante do Olaria.

Efetivamente, esse «match», não oferece a margem infima para que se aponte esse ou aquele adversário como provável vencedor.

Será um jogo disputadissimo pelo muito que possuem rubros e olarienses e pelo cabedal de conhecimentos práticos de Délio Neves e Juca da Praia.

[illegible]TALHES

A arbitragem estar a cargo do britânico Sidney Jones [illegible] duas equipes deverão formar assim:

AMERICA: — Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Olavo; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Lima, Maxwell, Washington e Cidinho.



Maneco

Jogará o Vasco em São Januário

Os cruzmaltinos enfrentarão os madureirenses numa partida perigosa — Mário Viana, no apito



Hermínio, centro-médio do Madureira

O Vasco da Gama, um dos «grandes», está ameaçado como os demais na tarde de hoje.

Atuando em casa, onde nem sempre tem sido bem sucedido, receberá o clube da colina o esquadrão do Madureira.

Sendo os suburbanos um «team» lutador, poderá surpreender o quadro dirigido por Gentil Cardoso, muito embora propalem que o Madureira é uma filial do Vasco.

AMPLA REABILITAÇÃO

Mas o Vasco, mesmo sem maiores pretensões ao título, ,o que não poderá ter, aliás, com

(Conclui na página 11)

Luiz Borracha, numa intervenção

Bangu x Canto do Rio, o complemento

FRACO O EMBATE "LÁ EM CIMA" — FAVORITOS OS BANGUENSES

A peleja mais desinteressante da rodada de hoje, está «lá em cima», entre o Bangu e Canto do Rio.

Os niteroienses, cujo estado técnico e combativo pouco os recomenda, não poderão, lògicamente, ameaçar os locais que, em verdade, são muitissimos superiores.

Verifica-se no embate uma acentuada desigualdade de forças, fato que o levará a ser franco

FAVORITO O BANGU

E o Bangu apresenta-se como franco favorito, mesmo sem se considerar a vantagem de jogar em casa. E' o vice-campeão da cidade, um «team» mais harmônico, mais categorizado, podendo vencer fácil, a menos que surjam fatores esdrúxulos como aqueles de 1951.

OUTROS INFORMES

Na preliminar, teremos o londrino Tudor Thomas. As equipes obedecerão a formação seguinte:

BANGU: — Osvaldo; Rafagneli e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Menezes, Zizinho, Lucas, Zezinho e Nivio.

CANTO DO RIO: — Horácio; Alcides e Vagner; João de Souza, Edésio e Serafim; Bimba, Carango, Raimundo, Miltinho e Jairo.



Zizinho, o dinâmico atacante banguense

Permanentes não recebidos

Até a presente data ainda não recebemos do Bonsucesso e Canto do Rio, para a temporada futebolística que hoje se inicia.

RECEBERÁ' O BOTAFOGO A VISITA DOS «CADETES»

EM "PALPOS DE ARANHA" O "GLORIOSO" — DISPOSTO O S. CRISTÓVÃO A REPETIR A FAÇANHA DE 51 — O JUIZ E AS EQUIPES

O Botafogo, cuja equipe se ressente da «maratona» feita na Colombia e Venezuela, receberá, hoje, a visita dos «Cadetes».

E' uma visita sobremodo incômoda essa que terá o alvi-negro logo mais à tarde. Pois o São Cristóvão, que esteve descansando, não tem problemas sérios para o seu cotejo. E além de não os ter está disposto a re-

(Conclui na página 11)

NO CANAL DA MANCHA COM MAIS DE 40 ANOS — *Londres, 16 (AFP)* — Informaram de Folkestone, esta manhã, que Fanny Attalla, o sexto egípcio que tentava a travessia da Mancha a nado da França à Inglaterra, abandonara a prova ontem às 22 horas, em face da violência da tempestade, chuva e relâmpagos. Fanny Attalla tem 44 anos de idade e várias vêzes anteriormente tentara a travessia da Mancha. Segundo, ainda, ao que se divulgou, Fanny Attalla deixara o cabo Griz Nez às 4 horas da manhã de ontem, sexta-feira, para tentar a travessia.

Os contadores apoiam a passeata dos Barnabés

(TEXTO NA PAGINA 4)

ESTÁ MORRENDO O GADO por falta de alimentação

SITUAÇÃO GRAVE PARA OS CRIADORES DE CAMPO GRANDE — DESAPARECEU O REMOÍDO POR CULPA DA C.O.F.A.P. — APELAM OS PREJUDICADOS PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA — FALA À "GAZETA DE NOTICIAS" O CRIADOR, SR. RUBENS MARTINS

ANO 77 RIO N.º 191

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 17 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados

Máxima — 26.2

Mínima — 17.7



A nossa reportagem, na Fazenda do Sr. Rubens Martins, no momento em que morria uma vaca desnutrida

Os lavradores e criadores da zona de Campo Grande, no Distrito Federal, vêm sendo sacrificados pela insânia que domina o sindicato de classe al ilocalizado, pois falta tudo aos que se arriscam a criar e produzir.

Sem que se saiba o motivo, a COFAP está colaborando para êsse terrivel mal-estar, deixando de fornecer o remoido necessário á alimentação do gado vacum, acarretando prejuizos sem conta aos criadores e, á própria população daquela longinqua região carioca. E' que os criadores que tinham a sua produção em quantidade mais que suficiente para suprir os moradores locais, hoje não conseguem obter nem a metade. Percebe-se, pois, a má vontade daquele organismo que tem a presidi-lo o Sr. Benjamin Cabello. Com a falta de ração adequada, torna-se critica a situação do gado Ademais, o alto preço de outros produtos destinados a alimentar o gado, não se justifica, absolutamente.

Os abusos partem dos meios onde deveria existir a mercadoria em apreço, Isso ficou acentuado, quando a nossa reportagem esteve em Campo Grande, visitando, entre outras, a Fazenda do Sr. Rubens Martins, um dos mais adiantados criadores da zona, que nos recebeu, em sua moradia, á rua Barcelos Domingos, 186, declarando o seguinte á nossa reportagem:

— "E' a mais critica possivel a situação do gado. Há dois meses que não nos dão um saco de ração. A balanceada, não a encontramos ,embora seja a mais cara e contenha muita areia e serragem". Continuando, adianta aquêle criador: "Há pouco visitei uma fábrica de ração e, com surpresa, para mim, la encontrei uma enorme quantidade de areia e serragem Para que? Segundo soube a areia serve para fazer pêso e a serragem para volume".

40 CRUZEIROS O SACO DE FARELO GROSSO

"A verdade e que pago atualmente Cr$ 36,00 por saco, além de 4 cruzeiros para o carreto, quando antes o farelo grosso custava apenas 10 cruzeiros o farelinho 12 e o remoido 14, trazendo cada saco 35 quilos", declara-nos o criador. "Hoje trazem apenas 33 quilos e a que preço! — Tenho perdido muito gado devido á falta de ração. O que está nos salvando é a cevada, mas, esta também, está desaparecendo, visto todos recorrerem para êsse produto". :remoidRá

"A portaria 55 é uma indústria que arranjaram para dizimar o nosso gado", acentua o Sr. Rubens Martins.

O GADO ESTA' MORRENDO

O conhecido fazendeiro do sertão carioca, vai mais longe, quando afirma:

— "O gado está morrendo todo aguado, justamente pela falta de ração. As vacas que esperam criação — disse — não conseguem ter os bezerros, desnutridos e descalcificados como estão".

Antes de nos mostrar o seu curral, o Sr. Rubens Martins, esclarece ao repórter ter perdido algumas rezes devido aquelas condições. No curral, tivemos uma surpresa: uma vaca que tivera a sua cria, debatia-se no chão até morrer. Nesse ponto êle diz á nossa reportagem: "Quem duvidar das minhas palavras, poderá certificar-se do que afirmo, pois desenterrarei os animais. Os equinos também estão perdendo o pêlo devido á descalcificação".

Outra situação grave é a relativa á produção do leite, que caiu fragorosamente. Prosseguindo .o Sr. Martins acentuou: "Tinhamos uma produção de 300 litros de leite por dia. Agora com êsses mesmos animais temos apenas 80 litros.

Mostra-nos a seguir aquele criador alguns bezerros prestes a desmamar, concluindo: Estes acabarão morrendo de fome. São animais condenados. Onde poderão alimentar-se?" — E, com uma expressão curiosa: "Cadê pasto?" — A "Boneca", uma belissima vaca que parecia uma pintura, finou-se, assim. Quanto aos bezerros são inúmeras as perdas".

JUSTO APÊLO

Diante dessa situação de descalabro que prejudica sobremodo a criadores e lavradores daquela grande zona desta capital, em que tem papel saliente a C. O. F .A. P., servindo de "amiga da onça", só nos resta apelar para o titular da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

Os componentes daquelas classes merecem a atenção do Dr. Heitor Grilo, que, certamente, há-de tomar imediatas providências para que seja fornecido a todos os criadores .o remoido necessário á alimentação do gado, regularizando a situação.



O Sr. Rubens Martins falando à reportagem dêste jornal

Romaria piedosa à Câmara ardente

No cemiterio de S. João B tist a as 46 vítimas do "President" recebem as últimas visitas dos parentes e amigos

Com a 4.ª Expedição Aeronáutica, organizada pelo Brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboin, foi possivel com o trabalho conjugado dos que dela tomaram parte, trazer do alto da Serra do Tamanacu, para o Acompamento de Lago Grande e finalmente para esta Capital, os despojos do «President».

EM CAMARA ARDENTE

Chegados os corpos à esta Capital, em aviões Douglas C-46 e C-47 do grupo de Transporte pertencentes ao Correio Aéreo Nacional, desembarcados no Aeroporto Internacional (Galeão), foram eles conduzidos em viaturas da F. A. B., para a Capela do Cemitério São Francisco Xavier, a fim de que em Câmara Ardente pudessem ser vistos pelas familias das vitimas, amigos e o povo em geral.

AMANHÃ O ENTERRO

Finalmente, amanhã, com o entêrro dos despojos das 46 das vitimas, será dada a nota final na tragédia ocorrida com o stratoir-cruiser «President».

FAMILIAS DAS VITIMAS VELAM OS CORPOS

GAZETA DE NOTICIAS esteve na Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, onde encontrou inumeras familias das vitimas do «President», entre as quais constatamos: viuva Rodolfo Josetti, irmã de Helena Gomes de Godoy, vitima do «President», juntamente com seu esposo, o Procurador do Distrito Federal, Dr. Jorge de Godoy; Madalena Max Dowell Reinhoefer, esposa do Diretor da Eberard Faber, Sr. Fritz Richard Reinhoefer, vitima do acidente; viúva Dulce Porchat, que foi prestar homenagem ao seu genro, Dr. Luiz Philippe D'amo..m Antony e esposa, sua f... Marion Pochartt, sendo que seu genro se destinava a Washington, onde deveria assumir a 3.ª Secretaria da nossa embaixada naquele país, e o Brigadeiro Vasconcelos Aboin que recebeu os agradecimentos das familias, as quais também nos declararam estarem penhoradas á ação e atitude do Brigadeiro Aboin, que tornou possivel tirar dúvidas com relação aos destinos das vitimas da maior catástrofe aérea dos ultimos tempos.

O caso das «Filipêtas»

Recebemos do Sr. Luiz Felippe de Albuquerque Jr. a seguinte declaração:

"Esclareço a todos os meus credores que me encontro trabalhando ativa e firmemente no sentido de apresentar, dentro de alguns dias, um plano de pagamento de minhas dividas.

Creio que as atitudes isoladas, violentas e desesperadas só redundarão em prejuizo geral. Solicito a todos que não entravem a minha ação, a fim de que eu possa saldar os compromissos assumidos.

Creio, firmemente, que poderei levar adiante um plano de pagamento desde que meus credores cooperem nisto

Informo que cada ação precipitada ,como a paralização de um de meus veiculos de praça ou de qualquer outro bem de que eu seja possuidor, representa uma dificuldade a mais para a solução dos débitos contraidos.

Não estou foragido, nem desaparecido. Dentro de dias, estarei, à disposição de todos.

Minha ausência momentanea é justificada apenas pela necessidade de rever com calma todos os casos, realizando um levantamento geral que possibilite a solução de todos os meus compromissos, em bases razoáveis.

Os que ainda não receberam documentos definitivos de seus créditos, podem estar tranquilos, porque reconheço tais dividas contraidas através de documentos provisórios.

Tive capacidade e zêlo, para, durante cerca de dois anos, manter em dia todos os meus compromissos, conquistando, então, a integral confiança de todos.

Estou certo de que não desmerecerei do conceito em que fui tido por quantos me procuraram, durante aquele periodo".

Gilda e A'i Khan em vésperas de reconciliação

Um acidente com a filhinha do casal promete um "happy end" ao acontecimento

HOLLYWOOD, 16 (A. F. P.) — Rita Hayworth e seu marido, o principe Ali Khan, consentiram em posar para os fotografos diante da residência da estrêla americana, mas ambos se recusaram em fazer a menor declaração quanto ás suas relações conjugais.

Os esposos vivem separados, como se sabe, e o principe chegou à capital do cinema para rever sua filha Yasmin. Esta, enferma atualmente de coqueluche, havia tomado ontem à noite certas pilulas de um sonifero, e teve que ser levada para um hospital.

Pela manhã de hoje, a menina, já estava restabelecida do incidente, que fez Rita Hayworth dizer: — «Passamos uma noite horrivels.

Quanto aos rumores de uma reconciliação, o principe e sua esposa se limitaram obstinadamente a responder às perguntas dos jornalistas pela frase sacramental: — «Nenhum comentário a fazer». A única diferença na maneira de se expressarem era que, enquanto Ali Khan estava muito jovial, Rita Hayworth parecia muito agitada.



ENTREGA DE PRÊMIOS EM NOSSA REDAÇÃO — À margem de nosso concurso mensal, através dos cupões que publicamos na 1.ª página, GAZETA DE NOTICIAS mantém também a distribuição de outros prêmios semanais, aos leitores da sua seção "Pense e resolva". O flagrante acima, fixa o momento em que a leitora, Srta. Wanda Lopes de Araújo, recebia das mãos de um de nossos leitores o prêmio que conquistou como 1.ª colocada na última semana

Falsificavam talões da Central

Várias são as formas e os métodos empregados pelos espertalhões no afã de viverem folgadamente, mas sempre à margem da lei.

Há dias, vinham os policiais da E.F.C.B. recebendo queixas as mais variadas, de pessoas prejudicadas no serviço de guarda-volume daquela Estrada, tendo sido então iniciado um serviço de observação. Ontem, foi possivel, finalmente, pilhar em flagrante os menores de nomes Clovis Correia Lima, de 15 anos, sem residência e profissão, e Djalma de Lima e Silva, de 17 anos, residente à rua Unigui, 543, em Penha Circular.

FALSIFICAVAM TALÕES

Presos pelo investigador José Alencar de Lima, de n. 27, daquela Estrada, foram conduzidos ao Pôsto Policial, sendo entregues ao fiscal Rangel, ali de serviço.

Soube-se, então, que os menores vinham falsificando talões de recibo, para retirarem valores e bagagens do serviço de guardas-volumes. Ontem, o funcionário ali de serviço percebeu a falsificação do recibo no momento em que os espertalhões retiravam uma mala contendo roupas para homem.

Após serem ouvidos naquele pôsto policial, foram enviados com o oficio n. 468 à Delegacia de Menores, a fim de serem autuados na forma da lei.

Apurou-se ainda que os referidos menores já foram autuados pelo mesmo motivo, sendo por isso bastante conhecidos no circulo do crime.

A partir de têrça-feira, nesta página, o impressionante relato:

"EU VI UM PEDAÇO DO INFERNO!"

(Reportagens de JOSE' LAHUD, nosso enviado especial à selva amazônica, onde cairam os destroços do President)